Aviso a Travancas: Senhoras Mandaram Dólares a Israel

Leia na 5ª página e Pomona Politis

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.731
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Bom, passando a instável, com chuvas ocasionais
TEMPERATURA — Elevada, entrando em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	33.0-19.1	B. de Corumbá	33.0-19.8
Laranjeiras	30.1-20.6	Praça Quinze	29.5-21.3
Engenho de Dentro	32.8-17.4	Santa Teresa	31.5-17.8
Bangu	32.9-17.6	Jardim Botânico	29.7-18.2
		Alto da B. Vista	29.6-17.4

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910
Fundador: ORLANDO DANTAS
RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 22 de Agôsto de 1967

DELFIM DIZ QUE CRUZEIRO VAI FICAR NO QUE ESTÁ:

ESPECULADORES DO DÓLAR HÁ 18 MESES ESTAVAM SUGANDO RESERVAS DO BRASIL

O ministro Delfim Neto justificou, ontem, as medidas de segurança adotadas no contrôle cambial, explicando que, há 18 meses, o govêrno vinha sendo sugado em milhões de dólares, através da ação dos especuladores e sonegadores. Disse que não foram adotadas "medidas restritivas às operações legítimas", acrescentando: "O que não seria possível era pretender-se que o govêrno tivesse obrigação de dar cobertura legal a operações ilegítimas". O titular da Fazenda negou a eventualidade de uma desvalorização do cruzeiro, em decorrência da posição do mercado manual. "Seria o mesmo que abater um tico-tico com uma ogiva atômica". Revelou que a eventualidade do surgimento de um mercado-negro do dólar "é um risco calculado que o govêrno decidiu correr, depois de medir cuidadosamente a conseqüência de suas providências". Mas tranqüilizou: tal mercado marginal será suprido, em realidade, com a disponibilidade em dólares existente no país e com depósitos não declarados de brasileiros no exterior. **Páginas 4 — Mercado de Câmbio — e 5.**

O ministro falou e respondeu a várias perguntas. Fêz defesa cerrada da Resolução 62, disse que a orientação oficial não é policialesca e declarou que o mercado-negro traz um desprazer estético

GAMA DIZ PRAZO DO EXÍLIO

Hélio Fernandes declarou que não quis sair de Fernando Noronha porque não sabia qual seria seu destino. Mudou a decisão quando soube que ia para Pirassununga, onde sua mulher o esperava. Hoje, o ministro Gama e Silva dirá o tempo que Hélio permanecerá confinado. E o juiz Evandro Gueiros afirmou que o prazo de confinamento não pode exceder de um ano. **Página 3**

Gato e Rato Não Esvazia

De operação em operação, o trânsito vai dar passagem: foi o que disse, ontem, ao «DN», o comandante Celso Franco. Afirmou que não adianta ficar falando em metrô — uma solução ideal — quando o Rio exige soluções objetivas e imediatas. Quis deixar bem claro que a **Gato e Rato** nada tem a ver com a **Esvazia Pneu** do falecido coronel Américo Fontenele. E anunciou a operação **Bom-Senso. Página 6.**

Saiu Regulamento da Resolução 62

A Resolução 63, divulgada, ontem, pelo Banco Central, faculta aos bancos de investimentos e de créditos comerciais o direito de contratarem diretamente empréstimos externos e um comunicado concede o ajustamento semanal de posições de câmbio, na compra e venda de dólares. Veio como regulamento da 62. **Página 7.**

"Seus Talões" Pagam Dia 29

Os contemplados, no último sorteio de «Seus Talões Valem Milhões», devem ir preparando-se para receber os prêmios no dia 29. A relação dos sorteados vai na página 8. Para receber o prêmio, basta apresentar o talão sorteado e identificar-se. Já há novos postos de troca na Tijuca e em São Cristóvão, e, brevemente, haverá outro em Cascadura.

China Aos EUA: Estamos em Guerra

HONG-KONG, 22 — A China Comunista proclamou, hoje, que a violação do seu espaço aéreo, por aviões dos Estados Unidos, ocorrida ontem, é "guerra aberta". A Rádio de Pequim, citando o "Diário do Povo", afirmou que "se os americanos impuserem uma guerra ao povo chinês, nós estamos preparados para lutar com êle até o fim". As notícias aqui chegadas informam que, apesar do "ultimatum" do premier Chou En-lai às facções políticas em luta em Cantão para que solucionem até o dia 15 de setembro suas disputas, a luta continua nas ruas da cidade e em outras províncias, com centenas de mortos e feridos. A confusão é tal que soldados e trabalhadores combatem sem saber de que lado estão, enquanto cadáveres aparecem pendurados nos postes. **Página 9.**

NEGRÃO SAIU SEM COMER

O sr. Negrão de Lima quis almoçar, ontem, com os estudantes, após inaugurar o Restaurante Central. Mas o que houve foi assembléia da UNE, UME e CACO, dizendo que «o restaurante não surgiu da boa vontade do govêrno, mas da necessidade de derrubar o antigo prédio, para construir um trevo rodoviário». E o governador saiu sem comer. «Diário Escolar»

Fim da Feira Está Próximo

O secretário de Economia reafirmou que as feiras serão substituídas, gradativamente, por mercados. E respondendo, por via indireta, ao memorial das donas-de-casa, declarou que "o povo, às vêzes, não compreende a realidade dos fatos que vêm em seu próprio benefício". Ressaltou, também, que as feiras são focos de sonegação e de espoliação dos consumidores, que desconhecem as vantagens que os feirantes têm para atender o povo. **Página 2.**

Centro de Hanói Sofre Bombardeio

SAIGON, 22 — Pela primeira vez, desde 10 de junho, os aviões norte-americanos atacaram objetivos dentro dos limites da cidade de Hanói. Jatos Skyhawk, com base no porta-aviões Oriskany, enfrentaram a defesa antiaérea, despejando bombas de grande potência sôbre a principal usina elétrica de Hanói, que fornece energia para o grosso das necessidades da indústria da cidade. O objetivo fica a apenas 1,6 quilômetros do centro comercial. (R).

Justiça Jamais Deve Dar Cartas...

BALTIMORE (Maryland), 21 — A Justiça é cega, mas, quando dá as cartas, dá até para desconfiar. O juiz Charles Harris, famoso por sua perícia no **bridge**, conseguiu o quase impossível, distribuindo a seus parceiros cartas do mesmo naipe: 13 de cada um. Segundo o livro dos [illegible] do **bridge**, isso acontece apenas uma vez em 2.235.197.407.895.366.368.301.559.999 vêzes. (R)

"Leve a Flôr Para Getúlio"

«Leva uma flor para Getúlio» é o «slogan» de que se estão servindo os dirigentes do MDB para mobilizar o povo para as homenagens que promoverão em memória do ex-presidente da República. No dia 24, às 14h30m, haverá sessão solene na Assembléia Legislativa e, às 17h30m, será iniciada uma concentração junto ao busto existente na Cinelândia. Haverá vigília cívica junto ao busto até a madrugada do dia 25.

"Feiras Acabarão Para Bem do Povo"

O Secretário de Economia afirmou, ontem, que, embora as donas-de-casas estejam insatisfeitas com a extinção das feiras-livres, já tendo feito apêlo ao governador Negrão de Lima, elas serão substituídas gradativamente por mercados livres da COCEA, para produtos hortigranjeiros.

O sr. Armando Mascarenhas acentuou que "às vêzes o povo não compreende a realidade dos fatos que vêm em seu próprio benefício" e acrescentou que "não é possível que a feira continue sendo uma porta aberta à sonegação de mercadorias, espoliando o consumidor".

DIFERENÇA

O secretário de Economia reuniu a imprensa, em seu gabinete, na tarde de ontem, para falar sôbre a instalação dos novos mercados livres da Companhia Central de Abastecimento (COCEA), para os produtores hortigranjeiros.

O sr. Armando Mascarenhas disse que a diferença entre êsse tipo de mercado e o convencional "reside na forma de sua utilização pelos produtores". E concluiu: "Enquanto no convencional o produtor vende a intermediários ou então paga aluguel de boxe, loja ou espaço e se estabelece como produtor e comerciante, neste, o produtor vende diretamente, sem ter lugar marcado ou conquistado por direito de uso".

ESPOLIAÇÃO NAS FEIRAS

E falando a respeito dos feirantes, que se acham prejudicados com o plano da COCEA, o secretário da Economia salientou: "Às vêzes o povo não compreende a realidade dos fatos que vêm em seu próprio benefício. Não somos contra a atividade dos feirantes, êstes podem até ir para o mercado". Mas continuou: "O que não é possível é que a feira continue sendo uma porta aberta à sonegação de mercadorias, espoliando o consumidor".

PRODUTOS

Afirmou não ser contra os feirantes, mas revelou que nas feiras o povo é espoliado.

Para ilustrar o seu ponto de vista, o sr. Armando Mascarenhas traçou um paralelo entre os preços de alguns produtos vendidos nas feiras e os preços do mercado da COCEA:

"A galinha, por exemplo, que nas feiras é vendida a NCr$ 3,50 o quilo, no mercado se compra por NCr$ 1,80, enquanto que a banana, vendida a NCr$ 2,50 a dúzia, no mercado custa NCr$ 0,80".

MERCADOS

O primeiro mercado dêsse tipo foi instalado no largo da Penha, no dia 16, e para setembro já está prevista a abertura do segundo, na rua Aristides Caire, no Méier.

"À medida que os interessados procurarem a sede da COCEA, poderá ser ampliado o número dêsses mercados".

Disse que obteve do governador Negrão de Lima a promessa formal de pôr em prática o esquema na Zona Sul.

INTEGRAÇÃO RIO-GB

Por último, o sr. Armando Mascarenhas acrescentou que os produtores do Estado do Rio "terão, igualmente, livre acesso nos novos mercados e que, dentro do atual esquema a que se propôs a cumprir a COCEA, será assinada dia 31 dêste, no Palácio do Ingá, a integração econômica entre os Estados do Rio e da Guanabara, pelos governadores Geremias Fontes e Negrão de Lima.

Copacabana é Pelas Feiras

O sr. Negrão de Lima recebeu, ontem, um memorial que lhe foi entregue por uma comissão de representantes da Associação das Donas de Casa, da Campanha Contra a Carestia, do Sindicato dos Armadores de Pesca, do Comércio Varejista dos Feirantes e das Cooperativas de Produtores Agrícolas, daqui, dos Estados do Rio de São Paulo, liderada pela sra. Iaiá Silveira, solicitando um reexame medidas postas em execução contra as feiras-livres de Copacabana. O memorial considera a medida «sério golpe no abastecimento da população daquela área, e pede prazo de 90 dias para que tais modificações entrem em execução e que isso «vai resultar, fatalmente, em menos mercadorias, menor concorrência, preços mais elevados e desempregos.

Modesto Iria Ser Seis se a Morte Não Viesse

O ATOR Modesto de Sousa, de 73 anos, foi sepultado às 13 horas de ontem, no cemitério de São João Batista, estando presentes artistas de cinema, teatro, rádio e televisão, inclusive Vicente Celestino.

A última atuação de Modesto, no cinema, foi em «Terra em Transe», de Glauber Rocha, e a morte veio interromper os ensaios de uma peça em que êle iria interpretar o papel de seis personagens.

BIOGRAFIA

Modesto de Sousa, nasceu em São Miguel dos Campos, Estado de Alagoas, a 13 de novembro de 1894, e tinha 60 anos dedicados ao teatro e cinema brasileiros, tendo atuado em várias peças e filmes. Seu último desempenho na tela foi no discutido filme de Glauber Rocha, "Terra em Transe". Iniciou-se no teatro de amadores de sua terra natal no "Grupo Juvenil Miguelense". Excursionou por todo o Norte e Nordeste, tendo sido descoberto por Vicente Celestino, em Belém do Pará, que o trouxe para o Rio. Em 1962, Modesto comemorou o seu "Jubileu de Prata" no teatro, e sua última apresentação, na ribalta, foi a 13 de julho, no Teatro Nacional de Comédias, onde êle organizou uma festa para o ator Augusto Melo. Pouco antes de seu atropelamento ensaiava uma peça na qual deveria interpretar o papel de 6 personagens. Modesto de Sousa era casado, em segundas núpcias, com a sra. Laura dos Santos Melo e tinha um filho de seu primeiro matrimônio, o ator Jack de Sousa.

Auro Recorreu ao STF Contra Ato da Câmara

O senador Auro de Moura Andrade impetrou, ontem, mandado de segurança em 51 laudas contra ato da presidência da Câmara dos Deputados que lhe negou o prédio para instalação da sessão do Congresso.

À audiência de distribuição ao ministro Prado Kelly compareceram os advogados Frederico Marques, Alfredo Buzaid e Miguel Reale, que subscreveram o mandado, onde é pedida a citação do vice-presidente da República como litisconsorte passivo.

Ressalta o mandado a legitimidade da pretensão do sr. Moura Andrade de presidir o Congresso Nacional, pois além dos dispositivos vigentes "o vice-presidente da República não se encontra nem sequer ungido pelo sufrágio popular das urnas, como autêntico representante do povo".

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CAIO QUER PROIBIR A PROPAGANDA DO FUMO

O SR. Caio Furtado de Mendonça (RENA) encaminhou à Mesa projeto de lei proibindo quaisquer anúncios, seja no rádio, televisão, jornais ou outros meios, que visem à divulgação do fumo e suas qualidades.

Estabelece que todo e qualquer produto à venda no Estado, cuja matéria-prima seja o fumo, deverá conter em seu envólucro, em lugar bem visível, os dizeres: «Prejudicial à saúde».

ESCANDALO À VISTA

Está sendo procedido um levantamento dos empenhos da Secretaria de Turismo a fim de instruir o «dossier» já em mãos de um deputado do MDB. O fato envolve grandes interêsses, segundo foi a reportagem informada, e poderá provocar «suspense» naquela Secretaria.

O sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, já começou a levantar o véu que cobre as coisas mal postas no Turismo. Disse que se trata de um setor ineficiente e denunciou a realização de um concurso para decoração da cidade, no Carnaval, cujos ganhadores, artistas pobres, ainda não receberam seus prêmios, fazendo um apêlo para que «procurem, pelo menos, ser honestso com quem foi honesto com êles».

CORRUPÇÃO AMEAÇA SAÚDE

Alertando para a possibilidade de ocorrer, em Jacarepaguá, uma epidemia de silicose, nas proximidades de uma pedreira que é explorada sem requisitos técnicos, nas proxiimdades do Hospital Cardoso Fontes, o sr. Paulo de Carvalho (MDB) denunciou os órgãos fiscalizadores do Estado de omissão e conivência, pois fazem vista grossa às irregularidades que ameaçam a saúde da população.

Também o sr. Silbert Sobrinho (MDB) denunciou que uma fábrica de borracha, localizada na rua General José Cristino, em S. Cristóvão, sob a proteção do administrador-regional, está tentando contra a saúde da população local. Disse que «a corrupção na Guanabara é geral».

VISITA A PRESIDIOS

Amanhã, a paritr das .... 10h30m, numerosa comissão de deputados iniciará uma visita nos estabelecimentos penais do Estado, atendendo a convite do secretário de Justiça.

SERVIÇOS SOCIAIS

Para dizer o que está realizando na Secretaria de Serviços Sociais, o sr. Vitor Pinheiro comparecerá à Comissão de Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social da Assembléia Legislativa, hoje, às 15 horas.

Diario de Noticias
...DEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av Alm Barroso, 4-A — Loja Tels.: 32 9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103
RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇOES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SAO CRISTOVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGENCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGENCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj 8 Tels. 43-7060 — 33-1254
Niterói — Av Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr 804 Tel.: 44 44
Brasília — Av W-3, quadra 16 sala 66 Tel. 0678
Nova Iguaçu — Av Amaral Peixoto 171 sala [illegible]
Nilópolis — Av Getúlio de Moura [illegible]
Porto Alegre — Av Alberto Bins 362 — Conjunto 901 Tel. 4-9889
Fortaleza — Av Tenente Benévolo [illegible]
Curitiba — Lord Hotel [illegible] Cecília Pirajá.

HÉLIO NÃO VIRÁ DEPOR NO RIO

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O Surpreendente Senador Auro

OTACÍLIO LOPES

O senador Moura Andrade volta a surpreender os meios políticos na luta pela presidência do Congresso. Quando se esperava que êle procurasse presidir a sessão de hoje, preferiu ingressar no Supremo com um mandado de segurança contra o presidente da Câmara, sob a alegação de ter sido por êle impedido de exercer as suas funções constitucionais. A medida, fundamentada em 50 laudas, foi assinada pelos advogados Miguel Reale, Frederico Marques e Alfredo Buzaid.

Procurado pela imprensa, o senador Moura Andrade disse que a atitude do deputado Batista Ramos não poderia ser interpretada senão como coação e impedimento de suas funções de presidente do Congresso. Ao responder ao ofício que lhe enviara, comunicando a convocação das sessões conjuntas do Congresso e informando que iria presidi-las, na forma do Artigo 31 da Constituição, o presidente da Câmara respondera que sòmente admitiria como presidente o vice-presidente da República.

A medida junto ao Supremo foi interposta contra o presidente da Câmara e não contra o senador Camilo Nogueira da Gama, que sancionou o projeto de resolução aprovado por grande maioria de deputados e senadores.

O deputado Batista Ramos aguarda o desdobramento da ação. Até ser votada a Resolução n. 1 não criou qualquer dificuldade ao presidente do Senado para o exercício de suas funções de presidente das sessões conjuntas. Mas depois do pronunciamento da maioria das duas Casas considerou que não poderia mais ignorar a posição do vice-presidente da República.

Já que a questão foi proposta à Justiça, não pretende o senador Moura Andrade dirigir os trabalhos das sessões que convocou para amanhã e depois.

As lideranças políticas ficaram, de certo modo, alheias ao problema. O líder Mário Covas que pedira ao presidente de seu partido a convocação do Gabinete Executivo do MDB para adotar uma orientação em relação ao que pudesse acontecer com a presença não admitida do senador Moura Andrade na presidência da sessão, resolveu desistir da reunião. Os fatos superaram os nossos temores. Ou pelo menos adiaram".

As atenções passaram ao âmbito da Justiça. Nenhum líder governista admite a viabilidade de o Supremo vir a conceder o mandado de segurança.

Lembram alguns juristas mais outros aspectos. Sendo uma questão política a tendência do Supremo é imitar a Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, declarando-se "não competente". Outro argumento. "Mesmo admitindo-se a hipótese de ser o senador Moura Andrade atendido pelo Supremo, êste não terá como fazer cumprir sua determinação se o presidente da Câmara continuar negando o plenário daquela Casa para as sessões conjuntas do Congresso.

A autoridade dita coatora terá, pelo menos, dez dias para informar os motivos de sua atitude.

OUVINDO O MINISTRO DOS TRANSPORTES

O trecho ferroviário de São Paulo ao Rio será feito em cinco horas, por estrada de ferro, segundo informou à Comissão de Transportes, da Câmara, o ministro Mário Andreazza, que ali compareceu de surprêsa. Essa afirmação foi feita quando respondia ao deputado Nicolau Tuma, de São Paulo, que está preocupado com a pouca velocidade dos trens brasileiros, enquanto que no Japão os trens correm a 250 quilômetros por hora. Acentuou o ministro dos Transportes que está no Rio uma comissão de técnicos responsáveis pelo setor ferroviário, no Japão, e à qual o Ministério pediu sugestões, para melhorar o tráfego ferroviário brasileiro. Disse que essa colaboração será dada dentro de poucos dias, sem qualquer compromisso para o govêrno brasileiro.

O ministro conversou, em tom cordial e quase informal, com os deputados, durante muito tempo. Disse que tôda vez que vier a Brasília comparecerá àquela Comissão, por entender que deve prestar informações aos representantes do povo, dentro do seu setor.

O ministro, ao responder a outras perguntas, afirmou que o seu Ministério já iniciou a integração de todos os órgãos de transportes em sua Secretaria de Estado. Citou um exemplo, o do Conselho Nacional de Transportes, que já recebe informações, inclusive da Aeronáutica Civil.

Com relação à sinalização das estradas, reconheceu ser muito grande a falta nesse setor. Tanto a sinalização de advertência como a de orientação. "Estamos trabalhando mesmo nesse campo. No DNER o pessoal está levando êsse assunto a peito, porque as reclamações são grandes. Esperamos que em breve tenhamos sinalizado muitas estradas" — disse.

Ao deputado Vanderlei Dantas, do Acre, respondeu sôbre a estrada Brasília-Acre: "Essa estrada é formidável. Estamos empenhados na sua conclusão". Afirmou que o govêrno federal mandará uma comitiva ao Peru, no Pacífico, em 1970, por essa estrada. E' a BR-364, para a qual serão recebidos, até fevereiro de 1968, 15 milhões de dólares. O govêrno federal fará a complementação do trecho que vai de Rio Branco a Cruzeiro do Sul.

A DIVULGAÇÃO DO CONGRESSO

"A sugestão merece exame. Evidentemente, a presidência não pode resolvê-la, sem primeiro verificar o que de fato está acontecendo. Mas dará a resposta a v. exa. na primeira oportunidade". Assim, o deputado Batista Ramos decidiu questão de ordem levantada pelo deputado Raul Brunini, quando o representante guanabarino sugeriu ao presidente utilizar o horário da Agência Nacional, nos dias em que não houver sessão, para divulgação de assuntos de interêsse do Congresso.

Tendo em vista que o noticiário do Congresso é transmitido dentro da "Hora do Brasil", por agência oficial do Executivo, o deputado Batista Ramos preferiu, embora favorável à idéia do deputado Brunini, "verificar o que de fato está acontecendo".

Imóvel Ganha Cada Vez Mais a Preferência do Investidor

Nos últimos meses, tem-se observado uma reação salutar no mercado imobiliário, que volta a ser — agora com as mais [...] garantias —, encarado como bom negócio pelos investidores.

Naturalmente, para chegar a tal estágio, houve rigorosa triagem no campo da oferta, não só pelas medidas legais de defesa dos interêsses do comprador, mas, igualmente, pela ação das emprêsas conceituadas que cuidaram de se aparelhar para atender às modificações introduzidas no mercado.

Para o Sr. Benjamim Schechter, dirigentes da Construtora Tuiuti, os dados permitem indicar que o investidor volta a ter interêsse pelo imóvel, assim como é cada vez maior o número daqueles que aumentam esforços para adquirir residência própria. O dirigente da Construtora Tuiuti aponta exemplo dessa reação: boas ofertas são absorvidas em tempo recorde, como foi o caso do edifício Dr. Gastão de Figueiredo, que a emprêsa vendeu, na rua Conde de Baependi, em apenas uma semana.

Nas ruas de Pirassununga

A PORTARIA estabelecendo o prazo de confinamento de Hélio Fernandes poderá ser assinada pelo ministro da Justiça ainda hoje, pois o juiz Evandro Gueiros já respondeu à consulta que lhe fôra formulada a respeito, tendo afirmado que o tempo do exílio não poderá ser superior a um ano.

O jornalista não comparecerá para depor no processo que lhe move na 3ª Vara Criminal o ex-ministro Juraci Magalhães porque o ministro Gama e Silva informou ao magistrado que o acusado não poderia ser apresentado porque está cumprindo sentença.

JULGAMENTO NA QUINTA

Os advogados de Hélio Fernandes se preparam para uma possível viagem de emergência a Brasília, uma vez que, ontem à tarde, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Oscar Saraiva, distribuiu o pedido de «habeas corpus», que foi impetrado em favor do jornalista. A matéria está tramitando em regime de urgência e, segundo os advogados de Hélio, o plenário decidirá sôbre a questão na quinta-feira. O sr. Evaristo de Morais disse ontem ao «DN» que está pronto para viajar para Brasília, para, no TFR, pessoalmente, fazer a sustentação oral da medida. O relator da matéria, sorteado na tarde de ontem, será o ministro Márcio Ribeiro.

NÃO DEPORA

O juiz da 3ª Vara Criminal da Guanabara enviou ofício ao sr. Gama e Silva pedindo o comparecimento, hoje, às 13 horas, naquele Juízo, de Hélio Fernandes, que, ali, responde a um processo que lhe foi movido pelo sr. Juraci Magalhães, quando êste ocupava o Ministério da Justiça. A presença do jornalista foi solicitada pelos próprios advogados, logo após o confinamento, como manobra para que o seu constituinte retornasse de Fernando Noronha.

O gabinete do ministro da Justiça, no Rio, tão logo recebeu o ofício do juiz da 3ª Vara Criminal, entrou em contato com o sr. Gama e Silva, que, de Brasília, resolveu o problema.

Em ofício ao juiz da 3ª Vara, diz o ministro que «o sr. Hélio Fernandes não pode comparecer para depor neste Juízo, porque se encontra cumprindo sentença». Acrescenta ainda o ofício que, «tão logo seja cumprida a pena e regresse o sr. Hélio Fernandes ao Rio», a requisição da 3ª Vara será atendida.

Os advogados do sr. Hélio Fernandes afirmaram, ontem, que, se êle não comparecer para depor na 3ª Vara, o processo será anulado.

CÂMARA FEDERAL

São Paulo Deve Dar Asilo e Não Exílio

— ESPERO que São Paulo se transforme num asilo e não em exílio para Hélio Fernandes — disse, ontem, da tribuna, o sr. Davi Lerér (MDB — SP) ao criticar o surgimento de novas crises políticas no país, as quais, segundo acentuou, devem ser imediatamente superadas para para que haja possibilidade do restabelecimento real das liberdades democráticas.

Falando sôbre as cassações dos mandatos do prefeito de Nova Iguaçu e de três deputados da Assembléia de São Paulo, assim como da ameaça de "impeachment" do govêrno de Mato Grosso, o sr. Davi Lerer disse que "o mimetismo e a certeza da impunidade para as violências levaram os escravos a imitar os senhores nas suas orgias cassatórias".

MATO GROSSO

O sr. Feliciano Figueiredo (MDB — MT), abordando o problema do impedimento do governador Pedro Pedrossian, afirmou que "mesmo como oposicionista não poderia deixar de louvar a decisão do presidente da República de fazer cessar, em Cuiabá, a pressão militar, que já se fazia sentir, com o objetivo de levar a Assembléia Legislativa a considerar o "impeachment" do governador".

LIDER SINDICAL

Referindo-se à prisão do líder sindical Nélson Soares da Silva por protestar diante do presidente da República contra a miséria em que vivem os trabalhadores pernambucanos, o sr. Osvaldo Lima Filho (MDB — PE) disse, em seu discurso que êsse "é um belo exemplo do diálogo que o ministro Jarbas Passarinho quer estabelecer com os trabalhadores".

APOSENTADORIA

O sr. Benedito Ferreira (ARENA — GO) apresentou projeto de lei assegurando ao funcionário público, civil ou autárquico, o direito de aguardar, ausente da repartição, e do exercício da função, a concessão de sua aposentadoria.

ENTORPECENTES

Enaltecendo a campanha da imprensa, notadamente do "Diário de Notícias", contra o tráfico de entorpecentes no país, o sr. Raul Brunini (MDB — GB) assinalou que "enquanto isso o govêrno fica insensível a êsse movimento de opinião pública e não coloca no orçamento os elementos indispensáveis para que o agente do poder público possa exercer a sua autoridade no combate eficiente ao tráfico de entorpecentes".

A CAPITAL É NOTÍCIA

Verde em Brasília Tem Que Ser Preservado a Todo Custo

A ADMINISTRAÇÃO do DF está empenhada em defender o verde da cidade, não medindo esforços para criar condições de sobrevivência para os gramados e as espécies vegetais de maior porte que deram à cidade o toque ameno de sua paisagem até então agressiva. Com um estado higrométrico do ar baixando a menos de 45 por cento, com os mananciais que abastecem o sistema de distribuição de água potável diminuídos pela estiagem demorada, com uma rêde de irrigação que ainda não foi instalada em milhares de metros quadrados, vêem-se os responsáveis em sérias dificuldades que não podem deixar de ser vencidas, porquanto o verde não pode morrer. Haja imaginação, haja ação e haja sobretudo determinação em preservar um patrimônio, cujo valor sòmente será conhecido se fôr perdido. Aí é que as coisas se vão complicar à vista da dimensão dos protestos. Mas o prefeito Wadjo Gomide promete ação e sobretudo tem conhecimento da gravidade da situação.

MISSA PELOS MORTOS DO «BARROSO» — Será mandada rezar missa de sétimo dia pela alma das vítimas da explosão no cruzador «Barroso». Os convites estão sendo expedidos em nome do ministro Grunwald Rademaker.

INCÊNDIO NA RODOVIARIA — O Lica's Bar, situado na Estação Rodoviária, foi totalmente devorado pelas chamas. Não sobrou nada. Os prejuízos vão a mais de cem milhões de cruzeiros velhos e os seguros não passavam de trinta.

108 ANOS — Planaltina completou, sábado último, 108 anos de existência com um programa comemorativo dos mais entusiastas. Planaltina fica situada próxima ao DF e foi o município goiano que forneceu o território para demarcação da nova Capital.

FESTIVAL FOLCLÓRICO — Encerra-se, amanhã, o V Festival Folclórico de Brasília, incluindo-se entre as atividades de encerramento conferências, exposições e um torneio de cantorias no elefante branco, às 21 horas.

Mercado de Câmbio

A nova medida governamental em relação ao mercado de câmbio livre, mercado manual é claro, pois o bancário opera sob outras modalidades, causou enorme impacto sôbre a opinião pública, com opiniões bastante diferentes, umas aplaudindo a nova restrição e outras condenando-a. O problema é sumamente delicado. Quanto a seus efeitos, é cedo para se fazer uma avaliação. Mesmo as notícias de transação à taxa de uns NCr$ 3,20 no mercado-negro devem ser recebidas com reservas. Os operadores se mostram naturalmente cautelosos, depois de uma alteração que muda substancialmente a dimensão e os riscos do mercado. Uma coisa é certa. O govêrno tomou esta nova medida em relação ao mercado de câmbio porque, evidentemente, a anterior não havia produzido o efeito esperado.

☆

Quando se passou a exigir, há poucas semanas, a identificação dos compradores de divisas no mercado manual de câmbio, era evidente que o govêrno se via forçado a tomar a medida pela impossibilidade de satisfazer a demanda de divisas estrangeiras então existente. Êste primeiro passo para o contrôle do câmbio manual revelou-se, porém, insuficiente. Teria sido bastante se o govêrno tivesse tomado algumas medidas de contrôle efetivo, tornando, inclusive, co-responsáveis os operadores nesse mercado. Quando surgiram compradores que ganhavam apenas salário-mínimo era evidente a burla. Uma compra avultada de dólares no mercado manual não pode também deixar de despertar fortes suspeitas. Os operadores não podiam realizar operações que evidenciavam uma fraude, pela qual deviam também ser responsabilizados.

☆

Um joalheiro, por exemplo, jamais comprará uma jóia cara de alguém que, claramente, não tem condições de ser o legítimo proprietário, pois estaria sujeito a ser processado como receptador. Reduzindo ainda mais o mercado manual, o govêrno dá mostras de que há diminuição das reservas. Assim, a nova medida foi, pràticamente, imposta como solução para suster a sangria de divisas. É claro, porém, que o mercado-negro, incipiente após a exigência de identificação, vai tomar incremento com a nova restrição.

A medida tem aspectos inequìvocamente desfavoráveis. Começa por eliminar virtualmente o mercado livre. Êste ensejava a remessa de lucros, que agora vai ficar condicionada a regras bem mais estritas. Tanto as remessas de lucros como de dividendos, «royalties» etc. vão ser dificultadas, pois passam a depender das disponibilidades do mercado oficial. Estas restrições são, comprovadamente, desestimulantes para a vinda de capitais externos. O afluxo dêsses capitais já não é expressivo, apesar de tudo ter sido feito para atraí-los. Agora, a falta de confiança vai aumentar. Se houver um desnível acentuado entre o mercado oficial e o mercado-negro, haverá, por outro lado, estímulo para o superfaturamento ou o subfaturamento de importações e exportações.

Certamente, o risco no mercado-negro aumentará também enormemente. Entretanto, se o govêrno não teve meios de controlar operações que se faziam abertamente no mercado livre, é duvidoso que consiga evitar as operações do mercado clandestino, em que os operadores redobrarão seus cuidados. Contudo, a sangria de divisas deve diminuir substancialmente e esta parece ser a grande preocupação do govêrno mas não lhe é dado escolher outra solução, no momento, embora outro efeito desfavorável seja a especulação em tôrno de uma possível mudança da taxa cambial. O ministro da Fazenda reafirma, aliás, o propósito de mantê-la.

☆

Como responsável pela política cambial não lhe cabe outra alternativa. Assim, sua declaração poderia ser recebida com ceticismo. Entretanto, é de se esperar que não haja nenhuma intenção de alterar a taxa, pelo menos por um prazo bastante razoável, pois o nôvo govêrno diz não ter interêsse em efetuar uma alteração dessa ordem, salvo se a situação se tornasse insustentável. As medidas agora tomadas visam exatamente evitar que se chegue a uma situação incontrolável, que obrigue a mudança da taxa. Nessas condições, menos pela declaração do ministro do que pelas medidas tomadas, é muito provável que tão cedo não haja alteração da taxa. De qualquer maneira, se a taxa se fixasse mais tarde em tôrno de NCr$ 3,20, a compra de divisas para fins especulativos seria uma tolice, pois o reajustamento não deverá ser muito superior àquele nível.

Paternalismo

VEZ por outra, revelam-se aspectos curiosos do nosso sistema previdenciário. Ainda há pouco, divulgava-se o agradecimento público de contribuintes por terem conseguido internamento num dos hospitais do INPS. Como se se tratasse de uma graça alcançada, um favor extraordinário, uma dádiva caída dos céus.

Aí está o travo paternalista que ainda existe nas relações humanas entre nós. Principalmente no caso do atendimento a trabalhadores, contribuintes compulsórios dos órgãos da previdência. Aquilo a que se tem direito não raro só se obtém por meio de empenhos.

O vício, embora crônico e característico de nossa formação, teve alento especial na organização e administração do esquema de assistência social. Enraizou-se aí de tal maneira que se chega ao ponto de atribuir à prestação de serviços assistenciais um sentido de benemerência pessoal. Serviços de antemão pagos pelos beneficiários durante existências inteiras, na forma de contribuições obrigatórias.

Não se duvida que uma nova orientação venha sendo implantada nesse setor. Fica, porém, com êste comentário, a evidência de um estado de espírito que não mais deve perdurar.

«Dez Por Mês . . .»

DEZ por mês é a média dos acidentes mortais na construção civil. O cálculo macabro, rigorosamente contabilizado, acaba de ser transmitido ao governador, no memorial em que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil pede o imediato cumprimento da Lei 593, de 27 de julho de 1951, jamais observada.

A Lei regula o levantamento de tapume de madeira nas construções e demolições. Material forte e de bom acabamento tem que ser empregado em tôda a altura de obra superior a quatro andares — providência respeitada no mundo inteiro e em São Paulo, há alguns anos.

Com tal medida, evitam-se os acidentes. No geral, entre nós, os operários trabalham em cima das lajes da parte externa das construções sem nada que os possa garantir contra o desequilíbrio, um mal-estar súbito, uma forte ventania, como ainda agora se verificou. Jogado fora de um tôsco andaime pelo vendaval, um operário escapou de morrer por casualidade pura: agarrou-se a um grosso fio que passava perto e ali ficou pendente, durante vinte minutos, até ser retirado pelos bombeiros.

Contra a falta de mentalidade prevencionista dos construtuores reclamam os operários a proteção do Estado. Querem o simples cumprimento da lei esquecida há quinze anos. Não se trata de coagir os empresários, mas apenas obter o respeito às determinações legais, reforçadas em 1962 pelo Ministério do Trabalho, que instituiu as respectivas normas de segurança.

A seu favor, alegam os construtores que teriam prejuízo caso houvessem de comprar grande quantidade de madeira — argumento desmentido pelo Sindicato. A madeira não serve a uma só obra: é empregada em duas, três e até cem construções, cobrindo assim o gasto inicial. E até porque — acrescentaríamos — o preço da obra não recai sôbre o construtor ou administrador, mas exclusivamente sôbre os compradores ou condôminos.

E' de presumir-se que o govêrno estadual atenda ao pleiteado, como lhe cumpre. Que, ao menos, a desídia dos últimos anos, com a morte de tantos operários e a desgraça de tantos lares, tenha servido para a preservação, doravante, da existência de centenas, milhares de trabalhadores.

Segurança Interna

EM recente manifestação, o ministro do Exército salientou o papel desempenhado pelas nossas formações militares na obra pioneira de valorização das áreas interiores do país. Sobretudo na valiosa cooperação prestada à construção de rodovias e ferrovias.

Essa contribuição do Exército no esfôrço construtivo de âmbito nacional sempre foi amplamente reconhecida. Contribuição que se estende ao campo educacional, também acentuada pelo ministro Lira Tavares, através das campanhas de alfabetização de conscritos.

Tudo isso, porém, representa atividades supletivas, quando se tem em vista a missão específica das Fôrças Armadas, ou seja o preparo de seus quadros e o aparelhamento de suas unidades, segundo as diretivas fixadas pelos Estados-Maiores. A êste respeito, não se furtou o ministro de esclarecer que as finalidades dêsse preparo hoje em dia adquirem sentido algo diverso do que tinham outrora.

As fôrças de terra, na atualidade, em países como o nosso, tiveram sua destinação de certo modo deslocada para a manutenção da segurança interna. Por isso, os planos de instrução e adestramento são reformulados para dar às organizações militares a flexibilidade exigida por êsses novos objetivos.

Sòmente isso basta para que se imagine o vulto das tarefas a serem realizadas para colocar o Exército em condições de bem cuprir a sua missão neste particular. Isto sem que outras atribuições, relacionadas à defesa externa, sejam negligenciadas.

O ministro Lira Tavares quis certamente, a êste respeito, chamar a atenção para a necessidade de uma redobrada aplicação profissional, com o fim de levar a bom têrmo as transformações reclamadas nesse sentido.

MOMENTO INTERNACIONAL

Johnson e China

AS declarações do presidente Johnson, na sua entrevista à imprensa, não trouxeram nada de nôvo, e apenas um esclarecimento sôbre a China, isto é, a afirmação de que os Estados Unidos não pretendem atacar a China, constituiu um elemento de certo valor embora, não de perfeita tranqüilidade.

Na realidade a lógica da escalada leva à China, e na China espera-se o ataque sendo uma das razões da luta interna, pois a chamada «Revolução Cultural» é antes de tudo, a preparação do país para uma resistência ao ataque considerado em Pequim, inevitável. O presidente Johnson diz que não, sabemos que é Washington e não Pequim quem afirma o certo nesta questão essencial e, precisamente, essencial, por dela depender, em certa medida, a paz mundial.

Em Saigon, pela primeira vez, guerrilheiros atuam nos telhados e em Nova York prepara-se uma manifestação grandiosa destinada a «frear a máquina militar dos Estados Unidos».

Stokeley Carmichael, líder do chamado poder negro, chega a Hanoi onde estudará os métodos empregados na guerra, inclusive segundo outro líder negro, Rap Brown, para ver como «os norte-americanos usam armas que podem ser efetivas na destruição dos negros nos guetos sem danos às propriedades». Rap Brown é como sabemos, mais radical do que Carmichael, principalmente no estilo.

Os dois pertencem a uma geração que internacionalizou a luta racial dos Estados Unidos, tentando ligá-la aos movimentos da esquerda da América Latina e do mundo afro-asiático.

E' um dado nôvo na luta racial dos Estados Unidos e pode tornar-se para os norte-americanos um problema muito mais sério do que o Vietnam, ou outros.

★

Mais tropas para o Vietnam, que se tornou um sorvedouro de homens, riquezas, energias.

O presidente Johnson tem atendido sempre aos pedidos, mas segundo consta em meios de Washington, o ministro da Defesa, McNamara, oferece ponderações para não dizermos reservas ao envio de novos contingentes, partindo do princípio de que uma boa utilização dos já que se encontram no Vietnam — e das tropas do Vietnam do Sul — não obrigaria a êste nôvo esfôrço, isto é, a enviar mais homens. Mas uma nova divisão, a «América», está sendo formada. Na verdade tudo indica que a torrente de homens para o Vietnam não vai parar.

A influência disto nas próximas eleições poderá ser fatal ao partido democrata, principalmente se do lado republicano se apresentar um candidato de categoria, em nome da paz, como Eisenhower em face da guerra da Coréia.

★

Entretanto o conflito entre Moscou e Pequim continua agora a propósito de uma embaixada, ou seja a embaixada soviética em Pequim.

Qualquer que seja o resultado da luta, interna da China, as relações com Moscou para sempre ficaram em crise, pois não se trata de saber, entre Liu Chao-shi e Mao Tsé-tung, a maneira como devem tratar-se as relações com a União Soviética, mas o melhor método para a China assumir a liderança do comunismo mundial e assegurar a sua independência econômica e política. Quem espera da vitória de Liu Chao-shi — aliás quase impossível — uma aproximação com Moscou, é porque acredita na demagogia de Mao de que Liu é um «homem dos soviéticos».

No plano internacional a divisão do comunismo atinge uma profundidade nova e a própria OLAS é disto uma demonstração.

Nada poderá deter êste processo exatamente porque a União Soviética tende a uma aproximação de interêsses com os Estados Unidos, fato evidente e històricamente irreversível. E a menos que haja acontecimentos imprevisíveis e graves no Vietnam ou no Oriente Médio, êsse encontro de interêsses entre Moscou e Washington vai acentuar-se. E assim a China ficará como herdeira do movimento comunista exceto do europeu, que pela zona geográfica e pelo desenvolvimento, continuará a aceitar a liderança da URSS, que em certos casos como na Zona ocupada da Alemanha é mais que uma liderança porque é uma tutela, um domínio e um instrumento contra a unificação do país. Na Alemanha Oriental, Walter Ulbricht é apenas, na verdade, um satélite como outrora foi um elemento da G.P.U., segundo demonstração feita por Franz Borkenau, no seu estudo fundamental, «European Communism» (Faber and Faber — London).

MOMENTO ECONÔMICO

Crédito Imobiliário

NO I Encontro Nacional de Entidades de Crédito Imobiliário, realizado em fins da semana passada em São Paulo, sob os auspícios da ACRESP (Associação das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança do Estado de São Paulo), foi criada a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), que congrega todos os agentes financeiros do Plano Nacional de Habitação. Foram debatidos temas de interêsse das emprêsas de crédito imobiliário, examinando-se vários aspectos da legislação em vigor, recentemente criada e por isso mesmo ainda em fase de adaptação. Os debates tiveram a participação de altos funcionários do Banco Central e do Banco Nacional de Habitação.

Foram examinados os problemas ligados aos agentes financeiros, como sua liquidez, os critérios seletivos de crédito a serem aplicados pelas instituições públicas, inclusive as normas para as emprêsas privadas; a emissão, contrôle, venda, corretagem e resgate das Letras Imobiliárias e a mecânica operacional para as aplicações, seus problemas, modalidades contratuais, garantias, taxas e cadastro. Examinaram-se também, aspectos gerais da legislação sôbre política habitacional, problemas fiscais, o mercado de hipotecas, o refinanciamento da construção de projetos aprovados, a emissão de cédulas hipotecárias fracionárias a compra e venda de cédulas hipotecárias, a criação do mercado primário de hipotecas e a co-responsabilidade obrigatória do agente financeiro.

Entre outras foram aprovadas as seguintes recomendações: a implantação definitiva pelo BNH de um mecanismo, o mais automático possível, destinado a assegurar a liquidez «institucional» e «de mercado» às letras imobiliárias, admitindo-se explicitamente o conceito de «recompra imediata» no critério de liquidez. Em conseqüência deve o BNH definir os critérios de aplicação da Resolução 59, de forma que o acesso das sociedades de crédito imobiliário às linhas de crédito para liquidez do BNH seja automático em sua primeira faixa, satisfeitas as condições «a priori» estabelecidas pelo Banco, e adequado e inequívoco nas demais faixas. Deve, também, a carteira do BNH encarregada dessa missão ter podêres para efetuar operações de «open market» na Bôlsa de Valôres para manter relativamente estáveis as cotações e o rendimento das letras, contribuindo para assegurar liquidez de mercado a êsses papéis. Sugeriu-se ainda que o BNH admita, na qualidade de comprador de hipotecas, a co-participação de outros credores na primeira hipoteca, através de cédulas fracionárias. Sugeriu-se, também, ao Banco Central e ao BNH, seja dada autorização para instalação de escritórios destinados ao atendimento e orientação dos interessados em empréstimos habitacionais, independentemente da atribuição de capital adicional, pelas Sociedades de Crédito Imobiliário e pelas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento que mantêm Carteiras de Crédito Imobiliário, desde que dentro de sua região de operações.

A reunião de São Paulo vem portanto se inscrever entre aquelas que revelam uma crescente participação do esfôrço empresarial no estudo, no encaminhamento e na implementação de medidas e normas conducentes à expansão e diversificação do mercado de capitais, ajustando-o cada vez mais à sua definição social.

Nestas condições não poderia o govêrno argüir em qualquer tempo que lhe tenha faltado o concurso da experiência da iniciativa privada. E' de louvar o empenho dos órgãos de classe, particularmente do Rio e São Paulo, na promoção de simpósios e ciclos de debates dos grandes temas nacionais.

NOTAS POLÍTICAS

MDB Teme Esvaziamento Com o Parecer de Capanema Sôbre Troca de Partidos

Os dirigentes do MDB não se mostram tranqüilos com a evolução dos acontecimentos, nem mesmo se sentem confortados com as reiteradas afirmações dos porta-vozes mais autorizados do govêrno da República, segundo as quais não há a mais mínima correlação entre as intenções do presidente Costa e Silva, quanto a um eventual endurecimento do regime, e os rumorosos episódios que nos últimos tempos têm abalado as esferas políticas.

O rol dêsses episódios vai desde o confinamento do jornalista Hélio Fernandes à recalcitrância do senador Auro de Moura Andrade em ceder a presidência do Congresso ao vice-presidente Pedro Aleixo, numa escalada crescente de ameaças, quando não de atentados frontais, à legislação e aos princípios éticos, que devem prevalecer na vida pública (escândalo na Assembléia de São Paulo, crise em Mato Grosso, ameaças de cisão na integração defendida pelo governador de Minas, deposição de um prefeito no Estado do Rio e ameaça de destituição de outros não só nessa unidade como em todo o país, trama terrorista em Uberlândia, arreganhos de guerrilheiros da OLAS etc.).

As preocupações dos dirigentes do MDB vão alimentar os debates na reunião da Comissão Diretora Nacional dêsse partido, amanhã. Embora convocada, inicialmente, com o objetivo de examinar os acôrdos de seus dirigentes regionais com os governadores em vários Estados, a Comissão será solicitada a tratar dos diferentes temas que perturbam o ambiente político.

O problema dos acôrdos regionais vai envolver a questão da fidelidade partidária, que, imposta à fôrça no govêrno Castelo Branco, quando motivou protestos veementes da oposição, já agora afeta sèriamente a unidade do MDB, cujos principais dirigentes passaram a defender êsse princípio com unhas e dentes, pois vêem ameaçada a estrutura partidária pelo poder de polarização dos governos estaduais da ARENA.

Em outras palavras: o comando nacional do MDB teme deserções em massa nas fileiras partidárias, com a adesão dos eleitos em sua legenda ao partido do govêrno.

Êsse temor cresceu consideràvelmente nas últimas horas, ao ser conhecido um parecer do deputado Gustavo Capanema, considerando legítima a troca de partidos pelos parlamentares. O pronunciamento do sr. Gustavo Capanema veio a propósito do caso do deputado Amaral Neto, que se transferiu do MDB para a ARENA.

Os sintomas de defecção maciça nas hostes da oposição começaram a se avolumar em Minas, onde as articulações a respeito vão de vento em pôpa, a ponto de se prever o esvaziamento completo do MDB na Assembléia Legislativa antes que o marechal Costa e Silva chegue a Belo Horizonte, em outubro, para ali instalar o govêrno da República, por alguns dias, como o fêz em São Paulo e no Recife.

Dizem os dirigentes oposicionistas que, se prevalecer a tese Capanema, vamos assistir ao esvaziamento quase total do MDB no Brasil, com a liquidação, na prática, até mesmo do débil bipartidarismo existente, pois o que se instalará na verdade será o regime do partido único.

MATO GROSSO: FILINTO SALVA PEDROSSIAN

O sr. Pedro Pedrossian, segundo informações do senador Filinto Müller, está salvo do impedimento proposto pela maioria da Assembléia de Mato Grosso, já agora aglutinada em favor do governador.

Antes de embarcar para aquêle Estado, onde logrou inverter o quadro de fôrças em luta, o líder da ARENA no Senado avistou-se com o presidente Costa e Silva, dando-lhe conhecimento das informações que recebera e dos objetivos de sua viagem. O presidente aprovou-a e pediu-lhe o esfôrço no sentido de encontrar uma solução de modo a fazer retornar a tranqüilidade ao Estado.

Relata o senador Filinto Müller que a oposição no Estado exigiu do governador a reforma de seu secretariado. Através de um emissário, o governador pediu 24 horas de prazo, durante o qual consultaria a bancada federal. A resposta foi a de que êle dispunha de apenas 30 minutos, findos os quais a oposição partiria para o impedimento. Como se recusasse, então, a demitir os secretários, os deputados encaminharam o processo de impedimento, que teve parecer verbal favorável na Comissão de Justiça. Um dos membros da Comissão pediu vistas, o que foi negado pelo presidente do órgão, mas concedido pelo presidente da Assembléia, no qual o parlamentar recorrera.

Nesse ínterim, o mesmo parlamentar informou o governador, por meio de um bilhete, o que estava ocorrendo na Assembléia. Imediatamente o sr. Pedro Pedrossian ingressou no Tribunal de Justiça com um mandado de segurança, aprovado em forma de liminar. A oposição pediu, então, a intervenção no Estado, ao Supremo Tribunal Federal, que não deverá tomar conhecimento da matéria.

Tribunal Arquivou Processo de Demissão

Passado o primeiro impacto, e concedido um prazo de 48 horas para o exame do processo, a luta contra o governador Pedrossian arrefeceu um pouco. Foi quando chegou o senador Filinto Müller, assumindo o comando das articulações. Ao deixar Cuiabá, as posições já se haviam invertido. O governador passou a contar com o apoio de 17, contra 13 deputados. Não havia, portanto, mais qualquer perigo de imediato.

A atitude da maioria da Assembléia foi justificada com o fato de não ter o sr. Pedro Pedrossian apresentado defesa contra o ato do govêrno passado que o demitiu do serviço público.

Explica o senador Filinto Müller que houve defesa, sim. O processo, no comêço do ano, fôra encaminhado à Justiça do Estado, para a tramitação de direito. Ouvido o procurador-geral do Estado, êste se pronunciou pelo seu arquivamento, por não ter encontrado qualquer elemento capaz de justificar medida contrária. Por unanimidade, o Tribunal mandou arquivar o processo.

Dia 24: «Uma Flor Para Getúlio»

Os antigos queremistas resolveram antecipar para a noite de amanhã o lançamento do **Movimento Cívico Getúlio Vargas**, de âmbito nacional, como parte do programa de homenagem à memória do ex-presidente, de cuja morte trágica transcorre mais um aniversário na próxima quinta-feira.

A antecipação ficou decidida para imprimir maior amplitude às cerimônias que se realizam todos os anos junto ao busto de Getúlio, na Cinelândia, onde, a zero hora do dia 24, terá início uma vigília cívica, promovida pelas componentes da antiga Liga Trabalhista Feminina. No mesmo local, às 17h20m, haverá uma concentração, com reza do têrço e a leitura da **Carta Testamento**, que é o programa-bandeira daquele movimento.

Os dirigentes dêsse movimento estão convocando os getulistas com êse convite: **Leve uma flor para Getúlio. Compareça à vigília democrática da Cinelândia.**

Na reunião de amanhã será eleita a diretoria do movimento, bem como designada uma Comissão de Coordenação Nacional, com a participação de elementos vindos de vários Estados, inclusive da cidade gaúcha de São Borja.

Pensamento de Jango

Por falar em queremistas: fonte absolutamente autorizada informa que o sr. João Goulart não endossa notícias e declarações que lhe têm sido atribuídas por pessoas que chegam de Montevidéu, as quais «costumam dar como seu modo de pensar o que, na realidade, desejariam que o ex-presidente pensasse» (**wishfull thinking**).

E afirma a fonte autorizada: «O sr. João Goulart vive voltado inteiramente para o trabalho e permanece fiel aos seus princípios. Não entrará em conchavos políticos, pois entende que só pela união e a colaboração de todos, na anulação de medidas de exceção, se criarão as condições para pacificação do país. Como tem afirmado, só voltará ao Brasil quando não houver presos políticos, quando todos os exilados possam voltar livremente à sua pátria e quando se fizer a anistia».

Diz a mesma fonte que Jango está pronto a prestar qualquer esclarecimento, quando lhe forem atribuídas declarações falsas no Brasil, no seguinte endereço: Legenda da Patria n. 2984, apart. 301, telefone 7.3321.

E mais: Jango, dentro em breve, irá à França, em tratamento de saúde, devendo visitar também a Alemanha Ocidental e a Itália, mas adverte que não está entabulando **démarches** para ser oficialmente recebido pelo marechal de Gaulle nem pelo Papa Paulo VI. Na verdade — acrescenta a mesma fonte —, Jango se considera no dever de visitar o presidente da França e o chefe da Igreja, por uma imposição de cortesia, pois não esquece que estêve em Roma para assistir à sagração do atual Pontífice e foi êle quem convidara o chefe do govêrno francês para visitar o Brasil. Não recebeu convites oficiais nem pretende dar a essas visitas, se as realizar, qualquer sentido político.

OEA: Itamarati Ainda Sem Rumos

O govêrno brasileiro ainda não sabe se apresentará candidato a secretário-geral da OEA ou se preferirá apoiar um nome de outro país.

Essa a informação que o ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto, prestou ao deputado Léo Neves, respondendo a um requerimento de informações do parlamentar paranaense.

SINAL ABERTO

DOS RISCOS DO ÊRRO E DO VÍCIO

O deputado Gustavo Capanema falou há dias sôbre a "queda de qualidade" da representação popular nas Casas Legislativas, lamentando os obstáculos que divisava para assegurar melhor seleção dos candidatos no processo eleitoral: "Em política, o vício é pior que o êrro" — enfatizou para significar que todo mundo prefere continuar tocando plàcidamente sua violinha ("Violon d'Ingres", diria eruditamente).

Agora, vem o sr. Gustavo Capanema de apresentar um parecer que reconhece como legítima a troca de partidos pelos parlamentares. E, a propósito, surgiu um comentário malicioso, na Câmara dizendo: "Se o vício é pior que o êrro, o êrro transformado em vício é o fim..."

CERVEJARIA EM BRASÍLIA

O deputado Paulo Pinheiro Chagas está capitaneando um grupo de capitalistas para implantação de uma fábrica de cerveja em Brasília, com capital de NCr$ 2 milhões e 500 mil.

A emprêsa terá o nome da capital federal e a fábrica ficará instalada na cidade satélite do Gama, estando prevista uma produção mensal de 100.000 garrafas.

A maquinaria será fornecida pela Cekop, da Polônia.

Delfim Nega Alta do Dólar: Seria Jôgo do Especulador

«A ALTA da taxa do dólar só interessa aos especuladores, disse, ontem, o ministro Delfim Neto, acrescentando que «o govêrno não adotou nenhuma medida restritiva às operações legítimas do mercado cambial, mas foi obrigado a proibir a remessa de lucros ao exterior, sem o pagamento correspondente do impôsto de renda e a impedir o contrabando de ouro e jóias.

Após frisar que a redução de US$ 60 milhões em nossas reservas, ocorrida no período de dezembro de 66 a junho dêste ano, é conseqüência da queda da exportação do café, ressaltou o titular da Fazenda que «o câmbio negro será suprido com a disponibilidade existente no país e com depósitos não declarados de brasileiros, que se encontram em outros territórios».

OPERAÇÕES LEGAIS

Afirmou o ministro Delfim Neto que os imigrantes que necessitam remeter dinheiro para suas famílias e os profissionais que desejam assinar publicações estrangeiras têm as suas compras de dólares garantidas, através do mercado cambial bancários. «Além disso — prosseguiu —, tôdas as demais operações legais serão feitas com a cobertura do govêrno, que permitirá, inclusive, a aquisição de US$ 1 milhão, desde que seja apresentada a certidão do impôsto de renda correspondente».

ESPECULAÇÃO CONTINUA

O ministro Delfim Neto explicou, ainda, que «o govêrno não está, com a regulamentação do mercado manual, oficializando o câmbio negro, embora reconheça que os especuladores não deixarão de operar. Entretanto, existe, agora, uma diferença: a taxa será muito acima da normal e a oferta diminuirá a um índice insignificante na estrutura de nossa economia».

Lembrou que, «no ano passado», o mercado de câmbio manual consumiu quase US$ 250 milhões por semana. E, apesar de não poder avaliar, com precisão absoluta, o quanto daqueles montantes se destinaram a operações ilegítimas, decidiu o govêrno que não era razoável permitir a uma minoria irresponsável e criminosa que continuasse a receber cobertura cambial para obter lucros ilícitos».

COBERTURA CAMBIAL

Depois de assinalar que a existência de um mercado negro de dólares "é um risco calculado que o govêrno decidiu correr", acentuou o ministro da Fazenda que "as operações ilícitas serão supridas com a disponibilidade de dólares, em papel e moeda, existente no país e com depósitos não declarados de brasileiros no exterior. Assim, de qualquer forma, o câmbio terá baixas proporções e seu limite superior estará calculado, apenas, na vantagem obtida, atualmente, pelas operações ilícitas. A grande diferença é que o govêrno não dará cobertura cambial a êsse mercado e êle deverá cobrir, por conta própria, os custos de transporte e cédulas e correr os riscos, quanto à validade das cédulas".

TAXA ELEVADA

Afirmando que "o povo, ao invés de comprar dólares, deveria operar com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro", declarou o titular da Fazenda que nossas reservas cambiais foram reduzidas de US$ 60 milhões, no período de 31 de dezembro de 66, a junho dêste ano, em face da queda das exportações de café. "Isto porém, já está sendo recuperado, tendo em vista que as vendas brasileiras ao exterior, no segundo semestre de 67, cresceram em 43%. Há 18 meses que o govêrno vinha perdendo um montante substancial de dólares e, nestas condições, decidiu, inicialmente, elevar a taxa para NCr$ 2,70. Posteriormente, viu que não se tratava de maioração para solucionar o problema. Introduziu, assim, a identidade, como primeiro passo para acabar com a especulação, completando, agora, com a regulamentação do mercado manual, através da Resolução número 62".

CÂMBIO NEGRO

Indagado sôbre a desvantagem do surgimento de uma segunda taxa nas transações com a moeda estrangeira, esclareceu que "de fato, há um prejuízo de caráter estético, porque, para muitas pessoas, a existência de um pequeno mercado negro, onde operam marginais de tôda a natureza produz um tal desprazer estético que estariam dispostas a pagar US$ 15 milhões mensais do govêrno, para não ter de assistir a tão deprimente espetáculo. Uma outra dificuldade, esta sim, de natureza mais séria, é que a existência de uma outra taxa estimula o subfaturamento, que sòmente poderá ter maiores conseqüências, se a diferença, entre as duas taxas, fôr muito acentuada. Êste não parece que será o caso, porém, e isto se verá, tão logo o mercado absorva, na sua justa medida, o alcance da recente decisão do govêrno".

RESULTADO ABSURDO

Em seguida, o ministro Delfim Neto informou que "a alternativa preferida pela grande maioria daquêles que não têm responsabilidade nas decisões oficiais seria, talvez, realizar uma desvalorização cambial. Teríamos então o resultado absurdo de desvalorizar uma taxa cambial, perfeitamente ajustada, como a atual, simplesmente para atender às pressões do mercado manual. Êsse ajustamento é demonstrado pelo excelente comportamento das exportações, no segundo semestre. Seria o mesmo que abater um tico-tico com um foguete de ogiva atômica".

MILHÕES PERDIDOS

Frisou, ainda, que «seria ridículo supor que as autoridades monetárias não sabiam das imensas vantagens de um mercado cambial único, do ponto de vista da eficiência de todo o sistema econômico. O que é preciso entender, porém, é que não se pode admitir a perda de alguns milhões de dólares, por motivos estéticos. Ninguém se preocupa mais do que o govêrno com a manutenção de um mercado único e com a taxa livre, mas julgamos que o custo da cobertura cambial que se estava dando às operações ilegítimas era muito alto para ser pago pela coletividade».

IMPÔSTO SONEGADO

Revelando que «o govêrno não adotará medidas policialescas contra os especuladores de dólares, mas exigirá esclarecimentos para saber de onde vieram os recursos comprados ilìcitamente», frisou o titular da Fazenda que, «em tudo isto, só houve um tipo de fraude, que é a sonegação do impôsto de renda». Aduziu que «sòmente em poucos países do mundo não há o contrôle do mercado manual do dólar. No Brasil, havia o mau costume de se fazer tudo de qualquer maneira. Agora, entretanto, as autoridades decidiram normalizar as operações, evitando-se, desta forma, irregularidades no sistema cambial brasileiro. A longo prazo, os que estão pensando que o govêrno oficializou o câmbio negro da moeda americana, sentirão que a determinação visa, exatamente, ao contrário».

EXPORTAÇÕES AUMENTAM

Sôbre a manutenção da taxa do dólar, o ministro Delfim Neto citou três pontos em que se baseia para não promover a alta. Citou, neste sentido, que o primeiro fator está no reajuste de nossas reservas que, desde dezembro do ano passado, vinham sofrendo queda, devido à baixa exportação do café. A outra — explicou — relaciona-se com a venda, em maior escala, de nossos produtos industrializados, que já atingiram a 43%. A terceira é a elevação da receita do comércio exterior brasileiro, que chegou, em julho, a US$ 150 milhões.

RISCO AUMENTA

Concluindo, declarou que «será feito um plano de estímulo às exportações, mas só a longo prazo, a fim de se evitar nova queda em nossas reservas cambiais. Entretanto, a medida já posta em prática assegura cobertura cambial, à taxa fixada, para tôdas as operações legítimas do mercado cambial e tornou mais arriscada a aventura dos especuladores, já que o Banco Central e o Departamento do Impôsto de Renda controlarão, rigorosamente, as certidões expedidas daquele tributo e os passaportes das pessoas, para constatar se de fato viajarão».

Abandono

Joel Silveira

O HOMEM me leva para ver o pequeno riacho em cujas águas, cinco anos atrás, eu me banhei. O riacho acabou. E' agora uma linha enviezada e escura, como a marca de uma ferida cicatrizada. Lembro-me dêle correndo manso por entre a grama escura, dando vida a tudo em seu redor. O sol bebeu-o todo.

As horas vazias e a luta desigual tangem os homens para os botecos, na ponta dos caminhos. E lá ficam êles bebericando a «pura», cortando fumo de rôlo ou simplesmente cochilando na sombra dos alpendres — vazios, inúteis, expulsos do tempo, derrotados pela falta do que fazer. No indefectível anúncio do fortificante (onipresente como as môscas), a môça de maiô é um sadio refrigério, estirada sob um sol que não calcina nem mata como o daqui.

Quando um automóvel ou caminhão rompe na estrada que passa ao lado, olhos indiferentes se voltam sem pressa — mas já não percebem nada, pois a densa poeira amarela logo esconde o veículo e fecha o caminho. Durante um ou dois minutos, o mundo lá fora se esconde por detrás de uma porta fôsca. E quando a porta novamente se abre, os homens do boteco não esperam ver surgir além dela qualquer surprêsa. Do lado de lá, como do lado de cá, é o mesmo chão avaro, queimado, os mesmos mandacarus e xique-xiques, fantasmas teimosos, almas penadas de uma vegetação que vive a morrer de sêde, mas sem nunca morrer de todo. Como os doentes extremamente velhos, dêsses que se acostumaram com a presença diária da morte que os ronda, mas parece não os querer.

Travancas no Dólar Perdeu as Senhoras

As duas mulheres que compravam dólares como senhoras de altas finanças são o mistério que o dr. Orlando Travancas tem a resolver: dona Judite Torreão foi seguida por agentes, em seus negócios monetários, mas êles esqueceram o principal — conferir o enderêço —, e hoje estão procurando uma pista difícil de achar.

De dona Maria Antonieta Petreziki também sabem muito, inclusive que suas compras eram feitas na Casa Piano, e presumem que tanto uma como outra lucraram muito, mas a Maria Antonieta dos dólares fêz melhor do que a outra indiciada: deu um número da avenida Copacabana — 3.668 —, que só agora viram que não existe.

AS MALAS DE JUDITE

As srs. Judite Torreão e Maria Antonieta começaram a atrair suspeita pela assiduidade com que freqüentaram a lista de compradores de dólares. Foi o bastante para que agentes federais fôssem colocados em seu encalço. Perto de US$ 2 milhões — cêrca de cinco bilhões de cruzeiros antigos —, foi quanto as duas adquiriram.

A primeira pista de dona Judite foi fácil de encontrar. Um agente da Polícia Federal viu, em São Paulo, a autêntica princesa dos dólares em plena operação: com malas para o dinheiro e dois guarda-costas como proteção. Feita a compra, ela tratou da venda, em casa bancária. Seus endereços: São Paulo — rua Vitória 678, apartamento 304; Rio — rua General Ribeiro da Costa, 28, apartamento 202.

Deu o endereço, em tôdas as compras. Mas, quando a transação virou escândalo, sumiu. Foi procurada no enderêço: era falso. De verdadeiro, só os dólares e o lucro — uma parcela para ela, outra, provàvelmente bem maior, para quem mandou.

MARIA ANTONIETA NO AR

Quem estava por trás dos negócios de Maria Antonieta é mistério que o dr. Travancas não conseguiu resolver. Também no seu caso havia o endereço fornecido nas compras da moeda. Portanto, numa operação demasiado simplista, os agentes contaram com a inadvertência da negociante. Seguiram seus passos, prontos para o lance final, quando ficassem comprovados os atos lesivos ao patrimônio nacional e descobertos os cúmplices ou os mandantes, a polícia iria para «as últimas conseqüências». As provas foram reunidas — dona Maria Antonieta comprava na Casa Piano e suas transações eram sempre elevadas — mas faltou algo. Simplesmente, as autoridades deixaram para o fim o que devia ser o começo: ver onde morava a compradora.

Resultado: o número 3668, não existe na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Agora, o dr. Travancas está com quase tudo: sabem como as senhoras agiam, mas não sabe onde elas se meteram.

Portos de Pesca Vão Ter Plano

O presidente Costa e Silva assinou decreto constituindo no Ministério dos Transportes comissão para elaborar o Plano Diretor de exploração dos portos pesqueiros ao longo do litoral do país, bem como a implantação de instalações de pesca nos portos organizados.

A comissão, integrada pelo diretor-geral do DNPVN e dois representantes do Ministério dos Transportes, um do Ministério da Agricultura, um do Planejamento e outro do da Indústria e Comércio, terá o prazo de 120 dias para a conclusão dos estudos.

O Plano Diretor abrangerá um período de quatro anos e deverá indicar a ordem de prioridade dos investimentos a serem realizados.

Light Tem Desagrado Popular

Os cortes de luz elétrica, feitos sem aviso, têm causado, além de prejuízos, ao comércio e à indústria, graves descontentamentos à população. Ainda, ontem, no fim do dia, a Cinelândia ficou, de repente, às escuras, durante 30 minutos. O «DN» ouviu comentários, como êste: «Não é possível que a população carioca continui a sofrer com as arbitrariedades dos responsáveis pela distribuição de luz e fôrça à cidade».

Devolvida a Escola Anglo-Americana ao Professor A. G. Case-Morris

Em cumprimento de ordem do Juiz Darcy Lizardo de Lima, da cidade de Teresópolis, na ação de reintegração de posse, o prof. A. G. Case-Morris recebeu a devolução do prédio onde funciona a conceituada Escola Anglo-Americana.

A Escola Anglo-Americana é instalada em Quebra-Frascos, em aprazível localidade. Ela recebe rapazes e moças das colônias inglêsa e americana também nacionais de larga região do País, cobrindo Guanabara, S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O conhecido educador, cidadão britânico A. G. Case-Morris, viajou a Londres em gôzo de férias e a fim de contratar professôres. O proprietário do imóvel, o eng. Carlos Alves de Almeida Schneider, pretendendo a rescisão da locação do imóvel, ingressou em Juízo. Mas precipitou-se em ocupar o estabelecimento, antecipando-se a qualquer sentença, alegando abondono e infrações contratuais.

O prof. A. G. Case-Morris, regressando ao País, tomou os serviços profissionais do advogado Clóvis Ramalhete, que requereu e obteve ràpidamente a devolução da Escola Anglo-Americana, por ordem do juiz, ao seu constituinte.

A ordem judicial já foi cumprida. A Escola Anglo-Americana foi devolvida ao prof. A. G. Case-Morris, reabrindo-se os trabalhos escolares normalmente desde o dia 12 do corrente mês, tal como antes estava.

A pronta decisão do eminente juiz Dr. Darcy Lizardo de Lima, atendendo à intervenção do advogado Clóvis Ramalhete, reconheceu amplamente os direitos do prof. A. G. Case-Morris. Ela possibilitou que a Escola Anglo-Americana voltasse à sua tradicional orientação, sob a qual se fêz famosa sob a liderança do conhecido educador inglês.

DÊSTE MUNDO E DOS OUTROS

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro — instituição que se dedica a divulgar fatos dêste mundo e dos outros, dentro de critérios absolutamente científicos — iniciou, ontem, na Cruz Vermelha, sua 2ª Semana da Ciência. O presidente da SIRJA fixou os objetivos da promoção. Será êle — comodoro José Sales Lemos, foto — um dos conferencistas, falando sôbre Evolução das Pesquisas Espaciais e O Mundo da Nova Era Glacial. O ciclo termina dia 28. O Projeto Apolo foi, ontem, o tema dos cientistas Orlandino Fonseca e Osmond Coelho. Até discos voadores serão apreciados, segundo seus «problemas e origens», na conferência do professor Walter Billar, dia 24

heron domingues

com as notícias

A LUVA

O govêrno vai vencer o mês de agôsto tranqüilamente. Compreendeu em tempo que a radicalização do processo político não lhe interessa e conseguiu minimizar todos os explosivos episódios, que entraram em cena ameaçando transformar agôsto num vulcão.

Começando pelo confinamento do jornalista Hélio Fernandes, logo após o trágico desaparecimento do marechal Castelo Branco, e continuando na prisão de religiosos em São Paulo — em meio à repressão ao Congresso da extinta UNE — e a detenção em Brasília do jornalista Flávio Tavares, a impressão nítida era de que o govêrno estava submetido a uma pressão, de baixo para cima, a fim de levá-lo a endurecer, em têrmos de política interna.

O govêrno aceitou a luva para, no entanto, dilacerá-la em cada dedo, desvinculando um por um, inutilizando-a. Se assim foi em matéria interna, na política externa a ameaça mais virulenta, que veio de Havana, recebeu o mesmo tratamento. «A resposta brasileira à OLAS — disse Magalhães Pinto — é o nosso desenvolvimento».

O próprio nervosismo, que tomou conta de alguns setores qualificados no Sul, durante a estada do govêrno em Recife, diluiu-se como por encanto diante da segurança com que os órgãos próprios da administração enfrentaram essa fase da guerra psicológica.

Para completar o quadro, posso acrescentar que, possivelmente antes do fim do mês, o presidente Costa e Silva se dirigirá à nação com uma palavra de confiança e serenidade.

ENQUANTO LACERDA DORMIA, GUERRILHEIROS PASSAVAM PELO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Na hora da sesta, um calor dos diabos. Tudo parecia morto ao redor, na imensa planície em Mato Grosso, e o deputado Veiga Brito e o sr. Carlos Lacerda estavam deitados em rêde sob uma barraca, num dia da semana passada. Lacerda dormia a sono sôlto.

Veiga Brito só olhava as evoluções de um teco-teco no céu tremendamente azul. O avião desceu e dêle saiu um oficial do Exército, à paisana, que indagou: «Viu um caminhão com vários homens armados?» O deputado confirmou: «Vi».

O oficial declarou, então, que os tais homens se diziam caçadores, mas havia suspeitas de que fôssem guerrilheiros. Êle era coronel e fazia parte de um esquema militar antiguerrilhas no centro-oeste. Depois se virou para Brito e disse: «Acho que conheço o senhor». Resposta óbvia do deputado carioca: «Claro, sou presidente do Flamengo».

O coronel quis saber, então, quem era aquêle que roncava na rêde ao lado. «É o ex-governador Carlos Lacerda», disse Veiga Brito. O coronel ficou admiradíssimo e fêz profissão de fé lacerdista. Tentaram acordar Lacerda, pois o coronel queria conhecê-lo e falar-lhe. Mas não conseguiram. O coronel foi embora.

do que gente... E tôdas de binóculo a tiracolo, copiando modelos todo o tempo...

•

A CÚPULA do antigo PSD considerou imaturas e desastradas as providências do ministro Delfim Neto, em relação ao mercado manual de moedas estrangeiras.

•

O RACIOCÍNIO é o seguinte: a medida já foi tomada várias vêzes nos últimos 30 anos, com resultados desastrosos: o mercado-negro é a sua conseqüência imediata, tanto que o dólar já estava sendo vendido no Rio, nas últimas horas, a 3,20; favorece realmente o sub e o superfaturamento, e o govêrno não teve a prudência de estudar a experiência do passado.

•

HOJE, no salão Portinari, do Copacabana Palace, mais uma reunião da Comissão Executiva do Congresso Internacional de Relações Públicas.

•

ALGUNS círculos mais ligados ao sr. Carlos Lacerda desmentem frontalmente as declarações do sr. Pedroso Horta de que Jânio Quadros não quer nem ver o ex-governador da Guanabara.

•

«HÁ uns 30 dias — disse-me uma fonte lacerdista —, o deputado Veiga Brito, em Guarujá, não pôde livrar-se de um tête-à-tête com Jânio. Bebendo uísque, Jânio chamou o deputado para o quarto: «Vamos para a intimidade». E fêz então um apêlo para que ressentimentos fôssem esquecidos. Na ocasião, disse que desejava debater com Lacerda».

•

QUE DIRÁ o chanceler Magalhães Pinto em Assunção no próximo dia 28? É quase certo que se manifestará contra a formação de pactos militares, mas concordará em que qualquer país que se sentir ameaçado pode pedir ajuda a outro.

JÁ ESTÁ escolhido o título do filme que a Universal vai rodar no Rio em coordenação com o Departamento de Turismo da Guanabara. O filme será em côres e se chamará Um Cantor no Festival do Rio.

•

TOMEM NOTA: em sua reunião de amanhã, dificilmente o MDB conseguirá anular os acôrdos estaduais feitos pela agremiação com governadores da ARENA. No máximo, será votada uma moção de censura, que está sendo redigida pelo deputado Márcio Moreira Alves.

•

A EXPOSIÇÃO de pintura de Gilda Azeredo de Azevedo e Inge Roesler ficou marcada para o dia 28 de agôsto, à noite, no L'Atelier.

•

OS AMAZONENSES estão a querer saber do ministro Albuquerque Lima quem é que vai, afinal, a Manaus no fim dêste mês. Mas o ministro ainda não pode responder. O general Lira Tavares ainda não disse sim nem não. E os srs. Costa Cavalcânti e Leonel Miranda parece que não podem.

•

O DIA dêste colunista vai ser duro, amanhã: almôço com o governador Negrão de Lima. Enfrentar o trânsito da praia de Botafogo e da rua Farani, à essa hora, não é mole...

•

FOI barrado na festa de Cardin, no Copa, o 007 da bem informadíssima Nina Chavs. Por isso publicou ela a fotografia da sra. Leonardo (Sônia Lilian) Ferreira, de Belo Horizonte (que estava ao lado dêste colunista, na mesa que tão bem Iara Andrade organizou), com a legenda: «Linda, não sei quem».

•

AINDA de Cardin: o nosso B. F. (Bureau Feminino) registra que no chá de duas mil mulheres, no Copa, havia mais costureira

SOLUÇÃO DE PETRÓPOLIS MARCA INÍCIO DE NOVOS TEMPOS

O financiamento, já aprovado pelo govêrno, à Companhia Petropolitana de Tecidos, possibilitando que a emprêsa levante, antes do prazo, sua concordata e volte a empregar seus 1.800 operários, é mais um indício concreto de nova mentalidade na orientação econômico-financeira do govêrno.

A maior fábrica têxtil do Estado do Rio paralisou há uns 8 meses, tendo sido sua concordata no valor de um bilhão de cruzeiros antigos (pouco mais de dois meses de seu faturamento) motivada pela falta de um mínimo de estímulo e auxílio. E assim se criou um problema social sem precedentes na famosa cidade fluminense.

Não pensaram duas vêzes as autoridades do Ministério da Fazenda e do Banco Central em autorizar um financiamento de 4 bilhões ao Banco do Estado do Rio de Janeiro, com repasse àquela emprêsa, após verificarem suas possibilidades de recuperação em prazo não muito superior a três anos. Um trabalho que o sr. Germano Lira, diretor do Banco Central, levou a peito.

Situações como essa se repetem por todo o país, notadamente em Minas e São Paulo. Resta esperar-se que, realmente, não se tratou de uma solução isolada, mas o início de uma orientação voltada para o estímulo da produção nacional, da reconquista da confiança do empresariado e da abertura de novas frentes de trabalho.

GENTE E NOTÍCIAS

NO CLUBE DE Engenharia, ontem, um casal feliz: Hélio de Almeida, que almoçava e cabalava votos para a eleição de hoje naquele clube. Um repórter perguntou ao ex-ministro da Viação: «E depois disso, eleições para o Guanabara, em 70?» Resposta: «Só se fôr para o Clube de Regatas Guanabara...»

VOLTA-SE a falar no nome do senador Afonso Arinos para nosso embaixador no Vaticano.

ABASTECIMENTO e Carta de Brasília serão o assunto do ministro Ivo Arzua, hoje, às 16 horas, numa conferência no auditório da CAMDE, na rua Visconde de Pirajá. Tôdas as donas-de-casa e pessoas interessadas estão convidadas.

ALMOÇOU ontem com os estudantes, no nôvo restaurante, o governador Negrão de Lima, que perdeu o apetite, tal o tom cubanófilo dos discursos. Voltou com fome para o palácio.

NO TRANQUILO jantar-dançante de domingo, no Country, houve certo suspense quando entrou no salão o secretário da Saúde, Monteiro Marinho, no momento em que dançava o deputado Nina Ribeiro. Cruzaram-se no meio da pista e... não houve nada...

ESTRANHA-SE no Tribunal de Contas da Guanabara que se fale a todo o instante em vaga naquela Casa, vaga que seria do sr. Humberto Braga ou de não sei mais quem... Vaga mesmo, no Tribunal, só em fevereiro de 1969, quando se aposentará o sr. Café Filho. E não se acredita que algum ministro vá-se aposentar antes do tempo...

A CRIANÇA é o futuro... [illegible] com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

COMANDANTE NÃO QUER SABER DE PNEU VAZIO: COM GATO E RATO É DIFERENTE

O COMANDANTE Celso Franco deu entrevista exclusiva ao «DN», dizendo-se satisfeito com suas operações e deixando bem claro que não quer que confundam o esquema Gato e Rato com o Esvazia-Pneu do falecido coronel Fontenele, pois só em último caso usará o recurso de seu antecessor.

O diretor do Trânsito informou que está tudo pronto para o início da Fôlha Sêca, em Botafogo e especialmente na rua Farani, e deu uma opinião: não adianta ficar falando em metrô, que é bom mas demora, e o melhor é resolver com realismo os problemas tais como se vão apresentando.

BALBÚRDIA CARIOCA

«A quantidade de veículos no Rio é irrisória, se comparada com a de algumas cidades do exterior, de população semelhante. Mas a balbúrdia aqui é indiscutível e precisamos acabar com ela de qualquer maneira», declarou o comandante Celso Franco. Citou suas já conhecidas operações — Saca-Rôlha, Arrastão, Atêrro, Rio Branco, Maracanã e Gato e Rato — e revelou que os motoristas cooperaram grandemente para seu êxito. «O problema do momento é descongestionar o trânsito», acrescentou. Sua tese: de operação em operação, a coisa melhora.

No MAXIMO UM PNEU

«Não gosto que confundam minha operação Gato e Rato com a antiga Esvazia Pneu. Ela nada tem a ver com as medidas tomadas pelo falecido coronel Américo Fontenele», explicou o diretor do Trânsito. Seu esquema consiste em rebocar os carros estacionados em lugar proibido.

Se o veículo estiver engrenado ou, simplesmente, se fôr impossível a utilização do reboque, aí sim, haverá esvaziamento, mas apenas um pneumático: é o gradualismo, em vez da linha dura.

DISTÂNCIA É CASTIGO

O comandante Celso Franco usa a distância como castigo. Quando a infração fôr na zona Sul, o carro será levado para depósitos na zona Norte. Se o infrator estiver na zona Norte, terá de buscá-lo no outro extremo da cidade. Haverá um guichê na Inspetoria da rua Francisco Bicalho, para informar aos proprietários onde foram parar seus automóveis.

AS COLORIDAS MULTAS

As multas por estacionamento em local proibido — revelou o comandante Celso Franco — serão comunicadas através de cartas coladas ao pára-brisa do automóvel. Visitante recebe uma carta enquadrada em azul. Ônibus, carros particulares, táxis, carros de entrega licenciados no Rio terão a comunicação marcada em vermelho. Carro oficial leva cartão prêto e do Corpo Diplomático verde. Veículos de jornais, ambulâncias, carros de Bombeiros têm trânsito livre.

O proprietário do carro pagará o reboque e a respectiva multa, mesmo que o carro não chegue a ser rebocado, terá de saldar a conta.

BOM-SENSO NOS CURRAIS

De operação em operação, o comandante Celso Franco vai chegar, agora, à denominada Bom-Senso. Será para descongestionar a avenida Presidente Vargas, principalmente no trecho onde se localizam os currais de estacionamento. Será construído um «parqueamento modelar», cujo croquis já está pronto. A pista central ficará liberada. Acredita o diretor de Trânsito que o problema ficará resolvido.

Que Venha o Ministro

O ministro da Suprema Côrte dos EUA, de visita a países sulamericanos, é esperado amanhã, acompanhado de espôsa e filha uma visita de quatro dias ao Rio, e será recepcionado à noite, pela Associação de ex-alunos da Universidade de Nova York. O sr. William J. Brennan Júnior irá, no dia 24, a Brasília, onde será recebido pelos seus colegas brasileiros e por membros do Congresso, devendo regressar no mesmo dia. Durante vários anos, exerceu advocacia em Nova Jersey e foi nomeado, em 1965, para a Suprema Côrte, pelo presidente Eisenhower. O sr. Brennan formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Harvard e possui graus honorários em Pennsylvania, Rutgers, Nova York, Suffolk e St. John's.

Ivo Arzua Fala Hoje na CAMDE

O sr. Ivo Arzua falará, às 16 horas de hoje, sôbre «Abastecimento e Carta de Brasília», no auditório da CAMDE, à rua Visconde de Pirajá, 351, 6º andar. A Campanha da Mulher pela Democracia convida, a assistir a conferência do ministro da Agricultura, tôdas as pessoas interessadas, especialmente, as senhoras e donas-de-casa.

RESOLUÇÃO 63 ABRE PORTAS A EMPRÉSTIMOS EXTERNOS E BC FACULTA AJUSTES SEMANAIS

O BANCO CENTRAL divulgou, ontem, a Resolução 63, autorizando aos bancos de investimentos e aos estabelecimentos de créditos comerciais, a contratação direta de empréstimos externos, destinados a repasse a emprêsa no país, para financiamento de capital fixo ou de movimento.

O BC expediu, ainda, comunicado em que faculta aos bancos que operam em câmbio ajustarem, semanalmente, ao invés de diàriamente, suas posições de câmbio aos limites de US$ 25 mil e US$ 500 mil fixados, respectivamente, para as posições de compra e venda.

OBJETIVOS

A nota oficial divulgada pelo Banco Central, acentua, ainda, que, a primeira dessas providências facilitará o acesso aos mercados financeiros internacionais, às emprêsas brasileiras, sem vinculação externa, as quais serão beneficiadas com 50%, no mínimo, das operações da espécie, tendo em vista a Resolução nº 63-67, que determina, pelo menos, a metade das aplicações dos estabelecimentos bancários se destine a pessoas e firmas nacionais.

A inovação relativa ao enquadramento semanal, ao invés de diário, das posições de câmbio dos bancos operadores, em relação aos limites de posição vigentes, acarretará sensível diminuição no movimento de repasses dos respectivos excedentes, com a conseqüente redução de serviços e custos; tanto dêles como do Banco do Brasil, além de proporcionar-lhes maior liberdade operacional.

As novas medidas adotadas significam, evidentemente, um passo avançado, das Autoridades Monetárias, na continuidade do programa de liberalização das transações de câmbio que atendem aos legítimos interêsses da economia nacional.

RESOLUÇÃO

Eis, na íntegra, a regulamentação da 62:

I — Facultar aos bancos de investimentos ou de desenvolvimento privados e aos bancos comerciais autorizados a operar em câmbio, a contratação direta de empréstimos externos destinados a ser repassados a emprêsas no país, quer para financiamento de capital fixo, quer de capital de movimento, observado o dispôsto nesta Resolução e nas demais normas legais e regulamentares em vigor;

II — As responsabilidades globais da espécie não poderão exceder, relativamente ao respectivo capital realizado e reservas livres, aos seguintes coeficientes:

a) **Bancos de Investimento ou de Desenvolvimento Privados:** 1 — Empréstimos externos com prazo de um a dois anos: duas vêzes; 2 — Empréstimos externos com prazo superior a dois anos: duas vêzes;

b) **Bancos comerciais:** Empréstimos externos com prazo máximo de um ano: duas vêzes.

III — As instituições financeiras de que trata esta Resolução poderão repassar os recursos provenientes da conversão, em moeda nacional, dos empréstimos externos negociados, obrigando-se o mutuário à respectiva liquidação mediante cláusula de paridade cambial.

IV — Os bancos deverão preencher formulário próprio, apresentando-o ao Banco Central, para fins de verificação da compatibilidade da taxa de juros declarada com a vigorante no mercado financeiro de onde procede o empréstimo.

V — Aprovada a operação, a venda da moeda estrangeira poderá ser efetuada em qualquer banco autorizado a operar em câmbio.

VI — O certificado de registro do empréstimo será fornecido pelo Banco Central mediante pedido instruído com cópia autenticada do contrato de câmbio respectivo devidamente liquidado.

VII — As instituições financeiras referidas no item I deverão encaminhar ao Banco Central, anexo aos seus balancetes mensais, relação pormenorizada das operações de empréstimo contratadas durante o mês anterior, indicando os repasses efetuados com o contravalor em cruzeiros novos.

LIMITES

A Gerência de Operações de Câmbio, do BC, distribuiu, por sua vez, o seguinte comunicado, estabelecendo os limites para os bancos operarem com as moedas estrangeiras:

«Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de hoje, levamos ao conhecimento dos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio que, doravante, poderão manter semanalmente excedidas suas posições compradas ou vendidas, acima dos limites fixados de US$ 25.000,00 e US$ 500.000,00, respectivamente, em tôdas as moedas.

2 — Em conseqüência, sòmente no primeiro dia útil da semana seguinte tornar-se-á obrigatória a regularização dos valôres excedentes de suas posições compradas ou vendidas, que se verificarem no último dia útil da semana anterior, mediante repasses ou pedidos de cobertura a êste Banco, através do Banco do Brasil S.A. em suas respectivas praças.

3 — A faculdade ora concedida não desobriga os estabelecimentos bancários de apresentarem diàriamente ao Banco Central o resumo de suas posições de câmbio.

4 — Igualmente, os repasses entre filiais de um mesmo banco continuam sujeitos à disciplina em vigor, isto é, só serão admitidos quando destinados à aplicação em vendas a clientes, efetuadas no mesmo dia ou no dia anterior.

5 — As presentes normas não se aplicam ao câmbio manual».

FOGO CRUZADO

Guerrilhas e Falta de Memórias

Paulo ZINGG

LENINE preconizava a guerra civil internacional e aplicava as lições de Clauzewitz aos esquemas de subversão e de luta política. Suas deduções foram aplicadas pelos servidores da política soviética durante mais de vinte anos, mas sòmente após a Segunda Guerra Mundial é que se prestou atenção especial ao problema, aparelhando-se então governos e exércitos para resistir aos organismos que planejavam e executavam a guerra subversiva. Depois tivemos as lições de Mao Tsé-Tung com a política de Ienã, ou seja, a criação de um núcleo central político e militar capaz de aguardar, de armas na mão, que a luta interna de cada país chegasse no ponto de permitir a intervenção das fôrças comunistas e a tomada do poder. Sierra Maestra com Fidel Castro foi uma reprodução, em ponto menor, das táticas chinesas. Desde então, o quartel-general de Havana, hoje sede oficial da OLAS, organiza e prepara, no plano teórico e prático, os quadros e os elementos de ação destinados à criação dos novos Vietnãs, objetivando êstes a dispersão das fôrças democráticas no mundo inteiro. No Brasil, onde a falta de memória é acontecimento dos mais graves, já foram esquecidas as lições de março de 1964, quando o país estêve à beira da guerra civil, cuja internacionalização seria fatal. Nossas classes dirigentes só acordam na última hora, esquecendo completamente a preparação política indispensável para a resistência.

Lembramos a falta de memória no momento em que São Paulo é sacudida pela informação de que grupos de guerrilheiros estão agindo em Goiás e Mato Grosso, ou seja, nas fronteiras paulistas. Quando irromperam as guerrilhas na Bolívia, nesta coluna afirmamos que São Paulo era o grande objetivo, o coração econômico do continente a ser paralisado na sua fôrça expansiva pela presença dos grupos armados. E não foram poucos os comentaristas internacionais a dizer que a guerrilha boliviana tinha o mesmo propósito de fixação de um núcleo central no continente sul-americano, núcleo destinado a atrair as fôrças armadas brasileiras, argentinas, paraguaias e peruanas para uma vigilância destinada a desgastá-las enquanto a repercussão das próprias guerrilhas afetaria a vida econômica que tem em São Paulo e em Buenos Aires os seus centros nervosos. Embora não confirmadas as notícias que correm, nada mais fácil do que uma guerrilha, com base na Bolívia, atingir as fronteiras de Mato Grosso e depois o Estado de Goiás, onde, em 1964, o deputado José Porfírio tentou coisa semelhante.

Seria útil que as autoridades responsáveis preparassem a população para enfrentar melhor acontecimentos dêsse tipo e que a nossa liderança não acreditasse tanto que Deus é brasileiro e recordasse mais o que ocorreu no país de 1961 a 1964. É o que pensam os que em São Paulo procuram ver a realidade, a dura realidade que não se apresenta aos freqüentadores das festas oficiais.

BNH E COOPHAB-GB DÃO MAIS CASAS A 108 E ASSINAM NÔVO CONVÊNIO

O Banco Nacional da Habitação, através de sua Carteira de Projetos Cooperativos, assinou, ontem, com a COOPHAB-GB, logo após a entrega das chaves aos 108 proprietários do conjunto Salvador de Sá, no Andaraí, um nôvo contrato de financiamento no valor de 50 milhões de cruzeiros novos, para ser aplicado na construção de novos conjuntos residenciais no Rio, atendendo assim a todos os dez mil associados da Cooperativa, dentro do prazo de 36 meses.

O Presidente do BNH, sr. Mário Trindade, salientou a importância do nôvo financiamento, dentro das comemorações do 3º aniversário do Plano Nacional da Habitação, e disse que a preocupação do govêrno é dar casa própria a todos os brasileiros. Informou que mais dois conjuntos serão entregues pela COOPHAB-GB nos próximos dias.

O Conjunto Salvador de Sá, no Andaraí, com seus 108 apartamentos, vai atender a mais de 500 pessoas

INTEGRAÇAO

O Diretor da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, sr. João Machado Fortes, disse que a assinatura do nôvo contrato representa o apoio efetivo do BNH ao trabalho desenvolvido pela COOPHAB-GB.

O cooperativado Nilton Ferreira fêz um apêlo aos seus novos vizinhos do conjunto, no sentido de manter o espírito cooperativista, «que até aqui tem dado bons resultados». A seguir, foram entregues chaves a cooperativados atendidos no conjunto por prioridades: William Severo Cardoso, Heitor Sampaio F. Filho, Tancredo O. Nóbrega, Maria do Carmo Saraiva Lavoura, Javimar C. G. Vasconcelos, Letícia Barbosa Lopes, José Veríssimo de Farias e Antônio da Rocha.

O Presidente da COOPHAB-GB, sr. Armando Casais, falando em seguida, disse que o trabalho da Cooperativa só agora começa a apresentar os seus primeiros resultados. Lembrando as palavras do Presidente Costa e Silva durante a inauguração do conjunto IV Centenário, o presidente da COOPHAB-GB acrescentou que «nossa tarefa é apenas uma gota dentro do oceano de realizações necessárias para resolver o problema da casa própria do povo brasileiro. Anunciou a entrega, para os próximos dias, dos conjuntos residenciais das ruas Dona Romana e Grão-Pará.

O nôvo conjunto residencial ontem entregue aos seus proprietários, está situado em centro de terreno, tem 92 apartamentos de sala e 3 quartos e 16 de sala e 4 quartos, e é dotado de tôdas as modernas necessidades de um bloco de edifícios. Foi construído pelas firmas Companhia Comercial Construtora Enarco e Brasília Obras Públicas S/A, que se preocuparam em dar ao conjunto um excelente acabamento. Assistiram à entrega e à assinatura do financiamento o sr. Flávio Muniz, Conselheiro do BNH e representante do Ministro do Interior, o diretor da Carteira de Operações de Natureza Social do BNH, sr. Gilberto Coufal, os diretores da Cooperativa, Silvio Matos e Maria Enyd Ladeira, o sr. Américo D'Aguiar, diretor da Enarco, e sr. Paulo Brito, diretor da Brasília Obras Públicas S/A, e cooperativados com suas famílias.

O Presidente do BNH, sr. Mário Trindade, faz entrega das chaves a um cooperativado

MINAS VAI SALVAR POLÍGONO

O I Encontro de Investidores Industriais da Área Mineira do Polígono das Sêcas será encerrado, hoje, em Pirapora, com a apresentação pelo Banco de Desenvolvimento de Minas de seis grandes projetos, que perfazem um montante de investimentos da ordem de NCr$ 110 milhões, para obter progresso real para essa zona que é considerada uma das mais pobres do país.

O governador Israel Pinheiro ao inaugurar êsse Encontro, que foi promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas afirmou perante o plenário constituído de quase 200 empresários, parlamentares, técnicos e secretários do govêrno, que «qualquer esfôrço de desenvolvimento será efêmero se não forem evitados os desiquilíbrios regionais.

PERSPECTIVAS

No discurso de inauguração do I Encontro, o governador Israel Pinheiro revelou que a 22 de setembro próximo será realizada uma reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE no município de Montes Claros, com a presença de nove governadores.

— Isso comprova — frisou o sr. Israel Pinheiro — que a área do Polígono das Sêcas de Minas já está definitivamente incluída no programa que vem sendo objeto dos esforços de tôda a região nordestina, ou seja, o aproveitamento dos incentivos fiscais em investimentos industriais e agroindustriais.

Ao finalizar seu discurso, o governador mineiro disse que sempre considerou necessária «a adoção do planejamento como técnica de administração e como método de govêrno, sobretudo como veículo do atendimento racional das necessidades de Minas».

PERISCÓPIO

«A CRISE em Mato Grosso, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, a prisão do jornalista Flávio Tavares e a destituição do prefeito de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, demonstram que ainda nos encontramos em um quadro de anormalidade, sendo natural que ocorram excessos próprios da fase revolucionária». Fêz essas declarações o deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA de São Paulo, o que empresta importância ao pronunciamento, embora o representante paulista não seja porta-voz do govêrno federal, que, aliás, o encara com profunda desconfiança pelas suas ligações, em passado não muito remoto, com o ex-governador Ademar de Barros, de quem era o porta-voz na Câmara Federal.

CERDEIRA
Quadro político ainda é anormal

O fato é que Cerdeira reconhece a existência de um «quadro de anormalidade», cuja complexidade está causando inquietação em vastas áreas políticas.

☆ ☆ ☆

A VERDADE é que, a despeito de afirmações tranqüilizadoras das fontes ligadas ao presidente da República, os círculos políticos observam com crescente ansiedade uma «escalada para o endurecimento do regime», por fôrças das circunstâncias, independentes da vontade e da vocação democrática tão enfàticamente proclamadas pelo próprio presidente Costa e Silva.

As causas profundas dessa perturbação estão sendo objeto de estudos de elementos da oposição, os quais pretendem vir a público, no momento oportuno, para enumerá-las tôdas, tanto as de ordem pròpriamente política como as de caráter econômico e financeiro.

Temem êsses próceres oposicionistas que, no desfecho do processo em evolução, venha o MDB ser culpado pelas eventuais restrições às franquias democráticas, que, a grosso modo, reconhecem que estão asseguradas pela nova Constituição, apesar das críticas que fazem a muitos dos seus dispositivos.

☆ ☆ ☆

NO campo pròpriamente político as lideranças do MDB observam uma radicalização crescente nas posições de alguns elementos dos seus próprios quadros, em correspondência com idêntico comportamento de certos membros da ARENA, fazendo prever uma confrontação que consideram nociva à completa redemocratização do país. Para os líderes oposicionistas as circunstâncias estão compondo um quadro de extrema delicadeza, no qual incluem uma eventual tomada de posição do ex-governador Carlos Lacerda, passada a fase atual de expectativa de reaproximação que lhe tem sido acenada pelo govêrno, através do chanceler Magalhães Pinto. Para tais líderes, Lacerda vai acabar passando a uma oposição desabrida contra o govêrno, constituindo-se, assim, em um fator de exacerbação dos ânimos.

LACERDA
Agripino certo: vai para ARENA

☆ ☆ ☆

TODAVIA, o governador João Agripino, da Paraíba, pensa de modo contrário àqueles líderes da oposição: admite o ingresso do sr. Carlos Lacerda na ARENA, o que considera motivo de júbilo.

Contudo, fêz uma restrição: a de que Lacerda não deve ser aceito no partido governista como candidato, «par droit de naissance et de conquête», à presidência da República. Êle que entre em pé de igualdade com todos os demais políticos da agremiação que possam aspirar à chefia da Nação.

Para Agripino há possibilidade de ser um civil o sucessor de Costa e Silva em 1970: «Tudo depende de como o civil possa fazer-se impor à confiança dos brasileiros e do Congresso Nacional, porque nas próximas eleições presidenciais as candidaturas serão postas em têrmos do valor do homem e não em têrmos de civil ou militar».

☆ ☆ ☆

NO campo econômico-financeiro o quadro nacional ficou perturbado com a drástica medida que vem de ser aplicada ao mercado do dólar.

Não há discrepâncias no julgamento dessa providência, pelas suas repercussões no exterior: é uma medida tachada abertamente como policialesca. E não há crédito que resista a uma adjetivação dessa ordem.

Os círculos econômicos e financeiros mostravam-se desafogados desde o advento do govêrno Costa e Silva e acompanhavam com aplausos crescentes as providências que vinham sendo anunciadas, adotadas ou estruturadas, visando a corrigir os excessos passados.

De repente, surgiu a ação policialesca no câmbio e figuras das mais representativas das finanças nacionais ficaram em sobressalto: «Não há política econômica que produza bons saldos quando se transforma em instrumento policial» — dizem.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Pedro Pedrossian escapou por um triz de ser afastado do Executivo do Estado de Mato Grosso, vendo o pedido de «impeachment» apresentado pelos seus opositores derrubado por um empate na votação da Assembléia Legilsativa (15 votos a 15, o que, de acôrdo com a Constituição estadual, era o suficiente para invalidar a proposição). Mais uma vez foi o governador de Mato Grosso salvo pela interferência do sr. Filinto Müller, líder da ARENA no Senado da República. Obteve não apenas a adesão de um deputado estadual, Manuel de Oliveira Filho, como logrou fazer com que retornasse ao aprisco oficial o deputado Valdevino Guimarães, que se havia bandeado para a oposição, juntamente com o sr. Sebastião Nunes. Êste recusou-se a retornar à bancada oficial, mas o «quorum» do empate ficou assegurado depois que o deputado Valdevino obteve do governador o compromisso de demitir todos os secretários de Estado que havia recrutado no Rio e em São Paulo, o que mostra a estreiteza de espírito que ainda se observa na política regional, pois eram os titulares que mais trabalhavam e estavam imprimindo uma feição dinâmica, racional e moderna à administração de Mato Grosso.

FILINTO
Salvou de nôvo Pedrossian

☆ ☆ ☆

AINDA Mato Grosso: o deputado Márcio Moreira Alves anuncia que vai requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de verificar «in loco» o que há por baixo da crise política que quase culminou no «impeachment» do sr. Pedro Pedrossian. Para o deputado federal Wilson Martins, «o que há é que a ex-UDN quer voltar ao poder e preparou uma verdadeira armadilha contra o governador». Embora contornada a crise do «impeachment» a tensão política não se desfêz, tendo 14 deputados apresentado um projeto (também derrubado por fôrça de empate) no qual condenava uma decisão do Tribunal de Justiça (liminar em favor do governador) como ingerência do Judiciário em assuntos do Legislativo. Antes da votação (derrubada pelo empate de 15x15 votos) a oposição havia enviado uma representação ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a intervenção federal no Tribunal de Justiça.

MARCIO
O que houve sob o "impeachment"?

☆ ☆ ☆

POR falar em «impeachment»: o prefeito de Uberava, no Triângulo Mineiro, sr. João Guido, está sob ameaça de impedimento, desde que a Câmara Municipal lhe negou licença, pela segunda vez consecutiva, para realizar uma viagem à Alemanha Ocidental.

Também no Estado do Rio, depois da destituição do prefeito de Nova Iguaçu, está criado outro problema: o presidente da Câmara Municipal de Itaboraí renunciou e depois cancelou a renúncia, o que a maioria do Legislativo não quer reconhecer, ameaçando promover a dualidade, com a instalação de outra Câmara, com a exclusão dos vereadores governistas.

Todos êsses problemas políticos deverão tomar parte do tempo da reunião da Comissão Diretora do MDB, convocada para amanhã, dia 23, em Brasília, a fim de examinar o problema dos acôrdos regionais dos deputados da oposição com os governos em vários Estados (Minas, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, principalmente).

EXTRA

O RECENTE acidente na praça de máquinas do cruzador «Barroso» valeu como demonstração prática e dolorosa da obsolência da nossa Marinha de Guerra, que, a despeito das reiteradas advertências dos oficiais de máquina, vem operando em condições de extrema precariedade, devido à impossibilidade material de obter peças de reposição nos Estados Unidos, porque se trata de equipamento fora de linha, e pela dificuldade em assegurar a produção local de peças com, rigorosamente, as mesmas especificações das originais.

☆ ☆ ☆

O «Operação Desemperramento», posta em prática pelo Ministério do Planejamento, já teve, como conseqüência, que o presidente da República deixará de assinar, êste ano, cêrca de 50 mil processos (aposentadorias, licenças a funcionário para se ausentar do país etc.), e os ministros de Estado já fizeram cêrca de 300 delegações de podêres, transferindo para os secretários-gerais (cargos criados pela Reforma Administrativa) e para os chefes de serviços, funções que antes lhes estavam afetas.

☆ ☆ ☆

◆ «O aumento da oferta de residências, provocado pela execução do Plano Nacional de Habitação, está provocando a redução dos aluguéis de imóveis residenciais em cêrca de 33%» — declarou o sr. Mário Trindade, presidente do BNH, ao encerrar o I Encontro das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança, realizado no Nacional Clube, de São Paulo. Diz êle que, no Recife, nas concorrências públicas promovidas pelo BNH para construção de casas, os preços não variaram desde o começo do ano, e que em João Pessoa os proprietários, que pretendiam alugar seus imóveis por NCr$ 250 mensais, não encontraram inquilinos e foram obrigados a baixar os aluguéis para NCr$ 150. No entender do sr. Mário Trindade o mesmo fenômeno vai acontecer dentro em breve aqui no Rio e em São Paulo. ◆ Falando sôbre «A Taxa de Juros», no Departamento de Produção, da Escola de Engenharia de São Paulo, o professor Rui Leme, presidente do Banco Central, afirmou que «o govêrno elevou propositalmente a liquidez empresarial para que os empresários possam trabalhar com mais folga, no que diz respeito aos problemas financeiros, não usando essa liquidez adicional para elevação dos preços». ◆ «A ocorrência de petróleo em São Mateus não estava prevista, pelo menos para o momento. A perfuração prossegue e já atingimos 2.080 metros», declarou o engenheiro Andreatta, responsável pela equipe da Petrobrás que trabalha naquele município do Espírito Santo. Acrescentou que o poço de Nativo da Barra «é de estudos», tendo sido o primeiro que jorrou petróleo, dentre 17 já perfurados.

"DN" Traz Hoje Premiados de "Seus Talões"

O "DN" divulga hoje a relação geral dos premiados, na Série "E", do sorteio do dia 16, de "Seus Talões Valem Milhões", e informa que o pagamento dos prêmios menores será iniciado, no dia 29.

Os contemplados deverão comparecer, a partir daquele dia, à rua da Alfândega, 42 — 2º andar, de 11,30 às 15h30m, munidos de um documento de identidade e do talão premiado, a fim de receberem seus prêmios.

NOVOS POSTOS

Da Série "F", que já se encontra à disposição dos concorrentes, em todos os postos, já foram trocados mais de 600 mil certificados, cujo sorteio será realizado em meados de setembro. Três novos postos foram instalados, há dias, sendo dois, na Tijuca, e um, em São Cristóvão. Ainda, nesta semana, será instalado um, em Cascadura.

RELAÇÃO DOS PREMIADOS

Prêmio de NCr$ 16 mil — 406.683 — Alzira Correia de Melo.

Prêmio de NCr$ 3.200 — 385.903 — Nair Fernandes de Sousa.

Prêmios de NCr$ 1.600 — 084.210 — José Francisco Borba; 317.310 — Nilo Marateus Vilela; 360.926 — Edson Jorge Coelho; 481.076 — Maria Gonçalves de Mendonça; 813.970 — Teresa Martins Braga.

Prêmios de NCr$ 800 — 203.475 — José Góes de Andrade; 209.485 — Zilmar Palmeira Bastos; 249.415 — Nazir Alex Amorim Barradas; 349.042 — Nilcéia Gonçalves Figueiredo; 428.643 — Edite Vieira Assunção; 594.815 — Celeste Lopes e Nilva Savedra; 678.084 — José Maria de Sá; 799.155 — Ordizi Ferreira da Silva; 803.373 — Odaléa Silva do Amaral; 812.329 — Manuel Pereira Pedrosa de Araújo Filho.

Prêmios de NCr$ 320 — 375.903 — Rodolfo Gustavo Tenius; 376.903 — Olga Pôrto; 377.903 — Asilo N. Senhora Pompéia; 378.903 — José Maria de Almeida; 379.903 — Marli Lustosa Sêco; 380.903 — Antônio de Oliveira Marques; 381.903 — Maria S. Nascimento; 382.903 — Silvia Maria Ulisséa; 383.903 — Adolfo Rosa Júnior; 384.903 — Adroaldo Rosa Carneiro; 386.903 — Dilma Gomes Pirro; 387.903 — Sônia Batista Jorge; 388.903 — Rosária de Fátima Cardoso dos Santos; 389.903 — Rinaldo Rodrigues da Silva; 390.903 — Norival Storino Resende; 391.903 — Maria da Conceição Costa Pereira; 392.903 — Cléa Alves de Carvalho Guapiaçu; 393.903 — Stela Romano Filho; 394.903 — Isanira Luz Fernandes; 395.903 — Sebastiana Gomes da Silva.

Prêmios de NCr$ 160 — 083.710 — Antônio Marques Serrão; 083.810 — Alexandre de Oliveira Brigido; 083.910 — Antônio Russo; 084.010 — Antônio de Matos Rodrigues; 084.110 — Friedrich Lang; 084.310 — Dirce Nabuco Rothfelder; 084.410 — José de Andrade; 084.510 — José Nogueira de Ávila; 084.610 — Klaus Alexander Seelig; 084.710 — Klaus Alexander Seelig; 316.810 — Paulo Félix de Sousa; 316.910 — Léa Saint Martin; 317.010 — Vamir Mocchetti; 317.110 — Athiê Silva; 317.210 — Antônio José da Rocha; 317.410 — Arnoldo Sobral de Bulhões Saião; 317.510 — Nadir Machado Pereira de Sousa; 317.610 — Nilza Dias; 317.710 — Raul Ribeiro da Silva; 317.810 — Zenir Felipe; 360.426 — Odete Silva Auta; 360.526 — Honorina Pinto Ferreira; 360.626 — Elisabete Helen Pereira Erdos; 360.726 — Josué Campbell de Medeiros; 360.826 — Paulo Luís da Silva; 361.026 — Sérgio da Silva Nascimento; 361.126 — José Cordeiro Blochec; 361.226 — José Mendes de Sousa; 361.326 — Francisco Higino de Sousa; 361.426 — Pedro Vieira de Sousa; 480.576 — Gleide da Silva Brandes; 480.676 — João Maciel; 480.776 — Antônio dos Santos Pereira; 480.876 — Domingos Assunção de Oliveira; 480.976 — Orlando de Sousa Oliveira; 481.176 — Mário da Silva Ramos; 481.276 — Adelmaro Barbosa Imbuzeiro; 481.376 — Paulo César Sampaio da Cunha; 481.476 — Carmem Fernandes Watzl; 481.576 — Mari Angelini de Sousa; 813.470 — Fernando Pinto Coelho; 813.570 — Carlos Pereira de Sousa; 813.670 — Reinaldo Galhano; 813.770 — Jesuina R. da Silva; 813.870 — Edgar de Araújo Lima; 814.070 — Maria Celeste Lana; 814.170 — José Carlos Ferreira Pinto; 814.270 — Rodolfo (ilegível); 814.370 — Rosa Maria Bastos Bueno; 814.470 — Georgina dos Santos Figueira.

PRÊMIOS DE NCR$ 80 — (Aproximação do 1º prêmio) — 250.049 — Júlio Tavares Nascimento; 361.683 — Ubiraci Freire do Nascimento; 362.683 — José Ramon Martins Augusto; 363.683 — Edésio de Castro Mendes; 364.683 — Aurelino José Lins; 365.683 — Lisandro Tavares; 366.683 — Marina Andrade; 367.683 — Jaira Pacheco de Oliveira; 368.683 — Joel Santana Santos; 369.683 — Luís Alberto de Siqueira Cavalcânti; 370.683 — Elvira Marcondes dos Santos; 371.683 — Reinaldo Pimentel de Brito; 372.683 — Joaquim Faria de Almeida Filho; 373.683 — Célia Pôrto Cabral; 374.683 — Demir Pinto de Castro; 375.683 — João Silva; 376.683 — Nélson Aguiar da Silva; 377.683 — Igreja N. S. da Ajuda de Cocotá; 378.683 — Lêda Pires de Sousa; 379.683 — Carlos Frederico Peixoto Pires; 380.683 — Francisco Rizzo; 381.683 — Noêmia Gonzalez de Gusmão; 382.683 — Ovídio Ferreira; 383.683 — Gabriel do Espírito Santo Pirajá; 384.683 — Antônio Vieira Henriques; 385.683 — Diná de Figueiredo Rocha; 386.683 — Judite Soares Festas; 387.683 — Aurora Henriques Lôbo; 388.683 — Marli de Sousa Azevedo; 389.683 — Maria Filomena Costa; 390.683 — Maria Spinelle Miranda; 391.683 — Olga Lúcia Carvalho Miranda; 392.683 — Carmem Maria Secioso Varejão; 393.683 — Zuleica da Silva Pereira; 394.683 — Valm. Schneider Lessa; 395.683 — José Camildo; 396.683 — Irene Siqueira Corrêa; 397.683 — José Américo Monteiro; 398.683 — José Besouchet Cruz; 399.683 — Maria Ester Engelle Abrantes Moura; 400.683 — Alzira Tarpinelli; 401.683 — Marlene de Abreu Coelho; 402.683 — Rui Pereira de Resende; 403.683 — Adão Gonçalves; 404.683 — Nélson Pereira Lima; 405.683 — João dos Santos; 407.683 — Marco Antônio Grivet Matoso Maia; 408.683 — Helena de Meneses de Almeida Leão; 409.683 — Marinalva Melquíades Duarte, 410.683 — Maria Vieira de Jesus, 411.683 — Olivia de Almeida; 412.683 — Jovelina Pereira; 413.683 — Aurea Silva Tôrres; 414.683 — Guilhermina Elci da Penha Nunes de Siqueira: 415.683 — Lúcia Ferreira; 417.683 — Gratulino Ferreira Machado; 418.683 — Vânia Viveiros Montenegro; 419.683 — Albino Pinto Soares; 420.683 — Aristides Monteiro de Barros; 421.683 — Isaura Araújo Silva; 422.683 — Zilá Espindola Filartigas; 423.683 — Cristina Assis Barbosa, 424.683 — Sebastiana de Jesús Correia; 425.683 — Nair Carvalho da Cruz; 426.683 — Regina Lopes de Morais; 427.683 — Filipe de Azeredo; 428.683 — Sônia Maria Moreira Neves; 429.683 — Celso Meireles; 430.683 — Manuel José de Sousa Dantas; 431.683 — Américo Ghiggino; 432.683 — Maria Itala Fernandes; 433.683 — Vani Paulo; 434.683 — Nair de Oliveira Luz; 435.683 — Nei de Oliveira Bezerra; 436.683 — Ecila Carvalho Guimarães; 437.683 — Elias Bassoul; 438.683 — Josefa Teijeiro da Silva; 439.683 — Miceli Maria de Oliveira Bastos; 440.683 — Ana Maria de Stefano Amaral; 441.683 — Antônio Augusto André; 442.683 — Clélia Brandão Costa; 443.683 — Antônio Raul d'Oliveira Ferreira; 444.683 — Isabel da Silva Fagundes; 445.683 — Silvio Carvalho da Silva; 446.683 — Marialda Penha Peçanha Pereira; 447.683 — Maria da Graça Craveiro Pinto; 448.683 — Maria Cardoso Carvalho; 449.683 — Teresinha de Jesus Fontoura Carvalho; 450.683 — Maria Amélia Vieira; 451.683 — José Maria Rodrigues.

PRÊMIOS DE NCR$ 80 — (Aproximação dos 4ºs prêmios) — 003.373 — Bernardo Reissman; 003.475 — Carmem Rodrigues de Carvalho; 009.485 — Sueka Kussama; 012.329 — Marieta Akel Martins Ribeiro; 028.643 — Euclides Justino Carreiro e João Bandeira; 031.605 — Agnaldo Ferreira Mariano; 049.042 — Angela Augusta Guimarães; 049.415 — Elvira Leite Bernardo; 078.084 — Clodomira Pereira Magalhães, 099.155 — Hilton Correia de Araújo, 103.373 — Maria José de Vanderlei Grego; 103.475 — Olga Álvares Fortuna; 109.485 — Lar da Criança; 112.329 — Henrique Alves do Carmo; 128.643 — Mário de Marchi; 131.605 — Silvio José de Freitas; 149.042 — Ivo Celente; 149.415 — Geraldo de Castro Matos; 178.084 — Aurico Valadares; 199.155 — Maria da Conceição Rodrigues; 203.373 — Laci Samartin de Almeida; 212.329 — Sebastião Reinaldo Silva Hora; 228.643 — Carlos Júlio Galiez Filho; 231.605 — Diná J. de C. de Araújo Costa, 249.042 — Elza Dantas; 278.084 — Carlos Augusto Monteiro de Castro; 299.155 — Lenita Nunes de Oliveira; 303.373 — Osório da Silva Pinto; 303.475 — Antonino Trigona; 309.485 — Arcelina da Conceição Pereira Nascimento; 312.329 — Ronaldo Ribeiro Nacarati; 328.643 — Antônio Crispim; 331.605 — Teotônio Ferreira Souto; 349.415 — Regina Bezerra; 378.084 — Amélia Ferreira da Silva; 399.155 — José Vicente de Oliveira; 403.373 — Maria Cândida Cardoso; 403.475 — Geni Saul; 409.485 — Maria S. Nascimento; 412.329 — Adolfo Weitz; 431.605 — Juraci Ferraz Nunes; 449.042 — Nali Cavalcânti Luca; 449.415 — Nand V. Fialho; 478.084 — Maria Lourdes Albuquerque Santana; 497.465 — Fátima Pinto da Silva; 503.373 — Nair Penedo Azevedo; 503.475 — Eliza da Silva Mota; 509.485 — Ilma Franciscana dos Santos; 512.329 — Maria das Dores Garcez; 528.643 — José Roberto de Jesus Almeida; 549.042 — Aberaldo Antônio Teles; 549.415 — Ivone Seixas Paz; 578.084 — Galileu Machado Braga; 599.155 — Cléa Pereira do Nascimento; 603.373 — Maria C. Gouveia Coelho; 603.475 — Olga G. Gonçalves; 609.485 — Eunice A. D. Cunha; 612.329 — Alda Cândida Mascarenhas Horta; 628.643 — Constância da Conceição Correia; 631.605 — Manuel Teixeira Moura; 649.042 — Maura da Silva Pinheiro; 649.415 — Júlio Geiger Filho; 699.155 — Angela Lopes Lira; 703.373 — Zalmir Lopes de Almeida; 703.475 — José Laurindo Vingler; 709.485 — Antônio Carlos Rafael; 712.329 — Joacir Pines Greco; 728.643 — Stela Woisky Pouclivs; 731.605 — Manuel Gonzalez Moreno; 749.042 — Davi Gonda Perez; 749.415 — Olivia Maciel Elrado; 778.084 — Tais Soares da Cunha Brito; 803.475 — Edite Marques dos Santos Ribeiro; 809.485 — Marina Martins Vieira; 828.643 — Rafael Pracownik; 831.605 —

(Conclui na 13ª página)

ECONOMIA & FINANÇAS

Auto-suficiência no Setor Petroquímico

SERÁ realizado em Campinas, São Paulo, entre 5 e 11 de novembro próximo, o I Simpósio Brasileiro de Petroquímica, promovido pela Associação Brasileira de Química. Entre os temas propostos para exame, nessa ocasião, figura a análise da política econômico-financeira governamental.

O parque petroquímico nacional é, no momento, representado por 26 emprêsas em operação, produzindo fibras, plásticos, adubos e artigos sintéticos de variada linha. Desenvolvem-se no setor, atualmente, 12 projetos de ampliação de indústrias e de criação de novas unidades fabris.

O temário proposto para o I Simpósio Brasileiro de Petroquímica divide-se em cinco itens, assim discriminados: a) produção atual e futura de matérias-primas para a indústria petroquímica; b) indústrias petroquímicas existentes, em construção e projeto; c) indústrias derivadas das emprêsas petroquímicas existentes; d) política econômica atual; e) sugestões para a dinamização e desenvolvimento da indústria petroquímica brasileira.

Segundo fontes do setor petroquímico, os 12 projetos de ampliação ou criação de indústrias, existentes, no momento, representam inversões no valor total de NCr$ 4 bilhões e 365 milhões. Êsses projetos serão incluídos, de acôrdo com as programações existentes, até 1970.

Até 1976, no máximo, o Brasil deverá alcançar a auto-suficiência no setor petroquímico, prescindindo, a partir de então, da realização de substanciais importações, tanto em volume quanto em dólares. Essa auto-suficiência será particularmente importante no que diz respeito ao amoníaco e à uréia, cujas aquisições ao exterior deverão crescer em ritmo acelerado, nos próximos anos.

NACIONAIS

- A diretoria da Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança (ABESP), eleita, sábado, em São Paulo, durante o I Encontro Nacional de Entidades de Crédito Imobiliário, ficou assim constituída: presidente, Renato Darci de Almeida; vice-presidente, Newton Rique; 2º vice, Almir Benevides de Carvalho; 3º vice, Nilton Moreira Veloso; 4º vice, Sérgio Figueiredo; 1º secretário, Murilo Gouveia; 2º secretário, Fernando Vergueiro 1º tesoureiro, Isaac Sirotsky; 2º tesoureiro, Luís Álvaro Pereira Leite; diretores administrativos, Sérgio Keller e Epaminondas Moreira do Vale.
- Fontes do Banco do Nordeste informaram que aquela instituição firmará, brevemente, com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, convênios para arrecadação de tributos devidos ao IBRA por contribuintes estabelecidos em vários Municípios, localizados na área de atuação do Banco. São os seguintes os tributos a serem arrecadados através do Banco: Impôsto sôbre Propriedade Territorial Rural, Taxa de Serviços Cadastrais e Contribuição ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário.

INTERNACIONAIS

- Várias emprêsas da economia alimentar brasileira tomarão parte da ANUGA, Exposição Internacional de Produtos Alimentícios que se realizará, êste ano, entre 30 de setembro e 8 de outubro, na cidade alemã de Colônia. O stand coletivo brasileiro, no pavilhão 14 da área das feiras de Colônia apresentará, em cêrca de 460 metros quadrados de superfície, os produtos mais importantes para a exportação, tais como café, carne, refrigerantes de suco de frutas concentrado, chá-mate, côcos, aspargos, frutas sêcas, nozes, cacau, fumo, charutos, licôres à base de cana-de-açúcar, pôlpa de côco e pimenta. Outras emprêsas brasileiras estarão representadas, com seus produtos, nos "stands" de seus importadores. Como a República Federal da Alemanha é uma importante compradora de produtos agrários de tôda a sorte, existem no seu mercado boas possibilidades para a colocação de produtos alimentares brasileiros. A ANUGA de Colônia proporciona uma excelente oportunidade de estudo do mercado alemão e do gôsto dos consumidores. Além disso, a ANUGA, com a sua oferta de 60 países e os seus visitantes especializados de mais de 100 nações de todos os Continentes, constitui o mercado central para o entabulamento de relações comerciais sôbre base multilateral. Ela permite fechar negócios com interessados de tôdas as partes do mundo e revela as tendências econômicas e de política internacional. Entre as importações totais da República Federal da Alemanha referentes a produtos alimentares, no valor de 17,5 bilhões de marcos, cabem 434 milhões a importações procedentes do Brasil.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56399 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,51545, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56399	7,51127
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62751	0,62270
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52790	0,52363
Lira	0,004369	0,004331
Coroa dinamarquesa	0,39245	0,38893
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,62970	0,67459
Dólar canadense	2,52793	2,51127
Florim	0,75607	0,75054
Pêso uruguaio	0,025521	0,019980
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56399	7,51127
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos apresentou-se, ontem, em ligeira alta, com o índice BV se fixando em 121,0, com alta de 0,5 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações diversas atingiu a 636.298, no valor de NCr$ 706.355,95. Foram vendidos apenas 124 títulos da União, na importância de NCr$ 68,20 e 6.042 do Estado na de NCr$ 11.580,68. O total de títulos negociados somou 642.464, rendendo NCr$ 718.004,83. As ações que mais subiram foram as Lojas Americanas, mais 4,1; Aços Villares, mais 3,8; Belgo Mineira, mais 2,4; Brasileira de Energia Elétrica, mais 2,6; Petrobrás ord., mais 2,7, e Brahma, mais 2,2 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Carioca Industrial pref., menos 6,2; Deodoro Industrial, menos 4,2; Mannesmann ord., menos 3,2, e América Fabril, menos 2,4 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-8-67 — 4.454; 18-8-67 — 4.444; 14-8-67 — 4.477; 7-8-67 — 4.433; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Reap. Econômico, 1954	124	0,55
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	938	0,78
Idem, c/cupão out.	3.784	0,70
Lei 820, Plano «A»	1.158	0,80
Títulos Progressivos (São Paulo)	20	360,00
Uniformizadas, 8%	142	0,52

AÇÕES CIAS. DIVERSAS

Ações	Quant.	Cotação
Aços Villares, pref.	1.200	1,05
	5.000	1,06
	4.500	1,07
	1.000	1,08
	500	1,09
	6.300	1,10
	7.100	1,11
Alpargatas	500	1,12
	6.500	1,13
Idem, frac.	99	1,12
América Fabril	13.300	0,40
	1.600	0,41
Idem, frac.	60	0,40
Antártica Paulista	3.700	1,15
Idem, frac.	60	1,15
Arno	8.000	0,61
	1.000	0,62
Banco do Brasil	50	6,27
	200	6,29
	2.370	6,30
Banco Predial, pref.	1.100	3,50
Idem, ord. nom.	600	3,50
Banco Mercantil do Brasil, ord. nom	3	1,70
Belgo Mineira, c/dir.	13.700	0,83
	17.300	0,84
Idem, frac.	639	0,83
B. Mineira, c/dir. nom.	224	0,80
Belgo Mineira, ex/dir.	23.800	0,56
	3.100	0,57
Idem, frac.	80	0,56
Brahma, pref.	400	[illegible]
	400	1,47
	23.100	1,48
	7.900	1,49
Idem, frac.	568	1,46
Brahma, pref. recibo	[illegible]	[illegible]
Brahma, ord.	[illegible]	[illegible]
	2.800	1,45
	3.300	[illegible]
	6.100	1,47
Idem, frac.	268	1,45
Brahma, ord. recibo	[illegible]	[illegible]
	3.591	1,40
Bras. Energia Elétrica	11.500	0,78
	9.100	0,79
Idem, frac.	2	0,78
Brasileira de Roupas	1.000	0,57
	2.500	0,58
	500	0,59
Idem, frac.	60	0,57
Carioca Industrial, pref.	700	0,60
	300	0,64
Idem, frac.	80	0,60
Carioca Industrial, ord.	300	0,54
C.B.U.M.	7.500	0,41
	7.000	0,42
Cimaf	2.900	1,40
	1.200	1,41
Cimento Aratu	100	2,22
Idem, frac.	75	2,22
Deodoro Industrial	4.000	0,45
	7.000	0,46
	15.000	0,47
Idem, frac.	32	0,47
Docas de Santos	7.500	0,95
	36.300	0,96
Idem, frac.	190	0,95
Dona Isabel, pref.	1.100	0,60
	1.000	0,61
	1.000	0,62
Estrêla, pref.	2.100	1,20
	7.500	1,29
	1.500	1,30
Ferro Brasileiro	900	1,00
	13.200	1,02
Idem, frac.	82	1,00
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,78
	1.500	0,79
Fôrça e Luz Paraná	1.500	0,84
	7.000	0,85
Hime	9.100	0,55
	5.000	0,56
	1.100	0,57
Idem, frac.	97	0,55
Lojas Americanas	500	2,69
	500	2,74
	2.400	2,75
	400	2,77
	5.700	2,78
	1.000	2,79
	11.200	2,80
	3.900	2,81
Idem, frac.	20	2,81
Mannesmann, ord.	600	0,61
Debêntures Mannesmann	40	0,80
	24	0,81
Mesbla, pref.	5.000	0,89
	25.700	0,90
Idem, frac.	170	0,89
Mesbla, ord.	16.600	0,90
	5.200	0,91
Idem, frac.	152	0,90
Moinho Fluminense	200	0,75
Moinho Santista	1.400	1,26
Idem, frac.	198	1,26
Nova América, port.	11.000	0,78
Idem, frac.	40	0,78
Paulista Fôrça e Luz	10.000	0,91
	27.200	0,92
Petrobrás, pref.	[illegible]	[illegible]
	25.551	1,16
	18.200	1,17
Idem, ord.	10.000	0,75
	29.500	[illegible]
Samitri	1.106	0,73
Idem, frac.	48	0,73
S. B. Sabbá	20	1,00
Sid. Nacional, port.	9.700	[illegible]
	1.000	1,46
Idem, frac.	19	1,45
Sousa Cruz	15.000	1,94
	6.300	1,95
Idem, frac.	62	1,94
V. R. Doce, c/div. port.	4.100	3,60
Idem, port. frac.	10	3,60
Idem, ex/div. port.	2.000	3,54
	4.400	3,55
Idem, port. frac.	24	3,55
White Martins	2.000	4,02
	500	4,04
	3.500	[illegible]
Idem, frac.	28	4,04
Willys, ord.	5.400	0,85
	5.400	0,85
	500	0,86
Idem, frac.	74	0,85

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-67, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 57.127 sacos.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 8.900 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 44.766 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 165 fardos de São Paulo e 89 de Minas, nototal de 254 fardos. Saídas, 300. Existência, 1.624 fardos.

BARRIENTOS QUER TROCAR DEBRAY POR PRISIONEIROS POLÍTICOS

LA PAZ, 21 — O presidente boliviano Rene Barrientos Ortuno indicou hoje que seu govêrno poderá estar desejoso de considerar uma troca do intelectual francês Regis Debray por prisioneiros políticos em Cuba ou em qualquer outro lugar.

Barrientos, que também indicou que Debray não enfrentaria uma pena de morte, disse aos jornalistas que seu govêrno poderia considerar tais propostas após o julgamento.

INIMIGO DA BOLIVIA

Barrientos disse que a Bolivia é governada por leis «humanitárias» para com seus inimigos.

Descreveu Debray como um «inimigo» da Bolivia, afirmando que o francês, prêso no sudeste castigado pela guerrilha há quatro meses atrás, está conduzindo uma campanha para diminuir o prestígio do país

Todavia, a Bolivia não tem pelotões de fuzilamento» disse.

Barrientos declarou que não assistirá ao julgamento de Debray e cinco outros que teve início a semana passada em Camiri, 670 quilômetros a sudeste desta capital.

O tribunal militar que está julgando o acusado, é plenamente independente e autônomo.

Anteriormente, Barrientos indicou que pediria ao Congresso para revogar uma recente reforma constitucional que proibiu a pena capital na Bolivia.

O JULGAMENTO

CAMIRI, 21 — As sessões públicas do julgamento do escritor marxista francês Regis Debray, acusado de conexão com atividades dos guerrilheiros, terão início nesta cidade, mais cêdo, na próxima semana, foi anunciado hoje.

A notícia foi feita num comunicado do presidente de um tribunal militar que julgará Debray, o pintor argentino Ciro Bustos e quatro bolivianos acusados de rebelião, assassinato, assalto e roubos.

Um quinto boliviano será julgado em ausência pelas mesmas acusações. As autoridades militares nesta cidade noticiaram que o boliviano escapou após a sua captura em março passado.

Mas fontes bem informadas disseram que êle morreu enquanto prêso.

TRIBUNAL ESTUDA

O chefe do tribunal, Efrain Guachalla Ibanez, disse que o tribunal estava continuando a estudar as declarações dos acusados, incluindo declarações tomadas de quatro bolivianos.

As sessões, a portas fechadas, do julgamento tão aguardado, tiveram início na última quarta-feira, nesta cidade.

Enquanto isso, o comunicado do tribunal afirma que as sessões não permitirão ao público assitir ao julgamento, já que a côrte é muito pequena.

O julgamento deverá ter lugar na biblioteca da sede do Sindicato dos Trabalhadores de Petróleo.

Ao mesmo tempo, o tribunal diz que a censura será retirada sôbre todos os telegramas noticiando o julgamento. Mais cêdo, o tribunal havia dito que todos os telegramas deveriam ser redigidos em espanhol e estariam sujeitos a censura do coronel procurador Remberto Iriarte.

FELTRINELLI

MADRID, 21 — O editor italiano Gingiacomo Feltrinelli chegou a esta cidade por via aérea, esta noite, de Lima, a caminho de casa, após ter sido expulso por alegadamente imiscuir-se nos assuntos do país.

Êle não quis falar ao jornalista e deverá voar para Roma amanhã.

Feltrinelli foi a Bolivia para seguir o julgamento do jornalista francês Regis Debray.

RÚSSIA RECUSA VISTO

MILÃO, ITÁLIA, 21 — A sra. Inge Schoental Feltrinelli, espôsa do editor italiano expulso da Bolivia, disse hoje que a Rússia recusara-lhe um viso para visitar a Sibéria com o teatrólogo americano Arthur Miller e sua espôsa.

Ela chegou hoje aqui procedente da Alemanha Ocidental, para saudar seu marido Giangiacomo Feltrinelli, expulso da República Sul-americana ontem, pelo que o govêrno chamou «intromissão aberta» nos assuntos do país.

A sra. Feltrinelli disse que o visto pode ter sido recusado porque seu marido foi o primeiro a publicar a controvertida obra de Boris Pasternak «Dr. Jivago».

Disse que planejara encontrar os Miller em Hamburgo há dois dias, para partir em uma viagem de quatro semanas. Ela e a sra. Miller iriam tirar fotografias, e o teatrólogo escrever o texto de um livro sôbre a visita.

Em parte da viagem, seriam acompanhados pelos poetas russos Yevgeny Evtushenko e Andrei Voznessenskry, acrescentou.

Sôbre a recusa soviética, disse: «É realmente surpreendente, uma coincidência inexplicável».

«Enquanto de um lado meu marido é acusado de atividades em favor dos comunistas, do outro os russos me recusam um visto para visitar a Sibéira».

O editor fôra à Bolivia acompanhar o julgamento do jornalista francês marxista Regis Debray, que enfrenta acusações de subversão e crime, com relação às atividades guerrilheiras. (R).

CHOU EN-LAI ESTABELECE PRAZO PARA CANTÃO CESSAR DESORDENS

DN internacional

HONG KONG, 22 (têrça-feira) — O «premier» chinês Chou En-Lai estabeleceu o dia 15 de setembro como prazo para que as facções políticas em luta em Cantão solucionem suas disputas, ou enfrentem uma intervenção direta de Pequim.

Passageiros de trem da maior cidade do Sul da China disseram que choques armados estão continuando a despeito do «ultimatum» de Chou, que apareceu em numerosos jornais murais durante o fim-de-semana, informa o «South China Morning Post».

PRAZO DE CHOU

O jornal de língua inglêsa disse que o prazo de Chou foi confirmado por vários homens de negócios e diplomatas não chineses chegados a Hong Kong.

Citou um viajante como tendo dito que centenas de pessoas morreram ou ficaram feridas na luta durante o fim-de-semana.

As notícias não deixaram claro quem briga com quem, embora viajantes anteriores tenham descrito choques violentos entre vários grupos de guardas-vermelhos, trabalhadores e soldados.

Numerosos viajantes chegados aqui recentemente falaram de choques sangrentos em Cantão, com fogo de armas, à noite, e cadáveres pendentes de postes de iluminação e árvores.

Outros disseram que guardas-vermelhos e bandidos vagavam pelas ruas e saqueavam edifícios.

Um homem de negócios, de meia idade, cuja família vive na China, disse no jornal ter visto dois choferes de caminhão serem mortos quando um comboio de cêrca de 12 caminhões foi detido na parte Norte de Cantão. Todavia, não disse que facções estavam envolvidas. (R.)

CHINESES FOGEM PARA HONG KONG

HONG KONG, 21 — Dezenas de milhares de pessoas estariam prestes a deixar a China em vista da situação dramática reinante em todo o país, onde partidários e opositores de Mao Tse Tung, ao que parece, estariam criando condições para a eclosão de uma guerra civil, segundo manifestações feitas pela imprensa de Hong Kong.

Cêrca de vinte a trinta mil pessoas, afirma o diário «Thuth Daily», em chinês, da colônia britânica, teriam abandonado a grande cidade de Cantão e estariam se dirigindo para Hong Kong, com a intenção de abandonar o país. Outros fugitivos estariam se dirigindo para o território português de Macau.

NA FRONTEIRA

A imprensa de Hong Kong acentua que foram enviados para a fronteira, destacamentos do Exército chinês para controlar o impedir a fuga dos refugiados.

O diário «Asian Weekend» sustenta que Mao Tse Tung fixou uma «data limite» (quinze de setembro) para a cessação das hostilidades entre as duas facções. Em seguida, ordenaria ao Exército intervir energicamente. (ANSA)

«ULTIMATUM»

LONDRES, 21 — A Grã Bretanha rechaçou o «ultimatum» da China Comunista, ontem divulgado, e enviado a Londres, com um prazo de 48 horas para a reparação e reaparecimento de três jornais de Hong Kong, fechados na última sexta-feira, bem como colocar em liberdade os 53 jornalistas e empregados das referidas emprêsas.

O «ultimatum» chinês havia sido entregue ontem ao encarregado dos Negócios britânicos em Pequim, sr. Donald Hopson.

Êste informou que Londres não aceitou a nota do Govêrno de Pequim, enquanto que os observadores acreditam que a mesma não foi aceita em virtude do tom em que foi redigida.

Os três jornais foram fechados em vista dos incidentes registrados em Hong Kong, por grupos de elementos maoistas. (DPA-TRP)

RÚSSIA ACUSA

MOSCOU, 21 — A Rússia acusou a China de organizar uma série de «ações ilegais» contra navios russos no pôrto chinês de Dairen, anunciou-se hoje.

A acusação veio em uma nota entregue a embaixada chinêsa, ontem, aqui. O texto foi lido hoje pela agência oficial de notícias TASS.

A nota advertia que os incidentes colocavam em perigo os acôrdos comerciais entre os dois países e tornava impossível para os barcos soviéticos entrar no pôrto de Dairen.

A nota veio dois dias após o navio soviético «Svirsk» regressar ao seu pôrto de Vladivostok, após ser o foco de vários dias de violência por parte dos guardas-vermelhos em Dairen.

O capitão e outro membro da tripulação do navio foram apreendidos pelos chinêses, encarcerados e exibidos pelas ruas da cidade, para multidões que os vaiavam.

O «Svirsk» só foi liberado após o «premier» soviético Alexei Kosygin enviar uma mensagem pessoal ao «premier» chinês Chou En-Lai, em que também advertia que os acôrdos comerciais sino-soviéticos estavam ameaçados pelos incidentes.

A nota de ontem revelava que os outros dois navios soviéticos, que permaneceram ao largo de Dairen durante os incidentes com o «Svirsk», partiram a 15 de agôsto sem entrar no pôrto para carregar por culpa das condições criadas pelos chinêses.

A nota conclamava a China a tomar medidas efetivas para impedir «ações intoleráveis» e garantir as condições normais para o transporte e operações comerciais dos navios soviéticos em Dairen. (R.)

PROTESTO

HONG KONG, 21 — Cinco diretores de jornais esquerdistas chineses gritaram protestos contra a «prisão ilegal e detenção arbitrária» na Côrte Central.

Em outro tribunal no distrito de Kowloon, ao Norte, os espectadores interromperam a audiência gritando quando cinco repórteres pró-Pequim compareceram sob a acusação de intimidação da Assembléia, discursos inflamados e posse de cartazes subversivos.

Os cinco diretores na Côrte Central, se defrontam com um total de 30 acusações, inclusive, sedição e incitamento à «sabotagem deliberada do progresso».

O caso foi adiado até têrça-feira, depois da audiência que consistiu, principalmente, da leitura das acusações e explicações delas aos réus.

No outro caso os cinco jornalistas, inclusive um da agência oficial de notícias Nova China, foram mantidos sob custódia para comparecerem a um tribunal distrital mais alto, no dia 31 de agôsto.

Na Côrte Central, quando Wu Tai-Chon, do «Afternoon News», e do «Hong Kong Evening News», foi solicitado a falar, cerrou o punho e gritou que sua prisão e a suspensão do seu jornal são ilegais. (R.)

LUTA VIOLENTA PELA POSSE DE ORE

LAGOS, 21 — Tropas da Biafra separatista, apoiadas por veículos blindados de 20 toneladas, entraram hoje no Estado Ocidental da Nigéria e penetraram na cidade estratégica de Ore, após luta violenta, disseram aqui fontes militares federais.

Reforços blindados federais avançaram rapidamente para Leste, de Lagos.

As fontes disseram que o ataque foi contido, mas que batalhas incruentas ainda prosseguiram nas mediações.

Ore é uma importante junção rodoviária nas duas principais rotas que levam a Lagos e a capital ocidental de Ibadan.

Fica a 17 milhas do reduto biafrano, no meio-Oeste, capturado há 12 dias atras.

Ore, a cêrca de 135 milhas de Lagos, vinha sendo reforçada para protecar a estrada para a capital Niceriana. (R).

telex

ABSOLVIÇÃO

Três homen foram absolvidos da acusação de haver caluniado a rainha Elizabeth da Inglaterra, o príncipe Philip e o príncipe Charles, em um artigo satírico numa revista. O magistrado J.M. Duccan anulou as acusações após decidir que o artigo na edição de março da revista mensal «Ten Trum» não era calunioso, embora «certamente de mau-gôsto». O artigo era uma entrevista imaginária em que o príncipe Philip tecia comentários sôbre a vida da rainha.

RAINHA

Uma abelha-rainha pousou no cabelo de Joy Teaguen, môça de 10 anos, residente em Exeter, Inglaterra. Segundos depois, todo um exame picava sua cabeça e seus ombros. Duas pessoas que passavam afastaram as abelhas da môça, sendo também severamente picadas. Foram parar tôdas no hospital.

MULTA

Após ser multado em...... US$ 15 por cometer uma infração o prefeito Edmund Burry, de Port Lauderdale, Flórida, declarou: «Está ficando duro para mim dirigir nesta cidade».

PESCARIA

Um pescador de Tonga pensou que estava no seu dia de sorte ao encontrar uma garrafa contendo uma nota de US$ 500. O pescador ficou desalentado quando verificou que a nota fôra emitida pela Confederação do Sul, durante a guerra civil americana. A garrafa também continha uma nota, mas o pescador, analfabeto, jogou-a fora.

CARONA

A polícia do Sul da Inglaterra está a procura de um grupo de motoristas que assalta caronas estrangeiros. Eles aceitam os caronas, depois sugerem uma parada em um bar, e, enquanto o carona toma café, êle arranca com o carro, levando sua bagagem. As vítimas na sua maioria são estudantes franceses e alemães.

O PRESIDENTE SE CURVA

Clifford Alexander, presidente da Comissão de Oportunidades Iguais nos Empregos, vê com bom humor a interrupção de seu discurso na Casa Branca quando o presidente Lyndon Johnson, em meio a sua fala, se curvou para cumprimentar seu filho Mark, de três anos. O fato se deu ao assumir Clifford seu nôvo cargo, vendo-se ainda na foto a sra. Alexander e sua filha Elizabeth. (USIS)

Comunistas Erram Alvo Derrubando Próprio "MIG"

SAIGON, 21 — A Artilharia norte-vietnamita abateu acidentalmente um dos seus próprios Migs 17, ontem, com um Missil Terra-Ar, quando os aviões comunistas perseguiam aparelhos americanos, de bombardeio perto de Hanói, informou-se, hoje.

Um porta-voz dos EUA, disse que seria a primeira vez em que um Mig, de fabricação soviética era abatido por um Missil, também de fabricação russa.

TESTEMUNHA

O incidente foi testemunhado pelo coronel Robim Olds, que já abateu quatro Migs, sôbre o Vietnam do Norte, disse após o ataque: "Fui o último a me afastar do alvo. Olhei por cima do ombro e vi vários tiros disparados".

"Um dêles acertou um Mig com um impacto direto, e o avião lá se foi".

Os caças-bombardeiros americanos, mantidos afastados da área de Hanói, na maior parte da semana passada, pelo máu tempo, também atacaram locais ferroviários à 38 milhas à Nordeste de Hanói, em um dos dois principais élos ferroviários com a China.

Em algumas das 179 missões realizadas domingo, jatos da Marinha norte-americana, afirmam ter explodido uma draga usada para limpar as proximidades do Pôrto de Haiphong.

O porta-voz disse que bombardeiros B-52 prosseguiram em seus ataques contra posições norte-vietnamitas, na chamada zona desmilitarizada, hoje, para aliviar a pressão de artilharia sôbre os fuzileiros que guardam o Extremo Sul da Zona.

Nenhum avião americano foi derrubado, disse o porta-voz, mas a agência de notícias do Vietnam do Norte, disse que aviões dos EUA, atacaram Hanói, hoje, causando baixas entre os civis, a agência disse que vários aparelhos americanos foram abatidos pelo fogo anti-aéreo.

No Vietnam do Sul, tanques americanos e infantes, entraram em ação, ontem, contra uma companhia vietcong, em dunas de areia e bambuzais, na província de Quang Ngai, na Costa do Mar do Sul da China, e afirmaram haver eliminado 54 guerrilheiros.

Os americanos disseram que apenas dois de seus soldados ficaram feridos na batalha de quatro horas.

Luta esparsa foi informada em outras partes do Vietnam do Sul. Helicópteros e jatos afirmaram haver eliminado 110 vietcongs, em diferentes ataques a metralhadora. (R).

CHINA ABATEU DOIS AVIÕES AMERICANOS

HONG-KONG, 21 — Dois aviões de ataque A-6 americanos foram derrubados sôbre a região Kwaygsi ao Sul da China e um pilôto foi capturado, noticiou a Agência Nova China.

A agência disse que uma unidade da Fôrça Aérea do Exército da Libertação do Povo abateu os dois aviões que tinha «invadido flagrantemente» o espaço aéreo chinês «num ato de deliberada provocação de guerra».

EUA NÃO QUER ENVOLVER-SE

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, disse mais cedo, hoje, que «estamos confiantes que Pequim esteja ciente de que os EUA não buscam um envolvimento com a China».

Christian estava comentando uma notícia do Departamento de Defesa de que dois caças bombardeiros poderiam ter inadvertidamente cruzado a fronteira chinêsa, enquanto suportavam um ataque de Migs e misseis superfície-ar durante uma missão de bombardeio sôbre o Vietnam do Norte junto a fronteira chinêsa.

A província de Kwangsi faz fronteira com o Nordeste do Vietnam do Norte.

Numa breve notícia que não dá detalhes da luta, a agência diz que a derrubada dos dois aviões norte-americanos era um triunfo dos revolucionários proletários e dos comandantes e combatentes do Exército de Libertação Popular em todo o país.

A unidade da Fôrça Aérea defendeu com sucesso em sua ação a revolução cultural e manteve a defesa nacional. (R)

Discos Voadores

CARACAS, 21 — Os residentes de Caracas relaxaram hoje após saberem da notícia de que todos os discos voadores que êles tem visto últimamente são de espaço sideral.

A polícia disse que a comunidade foi «perigosamente assustada» por pelo menos 12 dos "discos voadores» — balões infrados por gás envolvidos em fôlha metálicas, com pilhas de lanternas elétricas funcionando por baterias de rádio transitor lançados nas últimas duas semanas.

Os falsos discos voadores foram mostrados na televisão para tranquilizar a população enquanto isso a polícia está tentando localizar o htmem que os lançou. (R).

Um Árabe e um Israelense: Diálogo Depois da Tormenta

Zevi Ghibeldec

EM meados de julho, dois jovens que semanas antes estavam a ponto de se exterminar conversam tranqüilamente num café de Jerusalém. Abdel Kader Iassin, de 23 anos, árabe, e o jornalista israelense Uri Oren, mais ou menos da mesma idade, tinham-se encontrado por acaso na rua e, movidos por uma curiosidade mútua, entregavam-se a uma irresistível entrevista. Apesar da rivalidade tradicional que separa seus povos, ambos têm muito em comum e sua conversa foi publicada há pouco no jornal israelense «Yediot Aharonot». Iassin estuda ciências políticas na Universidade de Oxford e é redator de um boletim estudantil; Uri formou-se em ciências políticas pela Universidade de Jerusalém e escreve para um jornal. Nasceram a pouca distância um do outro: Uri em Tel-Aviv; Iassin em Jaffa. O pai de Iassin morreu na guerra de 1947-48 e a partir de então o jovem árabe foi morar com um tio na cidade velha de Jerusalém. Nenhum membro de sua família quis permanecer ali depois da Guerra dos Seis Dias. Mudaram-se todos para a Jordânia e, desde então, Iassin ficou sem notícias da família.

«Decidi esperar em Jerusalém para ver o que acontecia», explica o árabe ao israelense. «Tinha chegado de Oxford em maio e estava em Jerusalém no início das hostilidades».

Iassin esclarece que, embora tenha participado de reuniões antiisraelenses nas vésperas do combate (numa campanha para a coleta de sangue entre os estudantes), não se achava ali especificamente para guerrear. Os estudantes não são mobilizados nos Exércitos árabes e, na Jordânia, qualquer pessoa pode-se liberar do serviço militar, mediante o pagamento de 100 dinars (aproximadamente 800 libras israelenses).

«Quando cheguei a Jerusalém, o clima era de guerra. Esperávamos que ela estourasse a qualquer momento. Depois da assinatura do Tratado entre Hussein e Nasser, passei a acreditar que a vitória seria nossa. Jamais imaginamos que a Jordânia pudesse, sòzinha, combater Israel, mas a união das Fôrças Armadas dos três países árabes parecia-nos garantia de uma vitória certa. Confiávamos, acima de tudo, no poderio militar do Egito e a propaganda constante reforçava essa crença. Há um ano, fiz uma visita de cinco meses à Rússia e fiquei impressionado com a quantidade de equipamento militar que era enviada a Nasser. Sua derrota foi uma surprêsa para todos nós».

O jornalista israelense pergunta a Iassin se os árabes, no caso de vitória, planejavam o extermínio dos judeus. «Como refugiado palestino — responde Iassin — sempre esperei essa vitória. Mas nunca pensamos em extermínio. O mundo não aceita uma volta à época de Hitler. Acreditamos que os judeus voltariam a seus países de origem: Alemanha, Rússia, Romênia, França e outros». Uri pergunta sôbre a sorte do milhão de judeus oriundos dos países árabes: seriam mandados de volta para o Egito, Marrocos, Iraque e Síria? Iassin mostra-se confuso. «Confesso que não tinha pensado nisso — diz êle —, sempre encarei os israelenses como refugiados europeus».

«Segundo você, Iassin, quem começou a guerra?» — pergunta Uri.

«Nasser começou a guerra no momento em que decidiu bloquear o estreito de Tiran. Foi um ato de guerra flagrante e surpreende-me que vocês não tenham conseguido explicar o fato ao mundo. Mas a história israelense sôbre o ataque de Nasser, a 5 de junho, não convence. Foi Israel quem atacou primeiro; aliás, uma ofensiva muito bem preparada. Já no caso da guerra com a Jordânia, devo confessar que fômos nós que iniciamos as hostilidades: eu estava aqui e presenciei tudo. Meu hotel fica a 100 metros da muralha. Bombardeamos durante horas e não houve reação».

Pergunta o jornalista israelense ao jovem estudante árabe: «Em sua opinião, qual é a solução possível no momento?»

«Li o pronunciamento de Abba Eban perante a Assembléia Geral da ONU — responde Iassin — e concordo com quase tudo o que êle diz. Foi no «Jerusalem Post» que encontrei êsse discurso. (Aliás, eu comprava sempre êste jornal na Grã-Bretanha). Durante as hostilidades pude me dar conta da inteligência militar dos chefes israelenses, bem como do seu espírito de combatividade».

«Você não sabia que Israel queria fazer a paz com os países árabes desde 1948?» — pergunta Uri.

«Sabia, mas havia a questão dos refugiados e desconheciamos o fato de que Israel se dispunha a resolver o problema no quadro dos acôrdos de paz».

Iassin é presidente da União dos Estudantes Arabes da Europa Ocidental, que compreende 22 mil estudantes árabes de todos os países, entre os quais mais de 10 mil egípcios e 3.500 jordanianos.

«Suas declarações e sua foto serão publicadas em jornais. Você não teme as reações de colegas estudantes, por exemplo?» Acrescenta o israelense: «Está disposto a defender, na Inglaterra, as mesmas opiniões?»

«Nada temo», responde Iassin. «Existe um provérbio francês: **É mais fácil se fazer respeitar por mil pessoas do que convencer uma só.** Conheço uma enorme quantidade de estudantes que me estimam e creio que chegarei a convencer alguns: principalmente porque também êles devem estar sentindo a necessidade de enfrentar novas realidades».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Mérito Militar Será Entregue a 25 em Todo o País

TENDO em vista dar maior realce às solenidades de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar, como parte das comemorações da «Semana do Exército», em todo o território nacional, resolveu o ministro do Exército, em portaria ontem assinada, determinar que o cerimonial seja realizado com solenidade e simultâneamente no dia 25 do corrente — «Dia do Soldado» — nas sedes de diversas organizações militares. Aos comandantes dos I Exército (Guanabara), II Exército (São Paulo), III Exército (Pôrto Alegre), IV Exército (Recife), 4ª R.M. (Juiz de Fora), 5ª R.M. (Curitiba), 6ª R.M. (Salvador), 8ª R.M. (Belém), 9ª R.M. (Campo Grande), 10ª R.M. (Fortaleza) e 11ª R.M. (Brasília) foi atribuída a sua coordenação e execução, enquanto os comandantes dos II, III e IV Exércitos foram autorizados a fazer realizar solenidades semelhantes também em outras guarnições de comando de general.

NO PANTEON

Os oficiais-generais agraciados que tiverem de permanecer em suas guarnições, por fôrça da deliberação decorrente desta autorização, serão condecorados pelo respectivo comandante do Exército, em oportunidade a ser por êle fixada.

No I Exército, além da tradicional solenidade junto ao Panteon de Caxias, cuja coordenação e execução ficará a cargo da Secretaria Geral do Exército, devem ainda ser realizadas cerimônias na Vila Militar e na Praia Vermelha, a cargo do I Exército e Estado-Maior do Exército, respectivamente, devendo as organizações acima estabelecerem os contatos indispensáveis entre si e com a Secretaria da OMM.

Os generais-de-exército e os civis de todo o território nacional, agraciados com os graus de Grã-Cruz e Grande Oficial, deverão participar da solenidade no Panteon de Caxias, na Guanabara.

FORNECEDORES DA DMB

O diretor-geral de Material Bélico comunica aos fornecedores que, a partir de 28-8-67, os pagamentos das faturas de fornecimento de material e prestação de serviços sòmente serão efetuados através do sistema de crédito em conta bancária. Para êsse fim, solicita aos fornecedores que providenciem, com urgência, abertura de conta na agência central do Banco do Brasil, rua 1º de Março, até o dia 25, comunicando à DMB os respectivos números, a fim de ser programado o nôvo sistema de pagamento.

SÓCIO REMIDO NO CM

O Clube Militar acaba de introduzir no seu regulamento o Título de Sócio Remido Voluntário, fixando em 1.500 a série de títulos. A primeira emissão será de 1.500 títulos com o valor de NCr$ 400,00 cada uma série. Foi fixado em 90 dias o prazo para encerramento da venda dessa 1ª série de títulos (série «A»), contado a partir de 17 de agôsto, data dessa resolução, mesmo que não se tenha atingido a colocação da totalidade dos títulos.

«ALA DOS DRAGÕES»

Está constando que uma das «Alas dos Dragões da Independência» vai permanecer no Rio, com a finalidade de ser mantida a velha tradição. A sua instalação em Brasília deverá se verificar até o fim de 67, segundo portaria ministerial que, por certo, não se oporá à permanência daquela ala.

LIRA EM BRASÍLIA

A fim de presidir a reunião do Alto Comando e apresentar ao presidente da República os novos generais, viajou na manhã de ontem para Brasília o ministro Lira Tavares, que se fêz acompanhar de auxiliares imediatos. Hoje deverá regressar ao Rio, devendo antes fazer uma visita às unidades aquarteladas na nova capital e às 12h30m almoçar no Batalhão de Guardas Presidencial, do comando do coronel Epitácio Cardoso de Brito, que preparou recepção ao chefe do Exército. Durante a reunião de ontem do Alto Comando foram tratados assuntos da maior importância, como sejam, a reestruturação completa das Fôrças Armadas de terra, o nôvo Plano de Uniformes e o de transferência de oficiais e praças para Brasília. O ministro Lira Tavares fêz uma explanação sôbre a recente visita do chefe do Govêrno ao Norte e Nordeste do país e também os grandes problemas de unidades subordinadas ao IV Exército.

BATALHÕES FESTEJAM ANIVERSÁRIOS

O 1º Batalhão de Carros de Combate e o Batalhão de Manutenção, ambos da Divisão Blindada, festejaram, a 19 e 21 do corrente, mais um aniversário de suas criações com programas cívico-militares dos quais participaram os seus oficiais e praças. Os seus quartéis foram expostos à visitação pública, tendo sido grande o número de autoridades civis e militares que participaram das cerimônias realizadas.

DIVERSAS

Em comemoração ao «Dia do Soldado», simbolizado no Duque de Caxias, adido do Exército à Embaixada do Brasil e a senhora coronel Plínio Pitaluga oferecerão uma recepção no Círculo Militar em Buenos Aires, na Argentina, no dia 25. ● Na mesma data, o Clube Militar, pelo mesmo motivo, dará o seu tradicional baile, sendo o traje o de passeio completo e 3º uniforme para os militares. ● A «Turma Santos Dumont» do Colégio Militar do Rio de Janeiro de 1957 dará jantar de confraternização dia 1 de setembro, às 20 horas, na Churrascaria Tenten. ● O ministro Lira Tavares recebeu o general Tubino, o comandante do 1º G Can Au AAé, o sr. Teófilo de Andrade e o presidente do Clube Militar. ● Vai haver demonstração pública de radioamadorismo durante a realização do concurso Verde-Amarelo, dias 25, 26 e 27, na sede do Instituto de Previdência da Guanabara, na avenida Presidente Vargas, 670, 1º andar. ● Como acontece anualmente, no dia 25, após as solenidades do Panteon de Caxias, os oficiais-generais das três Fôrças Armadas apresentarão cumprimentos ao ministro do Exército, no salão nobre do Edifício do Ministério do Exército. ● Foi realizada, ontem, na Biblioteca do Exército, conferências em prosseguimento a uma série de estudos sôbre problemas brasileiros.

GRADUADOS NA OMM

Altas personalidades civis e militares foram admitidas e promovidas na Ordem do Mérito Militar, cujas comendas serão entregues no dia 25. Entre os agraciados, destacam-se também, por pela primeira vez verificada a admissão de graduados naquele Ordem, os subtenentes Jôse Ciro Vogt, Cristóvão Carneiro de Oliveira, Hélio Clóvis Bastos, sargentos Benedito Cornélio da Silva, Raimundo Nonato Costa, Raimundo Silva Palheta, Otomar Monteiro Soares e Pedro Amaral de Siqueira, todos, no grau de «Cavaleiro».

ENTREGA DE ESPADINS

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimônia de entrega de espadins aos novos cadetes declarados sábado último na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende. Presidiu-a o ministro do Exército, que ali compareceu em companhia de vários membros do Alto Comando do Exército. Após a cerimônia da entrega solene dos espadins, houve formatura, desfile, leitura da ordem do dia alusiva à data e outros atos do cerimonial programado. O comandante da Academia, general Ariel Paca, com os seus oficiais, cercou de atenções os seus visitantes e familiares dos futuros oficiais. A «Turma FEB» recebeu telegrama de congratulações do marechal Mascarenhas de Morais.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ONZE CAPELÃES REZAM MISSA PELOS MORTOS DO "BARROSO"

O CÔNEGO Didier Barbosa Viana e mais dez capelães da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do Corpo de Bombeiros celebraram ontem, às 12 horas, na Candelária missa de 7º dia pelas almas dos mortos do «Barroso».

Em ordem do dia, o chefe do Estado-Maior da Armada homenageou os que morreram no cumprimento do dever, afirmando o almirante José Moreira Dias que «representaram na hora do sacrifício os verdadeiros marinheiros do Brasil, dignos das tradições firmadas por nossos antepassados».

ORDEM DO DIA

À missa estiveram presentes os familiares das vítimas, o ministro da Marinha e diversas autoridades civis e militares.

A ordem do dia do almirante Moreira Maia é a seguinte:

«Para conhecimento da Marinha do Brasil e devidos fins, faço público o seguinte:

Na madrugada de 14 de agôsto último, o cruzador «Barroso», tendo a bordo o exmo. sr. ministro da Marinha e o exmo. sr. comandante-chefe da Esquadra, quando navegava normalmente, ao largo do litoral baiano, de regresso do Recife, onde se realizara um convênio entre o Ministério dos Transportes e o da Marinha, sofreu uma avaria de máquinas. Pouco depois, uma explosão na praça em que se dera a avaria vitimou onze companheiros nossos: capitão-de-fragata José Augusto Didier Barbosa Viana, 1º tenente Elias Pereira Magalhães, SO-EL 45.1262.3 José Bráulio Ferreira, 2º SG-EL 48.0589.3 Augusto Martins da Purificação, 2º SG-MA 53.4223.4 José Maria Lôbo da Silva, CB-MA 54.3246.4 José Salvador de Sousa, CB-MA 56.0490.3 Raimundo Nonato Vieira, CB-EL 57.0084.3 Kerginaldo Coriolano de Freitas, CB-MA 58.0888.4 João Ferreira dos Santos, MN-SM 66.1057.4 Cândido Barbosa e MN-SM 66.5123.3 Antônio Custódio da Silva.

Homens de vários postos ou graduações, jovens uns, maduros outros, nascidos em vários Estados, representaram na hora do sacrifício os verdadeiros marinheiros do Brasil, dignos das tradições firmadas por nossos antepassados, quando irmanados, ombro a ombro, enfrentaram o risco.

Com o respeito devido aos heróis, reverenciemos a memória dos companheiros mortos no cumprimento do dever!».

ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O presidente da República assinou decreto, agraciando, na Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial, os almirantes-de-esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva, Antônio Borges da Silveira Lôbo e José Moreira Maia; no grau de Comendador, os vice-almirantes Maurício Dantas Tôrres e Hélio Ramos de Azevedo Leite e os contra-almirantes Luís Penido Burnier, Hilton Berutti Augusto Moreira, Guálter Maria Meneses de Magalhães e Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo; no grau de Oficial, os capitães-de-mar-e-guerra Hélio Marroig de Melo e Pedro Tedim Barreto; no grau de Cavaleiro, os capitães-de-fragata João Batista Torrentes Gomes Pereira, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Odir Marques Buarque de Gusmão e José dos Santos Viana.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A partir de amanhã, a diretoria da Despesa Pública, iniciará o pagamento dos pensionistas, através da rêde bancária. Serão remetidos os cheques, referentes ao mês de agôsto, para pagamento no prazo de quatro dias, dos seguintes livros do 1º dia: 6.001 a 6.006, (pensões especiais da Guerra); livro 6.020, (pensões da Guerra do Paraguai; livro 6.030, (pensões judiciárias); livros 6.040 a 6.041, pensões especiais da FEB); livro 6.050 a 6.052, (pensões especiais civis); livros 6.060 a 6.062, (pensões especiais civis da lei 3.759/60) e livro 6.070, (das pensões especiais militares da lei 3.758/60.

No Banco do Estado da Guanabara, serão pagos hoje os servidores estaduais do lote 12 e o pessoal do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FOGUETE SUBIU MAS FALHOU: NÃO SEGUIU A ROTA TRAÇADA

A equipe do GETEPE deu prosseguimento, ontem, ao projeto "Granada", lançando, às 5h30m, um foguete "Nike Cajum", na Barreira do Inferno, iniciando a segunda série das experiências.

Mas, devido a uma falha não identificada, o comportamento do foguete foi irregular, não tendo seguido a trajetória traçada, mas os danos limitaram-se à perda das informações que o lançamento forneceria.

APÓS A LARGADA

Em nota oficial, o Serviço de Relações Públicas da FAB assim explica o ocorrido:

"Dando prosseguimento ao projeto "Granada" foi realizado, hoje, pela equipe do GETEPE, às 5h30m, de hoje, o primeiro lançamento da segunda série de foguetes tipo "Nike Cajum".

Devido a uma falha ainda não identificada, o comportamento do foguete foi irregular, não tendo o mesmo seguido a trajetória desejada. A anormalidade ocorreu após a largada da plataforma não tendo havido maiores danos além da perda das informações que o lançamento do foguete iria fornecer.

Os três lançamentos da primeira série foram realizados em julho, dêste ano, com pleno êxito, e a terceira série do projeto "Granada" está programada para outubro próximo".

MARINHA AGRADECE

Para agradecer a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira, no socorro que prestou às vítimas do acidente ocorrido no "Barroso", o ministro da Marinha, acompanhado do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Moreira Maia, visitou, ontem, pela manhã, o ministro Márcio de Sousa e Melo, em seu gabinete, no Rio de Janeiro. O titular da pasta da Aeronáutica, na cordial palestra que manteve com o ministro da Marinha, frisou que a FAB estará sempre pronta a cooperar, no que puder, com seus irmãos de farda.

HOSPITAL CENTRAL

Duas novas modernas clínicas, a de Gastrenterologia e a de Reumatologia, inauguradas, êste ano, marcam, no panorama de constante renovação do Hospital Central da Aeronáutica, a passagem do seu 25º aniversário de fundação. Exatamente a 27 de agôsto de 1942, na conflagração da Segunda Guerra Mundial, o antigo Hospital Alemão, com todo o seu equipamento, passou a se denominar Hospital Central da Aeronáutica. As administrações, que se sucederam a do inesquecível médico Ângelo Godinho, mantiveram viva a tradição de conservar o hospital atualizado aos mais modernos métodos de tratamento, principalmente, no campo da cirurgia.

Criado para atender o pessoal militar da Aeronáutica, notadamente, no campo da medicina de aviação, ciência então desconhecida no Brasil, vêm o HCAer, através de cursos e simpósios de especialização, adeqüando-se ao complexo da medicina específica a que se destina. Foi êle quem, em larga escala, empregou as alunas da Escola de Enfermagem Ana Neri e desenvolveu através de seu seleto corpo de médicos uma programação eminentemente experimental sem descurar do aprimoramento convencional dos seus serviços.

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres Chamados Para Inspeção Depois de Amanhã

TODOS os candidatos habilitados na prova de título recentemente realizada pela ESPEG e destinada à contratação de professôres para a disciplina Francês, deverão comparecer depois de amanhã, às 13 horas, no Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 902, a fim de apanharem as guias para inspeção médica. Com a mesma finalidade, estão sendo convocados, hoje, dia 22, a se apresentarem no mesmo local os candidatos classificados na prova de seleção também realizada na ESPEG e destinada à contratação de datilógrafos. Segundo comunicado da chefia do Serviço de Administrapço daquele Departamento, a apresentação deverá ser feita entre as 14 e 16 horas. O não comparecimento dos interessados nos dias e horas marcados importará automàticamente em desistência de seus direitos. Ainda hoje, às 14 horas, estão sendo chamados no local acima mencionado, todos os candidatos nomeados recentemente para o cargo de professor de Química, para a escolha dos estabelecimentos de ensino onde irão ficar lotados. O não comparecimento implicará na designação dos mesmos para escolas onde houverem vagas disponíveis.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão Médica da Secretaria de Administração, o diretor dêsse órgão resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os funcionários Léia Fonseca Almeida, Neide Anaruma de Almeida Rocha, Maria Helena Garcez de Freitas Lima, Maria do Carmo Barbosa Pereira de Sousa e Onésio de Oliveira Rodrigues. Determinou, ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, localizada na rua Pedro I, 35, estão sendo chamados, com urgência, os servidores Benedito Segundo Maia Borges, Eunice Gomes Moreira, Eurico Borges, Luísa Viana de Carvalho, Manuel da Silva Estrêla, Manuel Damásio da Conceição, Maria de Lourdes Nunes Hayden, Maria de Lourdes Pessoa Marques de O. Estadual, Yole Maria Ferreira da Silva, Almerindo Custódio França, Anita Etelvina Cavalcânti, Ascendino Freitas Aguiar, José da Silva, José Rodrigues Félix Júnior, Leôncio Vicente Ferreira, Manuel Alves de Oliveira, Manuel Alves da Silva, Miguel Gazinsen, Nadir Augusta da Costa, Nélson Luís Santos, Orlando Batista da Silva, Regina Célia Martins Pereira, Sebastião Antônio Pinto e Geraldo Pinto.

NOVOS NIVES PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-3, Teresinha Maria Santos da Rocha Calado, Dayse Maria Vilasboas Cordeiro, Maria Fernanda Portugal D'Assunção, Maria Abigail Vieira Sidou, Hilda Ferreira Guimarães Amin, Heloísa de Luca Nascimento, Marlene Dias de Alcântara, Iára Teresinha Figueiredo Santos, Rita Macedo Rabêlo, Vera Lúcia Miguez Pacheco, Dulce Estêves, Marlene de Paiva Azevedo, Priscila Sansse Lopes, Eliete Chamusca Egito Rosa, Maria da Glória Maiq Serralheiro, Inanci Saleni de Andrade, Lúcia R. Pereira Nunes Moreira e Rosa Lopes Gonçalves dos Santos; para EP-4, Maria Môça Duarte, Aurélia Cordeiro da Fonseca Silva, Áurea Teresinha Campos Borbes de Oliveira, Valquíria Masini Knuppfer, Egmée Sebenéla de Oliveira, Edna Maria Lousada Câmara, Quitéria da Costa Soares, Lúcia K Rebêlo de Oliveira, Aurora de Carvalho, Léia Leite Gomes Cabral, Silma Martins, Maria José Pereira Chinelli, Maria José de Carvalho, Maria Aparecida K. Lira, Maria Cecília Siqueira Lucíola, Dailva de Azevedo Dias Pereira e Sônia Mara De Biase; para EP-5, Lila Pereira Quaresma, Cecília Graça Aranha Carvalho de Morais, Alice Vadia Mandali Almeida, Ânvela Amélia Boni dos Anjos, Maria Regina Garcia Barbosa, Genini Wilman do Rêgo, Célia Maria Francisca, Alide Carvalho Fernandes Ribeiro, Marilena G. Cordeiro e Rute Nudel Albagli; para EP-6, Vilma Lírio de Sousa, Adélia Brasil Bastos e Aurora Ferreira.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 15 e 45% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria de Educação. Os beneficiados foram Lucidalva Pereira da Silva, Hilda Pereira da Rosa, Maria da Conceição Silva, Sebastiana Faustino Nascimento, Auror Gomes Carmona, Palmira Damiano Caselano, Efigênia Pereira da Silva, Alzilira Tavares dos Santos, Maria das Dôres Maryins da Silva, Áurea Eduardo da Silva Fernandes, Helle Pereira Lima Rocha, Abelardo Acióli Pereira Franco, Umbelina Dias da Costa e Orlando Passos.

NIVEL UNIVERSITARIO

Foi concedida gratificação de nível universitário equivalente a 20% calculada sôbre o padrão de vencimento correspondente ao nível 17 para os funcionários Nísia da Silva Farriá, Aloísio Capdevile Duarte, Geraldo Guimarães Correia e Edson Henique de Oliveira, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

JUBILAÇÃO E APOSENTADORIA

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Judite da Rocha Coelho, Maria Aparecida França, Celma Marcondes de Melo da Costa Pereira, Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho e Célia Nogueira e aposentou os servidores Américo Matias Ferreira, Joaquim Ferreira, Milton Fernandes Brás, Ângelo Ferreira Soares, Décio de Sousa, Orlando Zonias, João Joaquim da Silva Júnior, Raimundo Nonato dos Santos, Benedito Mandel de Freitas, Valdir Alves Vieira, João Belisário de Sousa, Manuel Rodrigues da Paixão, Antônio Ferreira Veiga e Rubens Augusto Borges.

PROVA PARA ACESSO

Os servidores Abelardo Alves Marinho, Adalberto Teles Barbosa, Alexandrina Pereira, Amália Cadavid, Antônio Saluh da Silva, Antônio de Sousa Faria, Armando Henrique de Carvalho, Benedito Manuel Gonçalves, Benedito Soares de Sousa, Bruno Dias de Castro, Carlinda Bride de Brito, Claudionor Alves Vieira, Corinto Soares, Elias Abraão, Ernesto Panos, Etelvina dos Santos Silva, Eulina da Silva Santos, Flausino Gomes da Silva, Dalvino Luís Pimentel, Gonçalo Alves dos Santos, Guilherme Pedro Santiago, Henock Eduardo Lins, Henrique Mendes de Oliveira, Joana Araújo Primo, Joana de Jesus Malveira, Joaquim Ramos Garcia, João Nunes Alves, José de Almeida Macedo, José Alves da Silva, José Domingues de Gusmão, José Marcondes de Medeiros, José Tavares, José de Azevedo, Júlio Jacinto Inácio, Lair Ponte, eLandro Brás Ventura, Areonídio de Freitas, Lupércio Rodrigues da Silva, Manuel Machado Correia, Manuel Rodrigues, Manuel dos Santos, Manuel dos Santos (DER 558), Maria das Dôres Marques, Maria Inês Vieira, Maria Reis Moreira da Costa, Marieta Ivo de Andrade, Marieta de Queirós Canjo, Milta Alves de Oliveira, Nestor Martins do Nascimento, Orlando Pereira Leite, Ofenisia de Sousa, Oscar da Conceição, Paulino Benedito, Pedro Alves de Freitas, Pedro Antônio da Rocha, Pedro Inácio Dias, Pedro de Mendonça, Roque Barbosa de Assis, Rubens de Jesus, Sebastião Ferreira Machado, Sírio César de Meneses, Sílvia dos Santos Duarte Guimarães e Valdemar Montez da Costa, candidatos a acesso à classe de zelador, estão sendo convocados para, no dia 23 de setembro próximo, às 9 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, a fim de serem submetidos à prova prática. Os chamados deverão ali chegar com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta. Os funcionários que tenham processo de acesso àquela classe, cujos nomes não constem da presente relação, deverão procurar solucioná-los, a fim de que, até o dia 21 daquele mês, possam ser incluídos na prova a que serão submetidos os chamados acima citados.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Antônio Pinheior de Ulhôa Cintra, Orlando dos Santos, Gérson Peres Correia, Tito Lívio Santana Sobrinho, Vera Maria Fontana E dos Santos, Vera de Magalhães Carvalho M. Carvalho, Carlos da Silva Rocha e Alice Lel.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que conseguiram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para os servidores lotados na Secretaria de Saúde e Assistência. De 3 meses para Moisés Genes, Geraldo Caiaffa Zaghetto, Mariana de M. Pinto Lucas, Geraldo E. de Magalhães, Guiomar Mac Cornick Santos, Lígia Lélis O. da Silva, Augusto Maia B. Meneses, Orlando Soares, Orlando Vieira Ramos, Tita Alves T. Monteiro e Geraldina Antônia S. Batitas; de 6 meses para José Perlingeiro Gonçalves; de 9 meses para Lourdes Mendonça Castro; de 12 meses para Valdemar Costa Miranda e Zélia Ladeira Machado e de 15 meses para Nilton Frederico Brauns.

OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO "A"

Os funcionários Domingos Alberto Carvalho Oliveira, Eunice da Costa, Hélio Marques da Silva, João de Sousa Negrão Filho, José da Costa Abreu, José da Rocha e Silva, Manuel Vieira Campos Filho, Maria Alice Ramos de Azevedo, Maria Guiomar Ramos de Azevedo, Nílson Joaquim da Silva, Rui Peerira da Costa, Sebastião Dias Simões, e Ivete Santos Vieira, deverão ser submetidos à prova prática para acesso à classe de oficial de administração "A", no dia 23 de setembro próximo, às 9 horas, na avenida Carlos Peixoto, 54. A mesma constará de duas partes, a saber: redação de um ofício sôbre assunto administrativo, observadas as normas correntes no serviço público estadual, e resolução de questões, envolvendo assuntos tratados na Constituição da Guanabara e no Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo. Será permitida a consulta à Constituição, desde que não comentada. Os chamados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

INSPETOR FLORESTAL E DE JARDIM

No dia 23 de setembro próximo, às 9 horas, na sede da ESPEG, os funcionários Antônio José Vieira, Dorval Jovelino da Silva, Eduardo de Oliveira Castro, Francisco Machado Neto, Halley Ramalho, José da Silva Paiva, José Paulo da Silva, Rui Soares e Wilson Leal Costa, estarão prestando prova prática para acesso à classe de Inspetor Florestal e de Jardim. Os chamados, ali devem chegar com 30 minutos de antecedência munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Educação e Cultura — Teresinha Ricci e Nilde Senger Corato para subdiretoras de escola, do Departamento de Educação Primária; na Secretaria do Govêrno — Édson de Sousa Costa para chefe da Seção de Estudos e Análises, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-I); e Paulo do Rêgo Monteiro para assessor técnico, das Assessorias de Planejamento e de Contrôle de Implantação; na Secretaria de Serviços Sociais — Delma Xavier da Silveira para chefe da Seção de classificação e Lotação, da Divisão de Pessoal; Virgílio Wellington de Castro para chefe do Serviço Social, da Região Administrativa do Rio Comprido; Flávio Caldas Batalha para chefe do Serviço de Fiscalização, do Departamento de Recuperação de Favelas; e Maria do Carmo Martins Fernandez para chefe da Seção de Administração, do Instituto Oscar Clark; na Secretaria de Economia — Osvaldina Catanhede Serra de Sá para chefe da Seção Administnativa, do Departamento de Expansão Econômica; e na Secretaria de Administração — Cláudio Glauco Vereza para chefe do Serviço de Chefia, Assessoramento e Secretariado, do Departamento de Treinamento Funcional, da ESPEG; e Siomara Barreto Borges para chefe do Serviço de Treinamento Dsentralizado, da Divisão de Treinamento de Classes, da ESPEG. A mesma autoridade aposentou, ainda, Modesto de Oliveira Bispo, Ivone Escolástica Vergara Lopes e Rolando Machado; e readmitiu Dalmo César Meira no cargo de oficial de administração "A", nível 18.

APARTAMENTOS PARA SERVIDORES

Foi assinado contrato, no valor de NCr$ 3.082.000,00, para construção, no prazo de oito meses, de 16 blocos de apartamento, num total de 640 unidades habitacionais, na terceira gleba de Cidade de Deus, em Jacarepaguá, destinados a pequenos funcionários lotados em bairros próximos à Cidade de Deus. A informação foi prestada ontem, pelo arquiteto Mauro Viegas, presidente da COHAB, quando adiantou que no próximo dia 25, proferirá palestra na Associação Comercial de Jacarepaguá, ocasião em que encarecerá a necessidade da participação da iniciativa privada na solução do problema habitacional, mediante a instalação de indústrias em áreas próximas aos conjuntos residenciais, a fim de absorver-lhes a mão-de-obra ociosa e permitir aos seus habitantes prover o sustento sem necessidade de se deslocarem para empregos distantes de suas moradias, o que exige dispêndio de tempo e gastos com passagens, muitas das vêzes além de suas disponibilidades.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Romário Gregório Ferreira para a Secretaria de Finanças; Jorge de Sousa Amorim para a Secretaria de Obras Públicas; Rubem Alves de Sousa, Hélio Pesset e Manuel Correia Pinto para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão incumbida de inventariar o material permanente do DIEC; removendo Geraldo José de Matos, Clemente de Araújo, José Adalberto Fernandes Lima, Henrique Ferreira Pinto Júnior, Jorge Ferreira Braga, Vilarino Faria Pontes, Manuel Bernardo, Olímpio Elias de Oliveira, Florêncio Rufino, Jorge Elpídio de Castro, Benedito de Sousa, José Ribeiro de Moura, Agenor Ribeiro do Nascimento, João Morais, Ubiraja Francisco Montes, Alfredo Monteiro Gomes Martins, Sebastião Tavares de Andrade, Sebastião de Oliveira, Rui Ribeiro, Geraldo Eugênio de Almeida e Sebastião Renato da Silva para a Secretaria do Govêrno; Nanci Andrade Monteiro para a Casa Civil; colocando à disposição do Govêrno do Estado de São Paulo, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo, Isis Mendes Pelosi; colocando à disposição do Ministério da Agricultura, para exercer, sem prejuízo de vencimentos e vantagens, funções de assessoramento de Gabinete, José Pombo de Sousa; colocando à disposição da Secretaria de Obras Públicas, Nádia Canejo Fernandes; e colocando à dispisição da Secretaria de Serviços Públicos, a fim de ter exercício na Comissão Estadual de Energia, Plínio Derraik.

eDspachos: Jorge Allman Martins e Rui Tavares de Farias — Assinadas as apostilas; e Washington Rosário — Mantenho o indeferimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alair Mamede Saraiva e João Luís Chometon de Oliveira — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Marina Carneiro de Resende Andrae — Autorizo; Nair Durão Barbosa Prata — Retificado o despacho; Maria Vieira Pinto — Cumpra-se; José Augusto Pereira — Aguarde-se; José Martins da Silva — Indeferido; Cândida de Oliveira, Carlos Lopes Garcia, Pedro Ferreira, Valdir de Castro, Antônio dos Santos Gomes, Henrique Valdemar, Maria José Salgado de Abreu, Luís da Cruz, Carmelita Freitas Vale, Ari dos Santos Ferreira, Clóvis Viana Martins, Arlindo Marques da Silva Lima, Rubens Magalhães Cabral, Nair de Oliveira Rocha, José Estêves Laranjeiras, Ita Jardim do Couto, Ponciano Damásio de Mendonça, Lídia Paredes, Henrique de Oliveira Tavares, José Correia de Oliveira, Oscar do Amaral, Rita da Costa Castro, Olga Amador Tôrres, Dario Oliveri, Nadir Madeira Machado, Cibele Silvia Fonseca e Antônio Ferreira — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Pedrolino Werling de Oliveira e Rafael Rodrigues de Carvalho — Autorizo; Luís Silva, Andral Zuza, Urbano José e Moacir Terra Peregrino — Concedida a gratificação adicional; Maria de Lourdes Sousa Pereira, Salvador Persanti, Nilda Manhães Bethlem, Onésimo Coelho Filho, Maria Celina Neves, Nadir Raja Gabáglia de Oliveira Toledo, Gumercindo da Luz Mescouto, Herberto Rêgo Lopes e Jomar Tôrres Redoná — Assinadas as apostilas.

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 22, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estados — lote 12 e Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Governador Não Comeu e Teve Que Assistir Comícios

FOI inaugurado ontem, às 12 horas, com a presença do governador Negrão de Lima, do presidente da COBAL, general Teotônio de Vasconcelos, e várias outras autoridades, o nôvo Restaurante Central dos Estudantes e, apesar do governador ter anunciado através de seus assessôres a sua disposição de almoçar com os estudantes, êstes não permitiram, transformando a inauguração em verdadeira assembléia geral estudantil com os líderes da FUEC, UNE, UME e CACO, alongando-se nos discursos, investindo violentamente contra o govêrno estadual.

Além dos líderes da FUEC, UNE, UME e CACO, discursaram na assembléia estudantil o governador Negrão de Lima, o general Teotônio de Vasconcelos, presidente da COBAL, e os deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, sendo que um dos estudantes, ao usar da palavra, deixou claro que «a construção do nôvo restaurante não surgiu da boa-vontade do govêrno estadual e sim da sua necessidade de desocupar e demolir o antigo prédio e, se devemos a alguém agradecer, é, ùnicamente, aos operários que o construíram em curto espaço de tempo».

NÔVO PRÉDIO

O nôvo restaurante dos estudantes, que fica situado num antigo estacionamento de automóveis entre as ruas Santa Luzia e Marechal Câmara, tem capacidade para o fornecimento de 10 mil refeições. Entretanto, a comida para os seis mil comensais do Calabouço está sendo fornecida pela cozinha central da COBAL, na praça da Bandeira — antigo SAPS —, não se sabendo ainda quando começarão a funcionar os oito caldeirões gigantes do nôvo prédio.

Em virtude da COBAL não funcionar aos sábados e domingos, os estudantes não terão onde comer no final da semana, até que entre em funcionamento a cozinha do nôvo prédio. Em troca desta condição, o general Teotônio de Vasconcelos, presidente da COBAL, prometeu manter o preço de 20 cruzeiros antigos para cada refeição.

A administração do nôvo restaurante ficará a cargo da COBAL, que será assessorada pela FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, ficando esta última com o encargo de administrar também o prédio anexo, onde funcionarão os cursos de artigo 99, mantidos pelos alunos.

ESPERA

Quando os estudantes chegaram, ontem, para o primeiro dia de refeição no nôvo restaurante, viram discretamente estacionado na rua Santa Luzia um choque da Polícia Militar. Entretanto, as longas filas para acesso ao restaurante transcorreram sem incidentes.

Uma das primeiras autoridades a chegar no local foi o general Osvaldo Niemeyer, superintendente-executivo do DOPS, que observou a iluminação deficiente e o reduzido número de portas de acesso ao interior do prédio.

Em seguida, chegaram vários assessôres do governador Negrão de Lima, afirmando a intenção do chefe do Executivo carioca de almoçar em companhia dos estudantes «qualquer que fôsse a refeição». A esta altura já se encontravam no local, além do general Teotônio de Vasconcelos, presidente da COBAL, vários líderes estudantis da UNE, UME e CACO, que foram especialmente convidados pela FUEC a almoçarem no nôvo restaurante em seu primeiro dia de funcionamento.

Enquanto aguardavam a chegada do governador, os líderes da FUEC, juntamente com os demais representantes da classe estudantil, resolveram determinar aos demais alunos que superlotavam o recinto que recebessem o governador em silêncio. «Nem palmas nem vaia — afirmaram —, pois só faremos elogios aos operários que construíram o prédio».

INAUGURAÇÃO OU ASSEMBLÉIA

O governador Negrão de Lima chegou ao restaurante às 12 horas e, antes que tivesse tempo de visitar suas instalações, o presidente da FUEC, Elinor Brito, subiu em uma das mesas e iniciou uma assembléia estudantil que só terminaria quase duas horas depois, não dando assim chance que o governador almoçasse com os estudantes, pois êste, ao final dos comícios, retirou-se, após uma rápida vistoria em algumas dependências, afirmando que tinha um compromisso para aquêle horário, o que não lhe dava tempo de almoçar.

COMÍCIOS

O primeiro orador na assembléia estudantil foi o líder da FUEC, Elinor Brito, que, falando com os olhos voltados para o governador do Estado, afirmou: «Queremos deixar bem claro que a construção do nôvo restaurante para os estudantes, que comendo num pardieiro o reclamavam há mais de 15 anos, não surgiu da boa-vontade do govêrno do Estado. Surgiu na medida em que o Estado necessitou do local para a construção de um trevo rodoviário».

E, após elogiar os engenheiros e operários que concluíram em poucos dias a construção, prosseguiu o líder da FUEC, afirmando que «fique bem claro que a construção surgiu da disposição dos seis mil comensais do Calabouço, numa luta em que apanharam da polícia e muitos foram presos e humilhados».

Finalizou o estudante Elinor Brito, informando aos demais comensais do Calabouço que dentro de quinze dias será efetuada uma triagem para expulsar as pessoas que, embora comendo diàriamente no restaurante dos estudantes, não pertencem à classe, tais como funcionários do Ministério da Educação, agentes do DOPS e outros. Será permitido apenas o ingresso de estudantes realmente pobres.

CRÍTICAS

Após a palavra do líder da FUEC, vários outros representantes estudantis discursaram, entre os quais os da UNE, UME e CACO, e a tônica dos discursos foram as críticas aos governos estadual e federal, além de violentos ataques contra a repressão policial e o acôrdo do MEC-USAID.

Em seguida, o governador Negrão de Lima, a convite do presidente da FUEC, subiu a uma cadeira e fêz um breve discurso, afirmando que compreendia os impulsos da juventude e considerava justa a pretensão por parte dos estudantes pobres de refeições a preços reduzidos.

A seguir, usou da palavra o general Teotônio de Vasconcelos, presidente da COBAL, que, entre outras coisas, afirmou: «Existem duas formas de falar à mocidade. Uma a demagógica e a outra a de dizer a verdade. A COBAL assumiu a responsabilidade do restaurante dos estudantes, por determinação expressa do presidente da República, e se destina à alimentação do estudante pobre. Só êle aqui fará refeições. O agitador, no nôvo restaurante, não encontrará guarida», finalizou.

Quando o general terminou o discurso, o governador Negrão de Lima pediu ao líder da FUEC: «Agora vamos à comida». Entretanto, o estudante Dirceu Régis Ribeiro, que no próximo dia 15 lançará o seu livro «O Canto do Calabouço», onde contará, em versos, a luta dos estudantes pela construção do nôvo restaurante, subiu à mesa e iniciou um longo discurso, sendo seguido pelos deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, que hipotecaram solidariedade aos estudantes, conclamando-os a prosseguirem em suas reivindicações.

Por volta das 14 horas, quando todos os oradores inscritos já haviam usado da palavra, o governador Negrão de Lima visitou, ràpidamente, a cozinha do nôvo prédio e retirou-se, informando que não mais poderia almoçar por ter um urgente compromisso a saldar naquela hora.

O governador Negrão de Lima foi inaugurar o nôvo restaurante dos estudantes, com a intenção de com êles almoçar. Entretanto os alunos promoveram uma assembléia durante duas horas e o governador se retirou, sem comer, após visitar, ràpidamente, as instalações da cozinha acompanhado do general Teotônio de Vasconcelos, da COBAL, e do secretário de Obras, Paulo Soares

Relação de Aprovados na Fundação Souza Marques

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

A Fundação Técnico-Educacional Sousa Marques divulga, através do «Diário Escolar», a relação dos aprovados nos exames de habilitação para aquela escola.

Os aprovados são os seguintes pela ordem de número de inscrição:

Números:
2 — 3 — 4 — 5 — 6
7 — 9 — 10 — 11 — 12
13 — 14 — 16 — 17 — 18
20 — 22 — 23 — 24 — 25
26 — 27 — 29 — 30 —
31 — 33 — 34 — 35 — 36
37 — 39 — 40 — 41 — 42
43 — 44 — 45 — 46 — 47
48 — 49 — 50 — 51 —
52 — 53 — 54 — 55 — 57
58 — 59 — 60 — 61 — 63
64 — 65 — 66 — 67 — 68
69 — 70 — 71 — 72 — 73
74 — 75 — 76 — 77 — 78
80 — 81 — 82 — 85 — 86
88 — 89 — 91 — 92 — 94
96 — 97 — 98 — 99 — 101
102 — 103 — 104 — 105 — 106
108 — 110 — 111 — 113 — 114
115 — 117 — 119 — 120 — 122
123 — 124 — 125 — 126 — 129
130 — 131 — 133 — 135 — 136
137 — 140 — 144 — 149 — 150
151 — 152 — 153 — 155 — 157
159 — 162 — 163 — 164 — 167
168 — 169 — 170 — 171 — 172
176 — 177 — 178 — 179 — 180
181 — 183 — 184 — 186 — 188
189 — 190 — 191 — 192 — 193
195 — 196 — 198 — 200 — 202
203 — 204 — 205 — 206 — 207
208 — 209 — 210 — 212 — 213
215 — 216 — 217 — 218 — 219
220 — 221 — 224 — 225 — 226
227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232
233 — 234 — 235 — 237 — 238
239 — 240 — 242 — 243 — 244
245 — 246 — 248 — 249 — 250
251 — 252 — 253 — 257 — 258
259 — 260 — 261 — 264 — 265
268 — 269 — 270 — 271 — 272
273 — 275 — 276 — 277 — 278
279 — 280 — 281 — 282 — 283
284 — 285 — 286 — 287 — 288
289 — 290 — 291 —

NOVOS RUMOS DA EDUCAÇÃO

A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — informa que estão abertas as inscrições para o CICLO de Conferências Sôbre Novos Rumos da Educação — até o dia 11 de setembro, no horário das 12 às Riachuelo 136, sobreloja. Poderão inscrever-se médicos, enfermeiros, dentistas, professôres da Secretaria de Educação e Cultura e servidores no exercício de função educacional. 200 vagas.

Documentação: — cartera funcional. Será conferido certificado de freqüência.

SERGIPE CRIA CONSELHO DE CULTURA

ARACAJU, 21 — O governador Lourival Batista sancionou lei aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe, criando o Conselho Estadual de Cultura, entidade que se ligará ao Conselho Federal de Cultura, do Ministério da Educação e Cultura, a fim de estimular as atividades diretamente ligadas às letras, artes, ciências humanas e à defesa do patrimônio histórico e artístico nacional.

Palestra de Swami Devananda Maharaj

O Professor VAYUANANDA, diretor da Academia de Asana Yoga Vayuânanda, convida os seus discípulos, amigos e simpatizantes da Yoga, para ouvirem no próximo dia 23, às 21,00 horas, em ponto, na Rua Djalma Ulrich, 131, 9º andar (esq. com Av. N. S. de Copacabana), a palestra que SWAMI DEVANANDA MAHARAJ fará sôbre as técnicas de meditação e de integração do EU interior, segundo a linha do pensamento difundida no Oriente pelo Mestre da Unidade: SHANKARACHARYA. Entrada franqueada ao público.

NO FESTIVAL DA CARME LA DUTRA VENCEU CANÇÃO DE QUEM ESPERA

Em clima de entusiasmo e emoção, a Escola Normal Carmela Dutra classificou, sábado, as 5 músicas finalistas do seu I Festival da Canção que concorrerão no I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, com o *Diário Escolar* participando do júri e sendo a *Canção de Quem Vive a Esperar* classificada em primeiro lugar.

Por outro lado, Paulo Sérgio Fialho, da Comissão do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, informou que as inscrições foram prorrogadas até 10 de setembro, e os colégios que desejarem cobertura podem entrar em contato com o *DN*, Rádio Nacional ou a Comissão no Instituto de Educação.

O RESULTADO DO CARMELA

Os alunos da ENCD vibraram com o resultado do seu concurso em que as 5 músicas que participarão do I FEMPB foram classificadas, vencendo a *Canção de quem vive a esperar*, de Irema, e ficando em 2º lugar *Último Apêlo*, de Vera Lúcia e Maria de Lurdes, canção com uma letra de grande beleza, elegiada por todos os membros do júri, que foi composto por professôres da Escola Normal Carmela Dutra, presidido pela diretora da escola, Léa Lengruber, e contando com a participação da representante do *Diário Escolar*. As cinco classificadas foram, além das duas citadas: *Jeitinho de Olhar*, *Canção do Amor que não viveu* e *Beleza do Além*.

A VENCEDORA

Irema é môça simples que gosta muito de música, pois a sente. Pretende compor sempre. É admiradora de Edu Lôbo e ficou mais feliz ainda quando soube que sua música entrará no II Festival de Música Popular Brasileira da TV Record, apesar das inscrições já encerradas. No Carmela, ela recebeu como prêmio uma palca de ouro, com as indicações do Festival e uma nota musical com o símbolo da Escola.

O FESTIVAL

Para d. Léa Lengruber, diretora da ENCD, o festival ajuda a mostrar o que é a nossa mocidade. A aceitação por parte dos alunos foi máxima, sendo que 15 músicas foram inscritas. O Festival da ENCD foi idealizado pelo Grêmio Cultural e Desportivo Clóvis Monteiro, tendo de imediato o apoio de sua orientadora, Aída Moreira. D. Léa achou as canções de um modo geral boas, com poucos *pecados* para um I Festival. A idéia de festivais estudantis é, a seu ver, muito boa, e deve permanecer.

O I FEMPB

As inscrições para o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira foram prorrogadas até dia 10 de setembro, e os colégios que vão participar e quiserem cobertura para a escolha das cinco finalistas podem-se comunicar com o *DN* e a Rádio Nacional, que são os patrocinadores do concurso, ou então com a Comissão Organizadora no Instituto de Educação. Assim também se houver qualquer dúvida. Os prêmios serão medalhas de ouro, e há possibilidades de serem aumentados com prêmios de viagens. O Externato São José e o Curso Hélio Alonso também devem participar do Festival. Para maiores informações e inscrições, os interessados devem procurar o Departamento de Promoções do *DN*, a Rádio Nacional ou a Comissão Organizadora do Festival, no Instituto de Educação.

ALTOS ESTUDOS NO PEDRO II

Será iniciado dia 24 o Curso de Altos Estudos do Colégio Pedro II, com o tema «Tradição e Evolução da Cultura Brasileira», a cargo do prof. Nilo Bernardes, às 18 horas.

Matrículas Para Escolas Públicas Serão Iniciadas no Próximo Mês

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, baixou a Portaria «N»/SED nº 7 de 21-8-1967, nos seguintes têrmos:

«Estabelece normas para matrícula de alunos novos e para exame de saúde nas escolas públicas primárias e Jardins de Infância da Divisão de Educação Primária Fundamental, do Departamento de Educação Primária do Estado da Guanabara.

O Secretário de Estado da Educação e Cultura, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o inciso III do Art. 32 da Constituição Estadual, dando cumprimento à Lei Estadual nº 812 de 22 de junho de 1965 (Sistema Estadual de Educação) e tendo em vista o Edital nº 2, de 18 de agôsto de 1967, que faz a chamada da população escolar para a matrícula na Escola Primária;

1. A matrícula de alunos novos nas escolas públicas primárias da Divisão de Educação Primária Fundamental será realizada no período de 1 a 11 de setembro de 1967.

2. No ato da matrícula deverá ser feita a apresentação de certidão de nascimento ou de outro documento hábil que comprove a idade do candidato.

2.1 — Na falta dos documentos a que se refere o presente item poderá ser aceito atestado firmado por duas (2) pessoas idôneas, com a anotação das respectivas carteiras de identificação, comprometendo-se o responsável a apresentar, no prazo de sessenta (60) dias um daqueles documentos para efetivação da matrícula.

3. A matrícula de crianças deficientes da visão e de crianças deficientes da audição e da fala será condicional e feita nas escolas em que haja possibilidade de ser dada assistência especial, sendo as crianças encaminhadas à Seção do Ensino Especial.

4. A matrícula nova nas classes de ensino primário em cooperação obedecerá ao mesmo calendário e às demais disposições da presente Portaria.

5. A Direção da Escola dará conhecimento ao pai do aluno ou a seu responsável, por escrito, no ato da matrícula, do dia e hora em que o aluno deverá comparecer à escola, a fim de ser submetido ao teste de escolaridade.

6. A Direção da Escola dará conhecimento ao pai do aluno ou a seu responsável de que a matrícula será cancelada em qualquer época, caso o aluno esteja matriculado em outro estabelecimento de ensino público ou particular, bem como o informará das seguintes obrigações que lhe são pertinentes:

a) providenciar para que o aluno compareça uniformizado;

b) zelar pela freqüência às aulas;

c) justificar as faltas do aluno;

d) contribuir para a Caixa Escolar;

e) informar qual o credo religioso do aluno, autorizando ou não a freqüentar às aulas de religião.

6.1 — As declarações das alíneas «d» e «e», do presente item, deverão ser anotadas na ficha de matrícula do aluno.

7. O responsável pelo candidato, após realizar a matrícula ou inscrição, receberá da Direção da Escola um memorando para comparecer a exame médico no Distrito de Saúde Escolar.

7.1 — Ao comparecer ao Distrito de Saúde Escolar para exame médico, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) atestado de vacinação antivariólica, cujo prazo de validade não ultrapasse de três (3) anos;

b) atestado de vacinação antiftérico-tetânica para os candidatos que tenham até oito anos de idade;

c) certidão de nascimento ou documento que a substitua, na forma prevista no item 3.1.

8. O exame médico será feito no Distrito de Saúde Escolar de acôrdo com as instruções elaboradas pela Divisão de Saúde Escolar do Departamento de Serviços Complementares para preenchimento do Registro de Saúde.

9. Depois de proceder ao exame previsto no item anterior, o Distrito de Saúde Escolar expedirá um laudo, no qual constará o número de Registro de Saúde (R. S.).

— Esse documento será remetido, mediante protocolo, à Escola que a criança irá freqüentar.

9.2 — Quando fôr da conveniência do Distrito de Saúde Escolar, o laudo médico poderá ser entregue ao responsável pelo menor inspecionado, que ficará obrigado, nestas condições, a apresentá-lo à escola, no primeiro mês letivo de 1968, sem o que o aluno não poderá freqüentar as aulas.

10. Para cumprimento do disposto no item 7, os Distritos de Saúde Escolar, de comum acôrdo com os Distritos Educacionais, organizarão a escala de atendimento aos alunos.

11. Os casos omissos serão resolvidos pelos Diretores dos Departamentos de Educação Primária e de Serviços Complementares nos respectivos âmbitos de sua competência.

12. A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

ESCALA PARA MATRÍCULA

Dia 1º de setembro de 1967.

1. Prioridades legais (filhos de artistas de circo, de ex-combatentes e de funcionários da escola).

2. Inscrição de candidatos aos Jardins de Infância, isolados, ou anexos, obedecendo ao seguinte critério:

a) para o 2º período, candidatos de 5 anos completos ou a completar até o 1º de março de 1968;

b) para o 3º período, candidatos a completar 6 anos a partir de 2 de março de 1968 até 31 de dezembro de 1968.

c) o preenchimento das vagas nos Jardins de Infância, isolados ou anexos, será feito mediante sorteio, caso seja ultrapassado o limite de vagas, excetuadas as prioridades legais prescritas no item 1.

Dias 2 a 11 de setembro de 1967.

Crianças nascidas nos anos de 1954 a 1961.

Dia 18 de dezembro.

Sorteio para as matrículas novas nos Jardins de Infância, isolados ou anexos.

Filosofia de Campo Grande já Tem Curso de Matemática

O Conselho Federal de Educação resolveu aprovar, por unanimidade, a solicitação da Faculdade de Filosofia de Campo Grande para o funcionamento do seu Curso de Matemática.

A deliberação do CFE veio atender a centenas de candidatos que há muito vêm reivindicando junto à direção da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, entidade mantenedora da Faculdade de Filosofia, a abertura do Curso de Matemática.

Os exames vestibulares, segundo informação do prof. Newton Beleza, diretor da Faculdade de Filosofia, já estão em realização, devendo as aulas serem iniciadas após a homologação dos resultados.

«A Faculdade de Filosofia de Campo Grande, apesar de, até o momento, não ter recebido a verba estadual referente ao exercício de 1966, atravessa excelente situação financeira, apesar de sua existência ter sido pontilhada de dívidas», declarou o prof. Moacir Barros Bastos, presidente da Fundação.

Afirmou ainda o presidente da FEUC, que a sua atual direção, eleita em assembléia geral no mês de fevereiro passado, vem aplicando com parcimônia os escassos recursos provenientes do pagamento de matrículas e anuidades escolares. Assim conseguiu pôr em dia o pagamento dos funcionários e professôres da faculdade, que teve ainda substancial apoio do Diretório Acadêmico da FUEC, que conseguiu levantar cêrca de três milhões de cruzeiros antigos para ajudar as obras de ampliação da sede.

PRESTIGIE O I FESTIVAL ESTUDANTIL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

EQUILÍBRIO DOS MIL METROS DA PROVA ESPECIAL DE QUINTA-FEIRA

Flexa de Ouro Deve Ganhar na Noturna

Flexa de Ouro volta em excelente estado, é muito ligeira e deve ganhar o quinto páreo da noturna de quinta-feira, Prova Especial, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	G. de Paris, C. Diz Ros	5	58
2—2	Strelka, J. Machado	1	56
3—3	Implicância, H. Vasc.	3	56
4	Ipirá, F. Pereira Fº	2	58
4—5	Sapa, M. Silva	6	57
6	Helna, R. Carmo	4	56

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Al Prince, O. F. Silva	8	58
2	Jacuira, A. M. Cam.	1	56
2—3	Tenente, O. Cardoso	4	58
4	Sinabrino, R. Carmo	2	58
3—5	Vergel, J. Silva	6	56
6	Importer, A. Ramos	10	58
7	Primus, J. Pedro Fº	5	58
4—8	Denotar, F. Menezes	9	56
9	Ke-Araken, S. M. Cruz	7	58
10	Dona Regina, J. Paiva	3	56

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Majô, S. Silva	3	54
2—2	Cambroeira, F. Menezes	4	50
3	Sana-Mine, J. Brizola	6	51
3—4	Emenda, J. Portilho	1	53
5	H. Princess, L. Santos	5	58
4—6	Jazida, O. F. Silva	7	54
»	Raure, M. Alves	2	54

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Estuário, M. Silva	1	55
2	E. Brasas, Não corre	3	52
3	Homel, L. Corrêa	4	55
2—4	Digrafo, J. Borja	11	55
5	Quatrin, J. Pedro Fº	10	55
6	Chaleco, J. Tinoco	8	52
3—7	Bojudo, O. F. Silva	12	54
»	Fass-Bier, S. Silva	13	52
8	Carabranca, R. Carmo	7	53
4—9	Espelho, J. Corrêa	5	58
10	Fantall, B. Santos	9	54
11	Usineiro, C. A. Souza	2	58
12	Dom Octávio, A. Lins	6	50

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Alicondom, J. B. Paul.	3	56
2	Privilégio, M. Silva	5	56
2—3	Gurupá, L. Acuña	9	57
4	Trovão, H. Vasconcellos	8	59
3—5	Fl. de Ouro, J. Mach.	65	7
6	Motim, A. Machado	4	54
4—7	Fluxo, A. Santos	1	54
»	Gálio, J. Silva	7	53
»	Descarte, Não corre	2	50

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Endeavor, A. Hodecker	7	53
2	Quaranta, L. Santos	6	49
3	Majesté, L. Corrêa	13	54
2—4	Este, A. Ramos	2	52
5	U.-Street, J. Pedro Fº	11	53
6	I. Ricardo, C. Morgado	3	58
3—7	Birk, F. Menezes	5	51
»	Lune, J. Brizola	1	56
8	Bigurrilho, M. Carval.	10	51
9	Encarna, Não corre	14	50
4-10	Haval, O. Cardoso	12	53
11	Lieutenant, J. Borja	8	51
12	Descarte, A. Santos	4	58
»	Enase, J. Machado	9	56

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Argentum, J. Portilho	7	55
2	Apis, S. Cruz	5	56
3	J. Bond, F. Conceição	10	56
2—4	Hal-Tuto, M. Silva	11	58
5	Jimba-Loo, W. Mach.	2	54
6	Paralin, J. B. Paulielo	12	57
3—7	Pinheiral, S. Silva	6	56
»	Libério, A. Machado	3	55
8	Payaso, L. Acuña	13	56
9	D. Octávio, Não corre	9	55
4-10	Balmain, F. Menezes	8	54
11	Bomare, O. F. Silva	1	57
12	Stand Pipe, M. Carval.	4	54
»	El Rigonez, J. Pedro Fº	14	55

8º PÁREO — ÀS 23H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Atabor, S. Silva	10	56
2	Can-Can, J. Paiva	9	57
3	Nurmi, J. B. Paulielo	13	52
2—4	Luthier, R. Carmo	7	56
5	Uncle, P. Alves	8	58
6	Gold Express, M. Alves	2	55
3—7	Microlincoln, A. M. Caminha	5	56
8	L. Mascarado, J. Borja	6	57
9	Guarapema, C. Tarouq.	3	53
4-10	Motur, Não corre	4	58
11	Compositor, L. Carval.	1	58
12	C. Guarani, J. Ped. Fº	11	58
»	Odeio, C. A. Souza	12	56

Tajar Venceu em 66 o GP Imprensa

Como ocorre anualmente, o Jockey Clube Brasileiro dedicará o programa das corridas do Hipódromo da Gávea, no próximo domingo, à Imprensa, com a realização, nesse dia, do «Grande Prêmio Imprensa», clássico em 1.500 metros, com a dotação de NCr$ 5.000,00, para animais nacionais de 3 anos, filhos de pai também nacional. No Salão das Rosas, a diretoria do JCB oferecerá, às 12h30m, um almôço à crônica turfista, com o comparecimento, também, dos presidentes das associações da classe e diretores de jornais, revistas e emissoras.

Data de 1888 e com o prêmio de 4 contos de réis, e nome de «Imprensa Fluminense», em 1.609 metros. Era homenagem prestada ao jornalismo da Côrte, que animava a sociedade com os seus aplausos. O primeiro a ganhar foi Phariseu, da «coudelaria» Brasileira, montado por J. Mendes, no tempo de 113", no antigo prado de São Francisco Xavier. Na Gávea, em 1926, o primeiro vencedor foi o pernambucano Gahypió, da «coudelaria» Maranguape, dirigido por Cláudio Ferreira e, no Hipódromo Brasileiro, considerado clássico até 1953, seus ganhadores têm sido:

1932 — Caicó, E. Gonçalves
1933 — Hall Mark, A. Silva
1934 — Cheerio, S. Batista
1935 — Tacy, O. Ullôa
1936 — Quati, O. Ullôa
1937 — Buru, H. Herrera
1938 — Miragaio, A. Molina
1939 — Cami, G. Costa
1940 — Bandido, J. Zuniga
1941 — Bonitinha, J. Zuniga
1942 — Destaque, J. Zuniga
1943 — Toulon, A. Rosa
1944 — Eldorado, O. Fernandes
1945 — Gin, E. Castillo
1946 — Hellenico, L. Leighton
1947 — Itaim, O. Ullôa
1948 — Mouro, J. Mesquita
1949 — Lusitano, L. Leighton
1950 — Oto, J. Mesquita
1951 — Pando, U. Cunha
1952 — Taurus, A. Portilho
1953 — Pacaembu, O. Ullôa
1954 — Encore, E. Castillo
1955 — Mas-Tua, M. Silva
1956 — Sinfonia, O. Ullôa
1957 — Tasmânia, M. Silva
1958 — Valence, O. Ullôa
1960 — Quibelle, A. Santos
1961 — Bugrinha, A. Ricardo
1962 — High-Class, A. Bolino
1963 — Debuxo, J. Souza
1964 — Égide, L. Acuña
1965 — Fólio, J. Port[illegible]
1966 — Tajar, J. [illegible]

Audálio Machado, pilôto de Motim, espera grande atuação do castanho nos mil metros da Prova Especial da noturna, face à boa forma que, atualmente, apresenta

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para as corridas de sábado e domingo, cujas inscrições seguem:

SÁBADO

1) — 1.600 — NCr$ 1.000,00 — (Aprendizes de 2ª. 3ª e 4ª categorias) — Biscainho, 54; Altalin, 55; London Tower, 58; Elogio, 55; Labéu, 55; Hepatan, 55; Miss Sampaulina, 52 e Pai-Pai, 55.
2) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Escatoleta, 56; Miss Kadina, 56; Village, 56; Ameline, 54; Town Guarda, 56; Portela, 56 e Octava, 53.
3) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Last Year, 57; Cativante 57; Guandi, 57; Galho, 57; Mambrum, 57; Tingui, 57; Escol, 57; Giron, 57; Xirol, 57; Batovi, 57 e Tanguari, 57.
4) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Xântico, 56; El Caribe, 56; Happy Autumn, 56; Umeral, 56; Irerê, 56; Zi Cartola, 56; Horco, 56; Condotiéri, 56 e Irônico, 56.
5) — 1.500 — NCr$ 1.200,00 — Rondadora, 51; Feitiço da Vila, 54; Sansoville, 52; Happy Jack, 54; Corcel, 53; Incat, 58; D. Ernani, 53; Halcysta, 51; Rei David, 53 e Fair River, 54.
6) — 2.200 — NCr$ 1.200,00 — Blue Sea, 51; Conde E, 52; Ural, 51; Enibu, 57; Quick Brown, 52; Majô, 52; Descanso, 51; Homel, 55; Alfredo, 54; Cantilever, 53; Fass-Bier, 52.
7) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Quelidônia, 57; Fair Clélia, 57; Ganja, 57; Acádia, 57; Minha Gatinha, 57; La Sonata, 57; Procela, 57; Todja, 57; Boccia, 57; Alânia, 57; Jasama, 57 e Luana, 57.
8) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Hotin, 54; Matagato, 55; Di, 52; Masaccio, 52; Realve, 55; Jalisco, 56; Dragão, 55; Ragamuffin, 56; Guignard, 56; Tom Jones, 53; Empedan, 55 e Feiticeiro, 56.
9) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Fixo, 57; Catataú, 58; Voltio, 57; Aymoré, 53; Printer, 58; Nauta, 57; Manield, 57; El Maestro, 58; Lucibom, 54; Snowking, 57; Bandido, 58; Prado, 54 e Di, 57.
10) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Estoniana, 58; Dote, 58; Volige, 57; Neidoca, 57; Velocity, 58; Vivandiére, 58; Virajuba, 57; Eliane A, 57 e Kiriaki, 57.

DOMINGO

1) — (Areia) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Negromancie, 57; Râma Caida, 57; Arbele, 57; Iná, 57; Ixia, 57; Gália, 57; Good Girl, 57 e Que Linda, 53.
2) — (Areia) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Fás, 58; Incat, 53; Onira, 57; Massari, 56; Extra Dry, 60; Freedom, 56 e Gurupá, 54.
3) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — ZYZ-22, 56; Iton, 56; Bardo, 56; Manini, 56; Belvedere, 56; Nostradamus, 56; Iberian, 56; Herói, 56; Twelve, 56 e Biblos, 56.
4) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Orbeniz, 56; Pique, 56; Fariska, 56; La Pavuna, 56; Star Lady, 56; Obsession, 56; Haca, 56; Exclusiva, 56; Urrucha, 56; Iguana, 56; Broundy Kantor, 56 e Revolucionária, 56.
5) — Grande Prêmio Imprensa — 1.500 — NCr$ .... 5.000,00 — Camury, 56; Nhô Jota, 56; Happy Autumn, 56; Haé, 54; Estissac, 56; Icatu, 56; Brasamora, 56; Cadipó, 56 e Cuentero, 56.
6) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Montmorency, 56; Mignaro, 52; Frusal, 56; Pertinaz, 56; Medrar, 56; Fistor, 56; King Madison, 56; Honey Fool, 56; Abiram, 56; Vanga, 54; Arábluе, 54; Kirinéa, 54 e Hetaira, 54.
7) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Argúcia, 57; Liza, 57; Laura, 57; Lulu Belle, 57; Hematita, 57; Tatiaia, 57; Que Classe, 57; Flora Mascarada, 57; Atilada, 57; Gorja, 57; Djelabah, 57; Christine, 57; Quiromante, 57 e Candy Queen, 57.
8) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Gê, 57; Atenon, 57; Abismado, 57; Tapiraí, 57; Hanover, 57; Luluca, 57; Willy, 57; Malaparte, 57; Guropé, 57; Taarup, 57; El Carijó, 57; Fernandel, 57; Goiás, 57; Gorila, 57 e Allak, 57.
9) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — (Variante) — Seu Nenê, 57; Turnu-Severin, 57; Laramie, 57; Timeu, 57; Ambrosso, 57; Guadalquivir, 57; El Ciclon, 57; El Zig, 57; Scratch, 57 e Violento, 57.

Da programação para a corrida noturna de quinta-feira, constante de oito páreos, figura uma Prova Especial, em 1.000 metros, que se antecipa das mais empolgantes, diante do acentuado equilíbrio de fôrças que se verifica entre a maioria dos concorrentes. Muitos animais, dotados de grande velocidade, deverão travar renhida luta desde a largada, que não deverá beneficiar a qualquer dêles, em face da utilização do partidor elétrico australiano. Isso, porque o animal que se negar a entrar no boxe, depois de algumas tentativas, será, automàticamente, retirado da corrida, para não prejudicar os demais. Assim, em geral, todos os animais largam em igualdade de condições, o que não ocorria até há pouco, quando as partidas eram dadas pelo processo das cintas.

Aparentemente, os principais nomes à Prova Especial da noturna são Gurupá, Flexa de Ouro, Motim e Fluxo, animais reconhecidamente velozes e que atravessam boa fase de treinamento. A alazã Flexa de Ouro volta «tinindo» e possui um pique muito rápido. Surge como um dos maiores nomes à vitória. Também Motim, Gurupá e Fluxo são velocíssimos e vão sair «riscando» na ponta com Flexa de Ouro, motivo por que, a previsão é a de uma corrida bastante «mexida» desde a largada.

NA EXPECTATIVA

No campo da Prova Especial de quinta-feira, figuram ainda Alicondon, Privilégio e Trovão. O primeiro, considerado como o concorrente de maior categoria, não possui a mesma velocidade de Flexa de Ouro, Motim, Gurupá e Fluxo. E' possível, no entanto, que o pupilo de Levy Ferreira possa arrematar ainda em tempo de colhêr a vitória, mormente se houver muita luta entre os mais ligeiros. Também Trovão e Privilégio tentarão se aproveitar de uma luta suicida para arrematar no final.

Contudo, tudo indica que os mil metros da Prova Especial de amanhã serão mesmo decididos pelos mais ligeiros, Flexa de Ouro, Motim, Gurupá e Fluxo. O que conseguir entrar na reta com um corpo de vantagem terá, por certo, maiores probabilidades que os demais.

ALBA IULIA FOI MUITO PREJUDICADA: P. ALVES

Paulo Alves, pilôto de Alba-Iúlia, no quinto páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que na partida ficou num funil e nos 800 metros finais, Urracha, montaria de J. Borja, levou-o para o meio de raia, prejudicando-o bastante.

Eis as queixas e reclamações restantes anotadas no L. O., que publicamos abaixo:

L. Carlos (Miss Bee) declarou que, na entrada da reta final, correu o selim, daí terminar a carreira muito aberto.

R. Penido (Fingard) declarou que, em tôda a reta final, vinha manheirando, não querendo correr bem.

A. M. Caminha (Protocolo) declarou que, ao iniciar a reta final, o cavalo sentiu do boleto direito, terminando mal a carreira. L. Carlos (Denver) declarou que, na partida, o cavalo pulou algo para fora, num movimento do próprio animal, mas foi prontamente corrigido. C. Souza (treinador de Resgate) declarou que seu pensionista, embora estivesse em muito bom estado de treinamento, não correspondeu em carreira, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

L. Acuña (Nargel) declarou que, na partida, se chocou com a montada de A. Ricardo (Afoito), fazendo sua montada correr com mêdo.

J. Pinto (Adatis) declarou que, desde a entrada da reta final, sua montada se atirava para dentro e ao juntar com Tabaúna (A. Ricardo), embora levando mais ação, foi algo para dentro, mas foi corrigida. A. Ricardo (Tabaúna) declarou que, nos 400 metros finais, Adatis (J. Pinto) foi para dentro, levando-o de encontro a Galopade (J. Machado).

M. Carvalho (Urajana) declarou que, na partida, foi um pouco para dentro, mas corrigiu sua montada prontamente. P. Alves (Alba-Iúlia) declarou que, na partida, ficou num funil e, nos 800 metros finais, J. Borja (Urrucha) levou-o para o meio de raia. L. Corrêa (Repetida) declarou que, após a partida, M. Carvalho (Urajana) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Borja (Urrucha) declarou que, nos 800 metros finais, sua montada, sentindo das canelas, começou a abrir, levando, no lance, Alba-Iúlia (P. Alves).

F. Menezes (Talonniére) declarou que, no final da carreira, a égua foi de golpe para fora, não atendendo nem a roseta que levava. P. Alves (Todja) declarou que, na partida, as competidoras de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar.

J. Borja (Vestal Girl) declarou que, após a partida, Quânia (F. Pereira Fº) levada por Fração (A. Ricardo), fôra para dentro de maneira tal, que o obrigou a levantar.

J. Portilho (White Kargo) declarou que seu conduzido, embora sempre exigido, não correspondia aos seus apelos, não sabendo a que atribuir o fracasso.

F. Maia (Sheet) declarou que, na partida, sua montada largou muito fria, não seguindo a carreira.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Jorge Pinto, José Machado, Luís Carlos, Oziel Fraga Silva, Rangel Carmo e Francisco Main. Seguem, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Realizar, na noite do dia 5 de setembro próximo, uma corrida extraordinária, cujo programa será organizado no dia 28 do corrente, juntamente com os de 2 e 3 de setembro;

b) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 25 do corrente, os seguintes profissionais: Jorge Pinto (Adatis) até o dia 7 de setembro próximo, José Machado (Galopade), Luiz Carlos (Miss Bee) e Oziel F. Silva (Bojudo) até o dia 31 do corrente e R. Carmo (Munição) e F. Maia (Realve) até o dia 27.

c) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Paulo Alves (Olalá e Answer) em NCr$ .. 20,00, Adalton Santos (Lulu Belle e Hálimo) em NCr$. 15,00, Antônio Ricardo (Cuere) em . NCr$ 10,00, Mauro Carvalho (Urajana), José Machado (Iatagan) em NCr$ 10,00 e Floriano Menezes (Talôniére) em ... NCr$ 5,00;

d) — Multar, por infração do parágrafo 1º, do artigo 144, do Código de Corridas (não ter comunicado o ferrageamento) o treinador Cláudio Rosa (Reverso e El Zig) em 10,00;

e) — Deferir o requerimento do jóquei-redeador Antônio B Silva, permitindo, em conseqüência, que passe a dirigir em regime de freio;

f) — Deferir o requerimento do aprendiz Luiz C. Alvarenga transferindo-o por excesso de pêso, à categoria de jóquei, sujeito às restrições impostas pelo artigo 72 do Código de Corridas;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 8, 12 e 14 de agôsto de 1967.

Documentos Perdidos

O sr. Agenor Gonçalves perdeu todos os seus documentos no último sábado dia 19, dos quais tem necessidade urgente. Presume tê-los perdido na Rodoviária Novo Rio e pede a quem encontrou o favor de entregar no seu escritório, na Avenida Graça Aranha nº 327 - 12º and. ou avisar pelos telefones 22-1835 ou 38-5378.

Assaltantes Mataram e Feriram em Tôda Parte

A violência, com mortos e feridos, em assaltos e atritos diversos, grassou, no fim de semana, de Norte a Sul, com um saldo negativo para a polícia, que não prendeu nenhum dos assassinos e, entre os agressores, apenas foram presos um padre e seu senhorio, que brigaram a faca, na Ilha do Governador, por questões de aluguel.

Soltos ficaram os assaltantes que mataram um sargento do Exército, em Vila Valqueire, e, entre os demais, os pistoleiros do «Cadilac» GB 14-57-81 e de um táxi ignorado, que trocaram tiros na Penha e fugiram, depois de fazer duas vítimas entre inocentes transeuntes, seguindo-se um soldado do Exército esfaqueado e outro morto e mais um eliminado em Nova Iguaçu.

OS ASSASSINADOS

1 — O sargento Gastão Martins Paiva, que servia no Grupo de Canhões Antiaéreos, foi assassinado no bar da rua das Nargarias, 719, em Vila Valqueire, perto de sua residência. Êle havia saído para comprar cigarros e, ao entrar no bar, dirigiu-se a um conhecido, numa mesa, sendo liquidado com dois tiros nas costas por um tipo louro, integrante de um bando de cinco bandidos mascarados, que se evadiram num carro do qual nada se sabe, inclusive a côr. O militar, atacado à traição, não teve sequer tempo de usar sua arma — uma «45» —, roubada pelos criminosos. O estudante Luís Carlos, morador no local, e que se encontrava no bar, disse que viu o louro atirando. O sargento foi socorrido por seu colega, sargento Franklin Silva, residente no apartamento sôbre o botequim, que o levou ao HCC, onde Gastão já chegou sem vida. A 32ª DD não tem, ainda, qualquer pista sôbre os criminosos, o mesmo ocorrendo com a Polícia do Exército, que também está investigando o crime.

2 — O soldado do Exército Edson Pereira Barbosa, de 19 anos, foi assassinado, numa briga, por Ernesto Costa Serrano, durante uma festa de aniversário na casa de Mateus Silvino Brito, na rua «C», 186, loteamento na rua Camarista Méier, na Bôca do Mato. O soldado, que servia no Grupo de Obuses 105, em Deodoro, levou a pior na briga, sendo derrubado com uma rasteira fatal: Edson morreu da queda ao fraturar o crânio. Ernesto fugiu, mas foi prêso em sua casa — rua «B», nº 52 — pela 25ª DD.

3 — A violência se prolongou até a madrugada de ontem, quando Raul Reis (42 anos, casado, rua Ana, 45, em Queimados, Nova Iguaçu), foi encontrado morto com um tiro no peito, perto da residência. A vítima tentou reagir, eis que sua arma — uma garrucha — foi encontrada com uma cápsula deflagrada. No mais — e tudo faz crer que êle foi vítima de assaltantes —, nada sabe a polícia a respeito.

OS FERIDOS

1 — Em frente ao nº 9 da rua Amapá, na Penha, dois pistoleiros trocaram tiros de «45», durante longo tempo. Ao fim do tiroteio — um fugiu num táxi e outro a pé, deixando no local o «Cadilac» em que viajava, GB 14-57-81, vermelho, de capota branca — ficaram feridos o português Antônio Saraiva (40 anos, rua Guatemala, 576) e um soldado do Exército que se negou a fornecer seu nome. A primeira vítima — os dois nada tinham com a briga dos pistoleiros —, em estado grave, foi socorrida no HGV e, a seguir, removida para o HSA, enquanto o soldado procurava socorros em local ignorado. A polícia da 22ª DD nada sabe, ainda, sôbre o paradeiro dos atiradores, apesar de êles haver deixado o «Cadilac» como pista concreta. Sabe-se que o pistoleiro do carro identificado aparenta uns 35 anos, branco, alto, forte e avermelhado, enquanto o do táxi tem a mesma idade, é branco, alto e magro.

2 — O padre Antônio Coelho de Alencar, da Igreja Sagrada Família, na Ilha do Governador, brigou a faca, em frente ao templo, com o seu inquilino, português Manuel Maria Lopes Henrique, porque êste não concordou em pagar o aluguel majorado, de NCr$ 20,00 para NCr$ 70,00, como queria o pároco, dono do imóvel, situado nos fundos da Igreja. Em meio à discussão, o padre atacou-o a faca, mas o inquilino conseguiu desarmá-lo, ferindo-o com o mesmo golpe, torcendo-lhe o braço, de modo que os dois caíram, ambos feridos, sendo medicados no Hospital Paulino Werneck, e autuados, a seguir, na 37ª DD.

3 — Em frente ao Cinema Paissandu, ao lado do qual, no Catete, há uma seção externa de «levantamento de copos» — um bar com cadeiras nas calçadas —, ocorreu um tiroteio, ao fim do qual estavam feridos o bancário Ricardo Soares Calido (rua Senador Eusébio, 28, aptº 603), atingido na mão, o mesmo ocorrendo com o estudante de medicina, Oscar Pereira, residente no HMC, onde ambos se medicaram. Registro para apuração na 9ª DD.

4 — Em Bangu, perto da estação, o soldado do Exército Ezequiel Alves dos Santos (rua Valença, 74, em Cutumbi) foi ferido com duas facadas nas costas. Disse, no HCC, ter sido assaltado por desconhecidos, aos quais reagiu para não perder um rádio e NCr$ 70,00. Registro sem pista na 34ª DD.

5 — João Vilela (24 anos, rua Antônio Vargas, 72, na Piedade) foi internado no HSA com dois ferimentos a bala, nas costas e na coxa. Seu agressor, ao que disse êle, foi um desconhecido em quem deu, inadvertidamente, um encontrão na avenida Suburbana. Pediu desculpas, mas o outro, cada vez mais irritado, não quis conversa: mandou bala e fugiu. Registro na 24ª DD.

6 — O chofer de praça — mais um — Januário José Gonçalves (49 anos, solteiro) foi atacado por dois assaltantes, perto do Clube Minerva, na rua Itapiru. Os bandidos lhe tomaram NCr$ 25,00 e, antes da fuga, o balearam no peito, sendo êle medicado no HGV. Registro sem pista na 8ª DD.

IMPERÍCIA E CARGUEIRO NAS VERSÕES DA COLISÃO DAS BARCAS: 63 FERIDOS

Outro passageiro que, depois de medicado, saiu apressado, como que para não perder a próxima barca. Todos diziam: foi imperícia dos mestres, com ou sem cargueiro

Um choque violento, ontem, em plena baía da Guanabara, entre as lanchas «Martim Afonso», que vinha para o Rio, e «Paquetá», que seguia para Niterói, provocou ferimentos diversos em 63 passageiros, socorridos em hospitais das duas capitais, registrando-se cenas de pânico e desmaios, com mulheres e crianças pisoteadas pelos mais nervosos, que tentavam agarrar de qualquer maneira os salva-vidas podres e imprestáveis.

Em que pêse a versão unânime dos passageiros segundo a qual houve imperícia por parte dos mestres das lanchas — José Maria Gomes da Silva, da «Martim Afonso», e Alberto Pimentel Mendonça, da «Paquetá», ambos respondendo a inquérito e afastados das funções, inclusive com as carteiras cassadas —, os tripulantes culparam pelo acidente o cargueiro argentino «Rio da Prata», que teria ancorado na rota das barcas que fazem o percurso Rio-Niterói.

COLISÃO E VERSÕES

As duas embarcações seguiam em sentido contrário, a «Martim Afonso» com 1.300 passageiros e a «Paquetá» com 900. Com o impacto, a primeira, mais cheia e mais diretamente atingida, ficou com a parte da frente parcialmente destruída, sendo retirada de serviço e recolhida para reparos ao «Estaleiro Mauá», em Niterói. Passageiros acusaram os mestres de imperícia, constando, ainda, de acôrdo com a versão de tripulantes da «Paquetá», que o navio «Rio da Prata» teria sido o causador da colisão, ocorrida exatamente às 12h35m. O cargueiro teria ancorado na rota das embarcações e o mestre José Maria, da «Martim Afonso», ao pressentir o abalroamento, teria abandonado seu pôsto, indo para a casa das máquinas para diminuir a velocidade de sua embarcação, visando impedir o choque, o que não conseguiu. O juiz Sérgio Mariano prendeu o mestre da «Martim Afonso», José Maria, levando-o à presença do comandante Hélio Lapa Maranhão. Outra versão é de que os dois mestres, atrapalhados pelo cargueiro, teriam ficado nervosos, desviando suas embarcações no mesmo sentido, daí o choque inevitável.

MESTRES CASSADOS

A direção dos «Serviços de Transporte da Baía da Guanabara», em nota oficial a respeito, não antecipou as causas do sinistro, destacando que «o acidente foi comunicado à Capitania dos Portos, que já periciou as embarcações e determinou abertura de inquérito». E concluiu, depois de registrar 48 feridos e de afirmar que êstes serão indenizados pelo seguro, através da «Cia. Sul-América»: «Independente dos resultados a serem apurados e do julgamento do Tribunal Marítimo, a direção da emprêsa já decidiu, em cumprimento da doutrina existente, que os mestres-arrais das lanchas que abalroaram fôssem afastados dos seus comandos, não mais sendo reconduzidos a êsses cargos».

AS VÍTIMAS

No HSA, foram medicados: Caetano Ferreira, Alzira Lemos Ferreira, Custódio Santana da Silva, Rita Viana, Dirson Luís Silva, Jaci Sousa Gonçalves, Carlos Alberto Cristóvão, Luís Antônio Silva e Marlene Garcia de Sousa; no ambulatório da emprêsa foram socorridos: Carlos Obrhofr, Amauri Barbosa Pinto, Josefina Gonçalves Martins, Sebastião Sousa, Rubens José Ferreira, Jair Gomes de Matos, Miguel Sauli Manilha, Nelito Alves dos Santos, América de Santana, Gilza Maria Silva Botelho, Laura Graça, Dearsindon Luís Silva, Jesus Teixeira Araújo, Manuel Vereti Silva, Messias Rodrigues Lima, Otacílio Pinto, Paulo de Tarso, Abílio Pereira Sobrinho, Edílson Oliveira, Célia Castro, além de outros, levemente feridos, e, no HAP, em Niterói, foram socorridos 22 outros passageiros, tudo num total de 63, segundo os cálculos da reportagem, incluindo os tripulantes Cláudio Raposo (maquinista), João de Sousa e Sebastião Sales

Os menos feridos, como Miguel Coutinho (foto), iam sendo medicados e voltando para a estação, à espera de nova lancha para completar o percurso acidentado

"GAGUINHO" E ALFREDO VÃO A NOVOS INTERROGATÓRIOS

Alfredo Teixeira Dias, o sanguinário irmão do não menos mau bandido «Gaguinho», que, além da chacina da Ilha do Sol, já confessou três homicídios, prestando-se, inclusive, a retirar o corpo que ocultara numa cova rasa, foi pôsto para «pensar», ontem, na polícia fluminense, para que «se lembre» de outros crimes, já que as autoridades acham que a dupla «matou muito mais do que já descobrimos».

A expectativa da polícia em relação à confissão de outros crimes, por parte dos irmãos sanguinários, gira, também, em tôrno da recuperação de Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», que ontem foi dado pelo legista Sebastião Failace como «fora de perigo, em condições de ser submetido a severo interrogatório», de mode que, inquirido assim, ao lado de Alfredo, é certo que novas mortes virão à tona.

ALFREDO

Conforme vimos noticiando, além da morte de Luz Del Fuego e seu empregado Edgar Bezerra Lira, Alfredo já confessou três outros crimes terríveis, o primeiro dos quais contra seu senhorio Bento Néri Oliveira, que escondeu o corpo, numa cova rasa, em Queimados, e já foi lá com a polícia, retirando-o. As outras vítimas (já conhecidas) de Alfredo foram Adelino Oliveira Silva e Ulisses de tal, cujos corpos não puderam ser encontrados, eis que o bandido os jogou na mata para serem devorados pelos urubus.

«GAGUINHO»

Ontem, o delegado virou-se para Alfredo, entre uma inquirição e outra, e vociferou: «Como é, se tem ainda algum crime é bom ir entregando logo!». O bandido sorriu, cinicamente, e disse: «Acho que já dei tudo... Mas pode deixar: se eu me lembrar de mais alguma coisa, só direi ao senhor». Enquanto isso, «Gaguinho» está fora de perigo e vai entrar na fase dos interrogatórios, mas em Niterói. Não irá, logo, a Magé, onde matou o investigador Júlio, porque «os ânimos ainda estão exaltados». E' possível que êle confesse outros crimes, ainda hoje, principalmente de autoria de Alfredo, a quem odeia.

"DN" Traz Hoje ...

(Conclusão da 8ª página)

Ismael Ferreira Pôrto; 849.042 — Percival da Cunha; 849.415 — Maria da Glória de Oliveira Martins; 878.084 — Sílvio Gerber; 899.155 — Aidê Martins Coelho; 903.373 — Edi Drumond Melo; 909.485 — Olivia Otomar Pacha; 912.329 — Iraci V. de Andrade; 928.643 — Maria Aparecida Vale Nicolau; 903.475 — Stela Ceprian Leuenroth; 931.605 — Israel Bastos Carneiro; 949.042 — Maria Luísa Rodrigues Wierusz Kowalska; 949.415 — Suzana Bonuma dos Santos; 978.084 — Jaime Monteiro Correia; 999.155 — Maria José Lôbo Napoleão.

Suicídio e Menor Ferido no Telhado

Elizabete Cristiana Mansur, de 19 anos, suicidou-se na residência, na rua Conde Laje, sem deixar qualquer explicação, estando a 7ª DD empenhada em esclarecer os motivos do gesto desesperado da jovem. Ao que apurou a polícia, a môça, que estudava no Rio, não tinha motivos aparentes para a tragédia, a não ser a proibição dos pais — ex-deputado fluminense Simão Mansur e sra. Hilda Mansur, residentes em Campos — com relação a um namôro.

★ O menor Sebastião, de 14 anos, filho de João Batista da Silva (Barreira do Vasco), foi ferido a bala por um vigia de uma fábrica da rua Lima Barros, em São Cristóvão, sendo internado no HSA. O menino subiu no telhado, para retirar sua «pipa», quando o vigia atirou

Matou a Companheira a Tiros e Fugiu de Carro

O comerciante Mário Teixeira (45 anos, casado, rua Campo Grande, 406) matou a tiros, onde, dentro de seu auto, na antiga Rio-São Paulo, sua amante Maria Aparecida Gomes de Sousa, de 21 anos, casada e separada do marido.

O criminoso, após consumar a tragédia, em meio a violenta discussão, retirou a mulher do veículo e empreendeu fuga nêle — uma Kombi «chapa GB 19-43-53 — estando com a polícia do 2º Distrito, de Itaguaí, no seu encalço.

DISCUSSÃO E CRIME

Moradores do local disseram que apenas ouviram entre os dois, uma forte discussão. Foi no auge dela que Mário, dono do «Bar Sete Portas», em Itaguaí, sacou do revólver e deu 3 tiros em Maria Aparecida. Vendo-a morta, o comerciante a retirou do carro, pondo o corpo à beira da estrada, e fugindo. A polícia está na expectativa da prisão do assassino, ou de sua apresentação, com advogado, para contar a sua versão da tragédia, a fim de esclarecer o crime e sua motivação.

DIÁRIO SINDICAL

Bancário Ainda Come Carne

EM face do procedimento dos marchantes do Rio Grande do Sul, anunciando, para dentro de cinco dias o desaparecimento da carne do mercado, a Federação dos Bancários do Estado, encaminhou memorial ao Governador, ao comandante do III Exército e ao Delegado do Trabalho, configurando o movimento como «lock-out» e pedindo a aplicação da Lei de Segurança Nacional contra os sonegadores, da mesma forma que ocorre quando os trabalhadores ameaçam deflagrar um movimento grevista».

O presidente da entidade, Ênio Perachi, explica «aos eternos críticos da ação intimorata dos bancários, que êles ainda são uns «privilegiados», pois, podem comer carne duas vêzes por semana, e por isso, reclamam as providências necessárias para que tenham assegurado ainda êsse «privilégio». «E se os outros não reclamam como nós, é porque já não mais comem carne, enfatiza, com ironia, o presidente da Federação Bancária gaúcha, ora no Rio.

DOIS PESOS

Em face da atitude da SUNAB, tabelando em 50 centavos o preço da carne no Rio Grande do Sul, os marchantes anunciaram amplamente, no dia 16, que, dali a cinco dias, não mais existiria carne no mercado. O fato, pela monotonia com que se tem repetido ao longo dêsses anos, já passava desapercebido, com a população se preparando para mais um período de falta do produto, quando a Federação dos Bancários resolveu protestar junto às autoridades. Criticando a política de dois pêsos e duas medidas, afirma o sr. Ênio Perachi, presidente da entidade: «Quando é o trabalhador que ameaça uma greve, fazem as autoridades as maiores ameaças, intimidando-o com a dureza da lei; quando são os empregadores, nada se faz, perdurando um sistema de relativa impunidade e que faz com que, seguidamente, sempre que tais comerciantes ou industriais queiram majorar o preço dos produtos, venham a público, ostensivamente, com essas ameaças.

AINDA COMEM

Por que os bancários resolveram agir nessa matéria? Responde o dirigente sindical, com ironia: «É porque ainda somos «privilegiados», comendo carne duas vêzes por semana. As demais categorias talvez já nem isso façam. Daí porque, não tenham o que defender ou preservar». — Concluiu.

Comerciários Estudam Ética

Contando com 28 alunos, entre os quais diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio, está em pleno desenvolvimento o curso para dirigentes sindicais realizado pela entidade, em convênio com a «Pro Deo».

No curso, que é ministrado às segundas e quartas-feiras, à noite, os trabalhadores estão recebendo aulas sôbre diversas matérias, entre as quais, ética profissional, civismo, economia política, oratória, história dos movimentos operários, legislação trabalhista e previdenciária.

LÍNGUAS

Por outro lado, a «Pro Deo» está oferecendo bôlsas de estudo, à base de 50% do preço do curso, para dirigentes ou trabalhadores sindicalizados que desejem aprender os seguintes idiomas, pelo método Audiovisual: francês, italiano, alemão, russo e espanhol.

Securitários Querem Mudar Salário

Em memorial dirigido ao ministre Jarbas Passarinho, o Sindicato dos Securitários do Rio, pede «urgente e necessária revisão da política salarial deixada pelo govêrno anterior con sinistro legado, tudo dentro da esclarecida linha de ação do saudoso Pe. Louis Debret, indubitàvelmente seguida por v. exa.».

Invoca o Sindicato a difícil situação do atual govêrno, «sustentando uma política econômica que, reduzindo dràsticamente o poder aquisitivo do assalariado, reduziu **ipso facto**, nosso incipiente mercado interno, atrasando ainda mais o desenvolvimento nacional».

RESÍDUO

Ainda no memorial, solicitam os trabalhadores seja providenciado, imediatamente, a lavratura do decreto propondo a reformulação do índice previsto para o resíduo inflacionário do exercício em curso, para vigorar a partir de 1-1-1967, além de solicitarem a previsão idêntica para o ano de 1968, uma vez que «muitas categorias têm seus acôrdos salariais por vencer neste término do ano e carecem daquele dado para os reajustamentos subseqüentes».

Rurais Americanos no Rio

Chegarão ao Brasil, amanhã, para uma visita aos sindicatos brasileiros, dentro do programa de intercâmbio intersindical da Aliança Para o Progresso, dois dirigentes sindicais rurais norte-americanos.

São êles os srs. Larry Itliong e Antônio Orendain, diretores da United Farm Workers Organizing Committee, entidade da AFL-CIO e que serão homenageados pelo Adido do Trabalho Adjunto da Embaixada dos Estados Unidos, Richard Ginnold, com um coquetel, na próxima sexta-feira.

CONTCOP Recebe Jornalistas

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, oferecerá um almôço, hoje, aos jornalistas especializados, oportunidade em que serão mostradas as novas dependências da entidade.

O presidente Alceu Portocarrero, no ensejo, vai apresentar à imprensa, as principais resoluções do último congresso nacional da classe, recentemente realizado em São Paulo.

Navio Vai a Leilão

Completa hoje, um ano, que o navio argentino «Missiones» se encontra abandonado no Pôrto de Paranaguá, guarnecido apenas pela sua tripulação, que está há 14 meses sem receber salário, aguardando que a Justiça determine o leilão do navio para serem pagos em seus direitos.

Há muito tempo sem receberem, os marinheiros resolveram fazer um movimento grevista, quando o navio se encontrava surto naquele pôrto paranaense. O comandante da embarcação abandonou-a e não mais retornou. Os marujos, buscando orientação junto às autoridades, levaram o caso para a Justiça do Trabalho. Muitos dêles estão passando privações e aguardam a venda urgente do barco para receberem seus salários.

Briga no Fla é Para Trocar Bria Por Tim

A troca de Bria por Tim, advogada por uma das correntes do Departamento de Futebol, é uma das razões da atual crise do Flamengo, agravada, agora, pelas críticas da oposição e o parecer político do Conselho Fiscal.

Hoje, o presidente Veiga Brito vai almoçar com o vice-presidente Gunar Goransson para discutirem o pedido de demissão do diretor Flávio Soares de Moura e já sabem que o Conselho Deliberativo poderá se reunir ainda esta semana, na nova fase da crise que poderá ter conseqüências imprevisíveis para o futuro da associação, tal a disposição do presidente Veiga Brito, em responder, com têrmos enérgicos, as críticas e pressões que vem sofrendo para trocar Bria por Tim.

SEM MÊDO

O presidente Veiga Brito disse estar sem mêdo. Tem sua consciência tranqüila e não é um frustrado na vida, mas sabe que parte das críticas é fundada e deseja prová-la. Também admira-se de certos assessôres do vice-presidente de futebol, por fomentarem briga no Departamento de Futebol, querendo impor nome de técnicos e participar da política do clube.

TREINO

Bria realizou, ontem, na Gávea o primeiro treino da semana, movimentando durante 80 minutos os seus pupilos, terminando com a vitória de 5x1 para os titulares, com gols de Luís Carlos (2), Paulo Henrique, que voltou bem, João Daniel e Dionísio, cabendo ao veterano Carlinhos assinalar para os suplentes. Ditão treinou entre os reservas e Carlos Alberto reapareceu treinando um tempo, com boa disposição. O quadro titular formou com: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Nélsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Carlos Alberto) e João Daniel. Para esta manhã, o técnico programou um individual, estando previsto nôvo conjunto para amanhã, e o apronto na sexta-feira, quando Bria definirá o ataque, com Ademar ou não.

Hoje, treinará na Gávea um nôvo ponta direita. Trata-se de Demunier, do Paraguai, clube do interior do Paraná. O jogador tem passe livre e veio recomendado por um associado do clube.

BATE-BOLA

José Dias

A conquista da Taça Guanabara pelo Botafogo significou a vitória da nova geração do futebol carioca. Quando o diretor Xisto Toniato resolveu, com o presidente Nei Cidade Palmeiro, ainda no «Robertão», entregar a direção técnica dos profissionais ao bicampeão do mundo, Zagalo, começou seu trabalho no «Robertão» promovendo alguns juvenis, mas os frutos dessa iniciativa sòmente surgiram na Taça Guanabara. Nei Cidade Palmeiro, Xisto Toniato e outros dirigentes foram criticados, porque não eram com Moreira, Valtencir, Carlos Roberto, etc. que o Botafogo poderia recuperar o seu prestígio. Tornava-se necessário fazer e grande profissionalismo, contratando os verdadeiros craques».

Agora que o Botafogo foi o campeão da Taça Guanabara, conseguindo o título, após uma vitória memorável, tudo que foi dito é esquecido e não se faz justiça àqueles que tiveram a coragem de fazer a renovação em General Severiano. E a renovação não ficou só na promoção de alguns juvenis, houve mudança, também, de mentalidade, acabando-se com a indisciplina que sempre imperou no clube, com jogadores faltando aos treinos. etc. etc.

As glórias da conquista da Taça Guanabara, os jogadores devem dividi-las com o técnico Mário Lôbo Zagalo, com o preparador físico, Admildo Chirol, com o presidente Nei Cidade Palmeiro, com o diretor de futebol Xisto Toniato e com outros colaboradores que ajudaram a fazer o nôvo time do Botafogo, o Botafogo da nova geração do futebol carioca, que foi desprezado porque não contratava «cobras» e que está sendo cantado agora em prosa e verso pelos mesmos «donos da verdade».

—0—

O América perdeu a última batalha pela falta de experiência de alguns dos seus jogadores e também — manda a verdade que se diga — por não ter repetido suas atuações anteriores. O retrospecto era favorável ao Botafogo, mas, em futebol, às vêzes, o retrospecto não vale.

Alguns jogadores, nervosos, não renderam o esperado, principalmente o goleiro Arésio, o zagueiro Sérgio, o ponteiro Joãozinho, o próprio Eduardo, para citar apenas êstes.

Com a expulsão de Jairzinho e vencendo por 2 a 1, o América tinha tudo para mandar na partida, e no final não teve fôrças nem para segurar o empate que lhe daria o título, pelo saldo de gols.

Mas a vitória do Botafogo consagrou o seu time, o seu excelente preparo físico e técnico e provou que quando se joga ofensivamente, a vitória está sempre mais perto. E o futebol carioca estará bem representado na Taça Brasil, com o Botafogo fazendo sua estréia contra o vencedor da série de jogos entre Atlético Mineiro e Goitacás, campeão do Estado do Rio, entre 18 de outubro e 5 de novembro.

—0—

O que aconteceria a Cláudio Magalhães se o Botafogo não tivesse sido o vitorioso? Francamente, não sabemos. A verdade é que o apitador n. 1 da Taça Guanabara — pelo menos foi assim considerado —, falhou em dois lances importantes: no gol de Roberto, anulado em benefício do infrator, e a não expulsão de Ica, numa falta muito mais violenta do que aquela que levou Jairzinho para fora de campo.

Evaristo Altera Time e Leon Estreará Logo

O treinador Evaristo vai promover a estréia de Leon na primeira partida do Campeonato Carioca, no lugar de Djair, o qual será deslocado para a zaga direita, saindo Sérgio, que, na opinião do técnico, não vem se portando a contento.

Da mesma forma, mas dependendo dos treinamentos da semana, o meio-campo da equipe pode ser modificada com a inclusão de Almir no lugar de Ica enquanto o ataque poderá ser, também, modificado com a presença do Jarbas Tonel.

FINANÇAS

A Taça Guanabara trouxe um bom saldo financeiro para o América, uma vez que, em apenas uma semana, o clube de Campos Sales recebeu NCr$ 92 mil de renda e pôde, assim, diminuir o deficit do seu departamento de futebol.

Os dirigentes rubros esperavam ganhar a Taça Guanabara para poder arrecadar cêrca de meio milhão de cruzeiros novos de amistosos e nos jogos da Taça Brasil, além de garantir excursões rendosas para o próximo ano, mas já se consideram satisfeitos com o prenúncio de um final de ano tranqüilo no setor financeiro, devido ao certame.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores rubros se apresentam, hoje, à tarde, no Andaraí, ao técnico Evaristo, a fim de fazerem revisão médica e individual iniciando os preparativos para o jôgo inicial do Campeonato, contra o Bonsucesso.

Gentil Mudará Quatro

Gentil Cardoso já escalou a equipe do Vasco para a estréia, amanhã, no campeonato, contra a Portuguêsa, ficando, mais uma vez, satisfeito com o desempenho de Adilson, que, na goleada dos titulares no «apronto» de ontem, isto é, 8x1 sôbre os suplentes, assinalou quatro tentos, cabendo a Luizinho (2), Nado e Bianchini, completar o escore. Zèzinho marcou o gol dos contrários.

Franz volta ao arco e companheiro de Adilson será Bianchini, que também se saiu bem e o técnico vai dar-lhe mais uma chance Dêsse modo, eis como formará o Vasco: Franz; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Bianchini, Adilson e Luizinho. Esse, aliás, foi o quadro que treinou ontem, com Valdir reversando com Franz. A prática teve a duração de 70 minutos, seguindo-se a concentração. Hoje haverá individual em São Januário.

Estiveram ausentes do coletivo de ontem: Fontana, que tirou o gêsso e hoje, será examinado, Salomão, Ari, Acilino, William e Paulo Bim, com êste retornando hoje, da capital paulista. Ari, Acilino e William fizeram exercícios à parte.

O Vasco foi convidado para jogar com uma equipe mista, sexta-feira em Caxias, com o Flamengo. E Gentil Cardoso estava eufórico ontem: gravou tudo o que sabe sôbre o futebol, dentro e fora das quatro linhas no Museu da Imagem e do Som.

Jairzinho foi caçado durante todo o primeiro tempo, mas perdeu a cabeça e acabou expulso antes de chegar o intervalo. Sérgio e Ica lhe moveram severa marcação e às vêzes apelaram para as faltas, a fim de impedir as suas fulminantes arrancadas

JAIRZINHO GESSOU O PÉ E NÃO JOGA O PRIMEIRO

Jairzinho gessou, ontem, pela manhã, o pé direito e vai ficar uma semana inativo, não tomando parte no jôgo de estréia do Campeonato Carioca, sábado, à tarde, em General Severiano, contra a Portuguêsa, devendo o técnico Zagalo deslocar Paulo César para o meio e colocar Afonsinho, de nôvo na extrema esquerda.

Ontem, foi confirmado o prêmio de NCr$ 500,00 pela vitória, mas hoje, depois que o diretor de futebol Xisto Toniato conversar com o presidente Nei Cidade Palmeiro, ficará fixada a gratificação pela conquista do título, que ontem, não pôde ser resolvido, porque a direção do clube esteve no Palácio Laranjeiras, a fim de se entrevistar com o governador do Estado.

VOLTAM HOJE

Os jogadores botafoguenses se apresentam, hoje, à tarde, ao técnico Zagalo, a fim de iniciar os preparativos para o campeonato da cidade, e, antes, farão revisão médica com o dr. Lídio Toledo, quando então o treinador conhecerá a situação física do quadro.

Logo após o exame médico, o preparador físico Chirol comandará um individual leve e depois do treino os jogadores receberão a gratificação pela vitória e, possìvelmente, o prêmio pela conquista da Taça Guanabara.

SATISFAÇÃO

O presidente Nei Cidade Palmeiro mostrava-se, ontem satisfeito com as demonstrações de carinho e incentivo que tem recebido através de cartas, telegramas e telefonemas para a sede do clube e a sua casa, bem como a homenagem de que foi alvo tanto no Palácio Guanabara, como no Tribunal de Alçada, onde a sua chegada colocaram uma bandeira botafoguense. «Foi a maior vitória que o Botafogo já conquistou», afirmou o presidente.

A Casa Civil do govêrno Negrão de Lima homenageou o Botafogo, pela conquista da «Taça GB», presentes o presidente Nei Palmeiro e o sr. Otávio Pinto Guimarães

NEGRÃO CHEFIA BOTAFOGO NA TAÇA BRASIL

Ao receber a diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, que compareceu ao Palácio Guanabara acompanhada do presidente da ADEG e da FCF, o governador Negrão de Lima, após saudar o clube pela conquista da 3ª Taça Guanabara, aceitou o convite feito pelo seu presidente, dr. Nei Palmeiro, para ser o presidente de Honra da delegação botafoguense que, em outubro, iniciará sua participação na Taça Brasil, preliando contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte.

Em sua oração, o chefe do Executivo saudou o Botafogo brindando, com uma taça de champanha, «pela glória da conquista de hoje e pelas glórias futuras». Ao responder, o presidente do BFR prometeu «que seu clube saberá defender valorosamente e com tôda a dedicação o renome esportivo da Guanabara».

REIVINDICAÇÕES

Acompanhando o presidente do Botafogo estavam os diretores João Citro, Nélson Mufarrej, José Maria Cavalcânti de Albuquerque, Aníbal de Araújo Leite, Alberto Atalde e Gumercindo Brunet. O sr. Nei Palmeiro, falando em nome do clube, entregou um memorial contendo as reivindicações do BFR e solicitando que a SURSAN indenize o Botafogo pela ocupação da área necessária à construção do terminal oceânico da praia do mesmo nome. À audiência estiveram presentes, também, o chefe da Casa Civil e seu chefe de Gabinete, srs. Luís Alberto Bahia e Salim Simão e o 1º subchefe Almir Tavares, todos botafoguenses.

CASA CIVIL HOMENAGEIA BOTAFOGO

Após a audiência com o governador, a diretoria botafoguense foi recebida pelo chefe da Casa Civil sr. Luís Alberto Bahia, em seu gabinete, ocasião em que também foi homenageada pela conquista da Taça Guanabara. Saudando o presidente Nei Palmeiro, o chefe da Casa Civil disse de sua alegria como botafoguense pela conquista, ontem concretizada e pela maneira como ela foi conseguida, depois de muita luta e muito trabalho. Ressaltou que, na equipe de trabalho do Estado, reúnem-se vários botafoguenses e, por isso, a Casa Civil também está em festas com a vitória do clube na 3ª Taça Guanabara.

Agradecendo, o presidente do Botafogo ressaltou sua alegria por encontrar naquela importante seção do govêrno estadual «tantos fotafoguenses ilustres, botafoguenses das alegrias e das tristezas, todos ligados e dirigidos pela mesma Estrêla Solitária que nos conduz em nossa vida esportiva, desde a nossa infância». Ao final das breves palavras foi servida uma taça de champanha.

Favoritos Ganham

Os favoritos confirmaram a sua supremacia, ontem, na rodada inaugural da fase final do X Torneio Feminino de Volibol de Educandários Católicos, promovido pelo MEC e patrocinado pelo «DN», que foi realizada ontem, à tarde no Ginásio do Botafogo, no Mourisco.

Na primeira partida, o Santa Úrsula derrotou com facilidade o Sacre Coeur de Marie por 2x0, com parciais de 15x1 e 15x4, enquanto na partida principal, o Notre Dame suplantou pelo mesmo escore o Assunção com parciais de 15x3 e 15x6.

2ª RODADA

Hoje às 15 horas, no Ginásio do Mourisco, o Sacre Coeur Externato fará a sua estréia enfrentando o Notre Dame, em partida que se anuncia sensacional. Na preliminar, às 21 horas, jogarão Assunção e Sacre Coeur de Marie, que tentarão reabilitação das derrotas sofridas ontem, na estréia. Como de hábito, as arbitragens estarão a cargo da Escola de Educação Física do Exército, que ano após vêm colaborando com a Inspetoria Seccional de Educação Física do MEC e com o «DN», na realização do torneio.

Flu Agora Tem Aranha

Já se encontra na concentração das Laranjeiras, mais um jogador para realizar experiências no Fluminense. Trata-se de Aranha, que joga nas duas laterais e pertence ao Estrada Sorocabana, da cidade de Sorocaba. O rapaz veio bem recomendado e hoje estará se exercitando sob as ordens de Alfredo Gonzales.

Enquanto isso, já se torna difícil a vinda de Paquito, pois um emissário do Corintians foi à cidade de Bandeirantes comprar o jogador do União, do Paraná. O assunto Djalma Dias continua na estaca zero.

América Queria Vencer na FCF

Os dirigentes rubros, Tadeu Júnior, diretor de futebol, e Álvaro Bragança, estiveram, ontem, à tarde, no Departamento Técnico de Futebol da Federação, a fim de saber se o jogador Paulo César, do Botafogo, estava realmente legal para participar da decisão de domingo último.

A ficha do jogador foi mostrada e os rubros saíram cientes de que Paulo César estava em condições de participar do jôgo. Também o Bangu pediu uma declaração do Departamento Técnico afirmando que Del Vecchio tinha condições de ser incluído na partida com o Botafogo.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Foi feito ontem o sorteio dos locais dos jogos entre Paissandu e América de Fortaleza pela Taça Brasil, com o seguinte resultado: 1º jôgo, dia 3/9, em Fortaleza com juiz paraense; 2º jôgo dia 7 em Belém, com juiz ... cearense. Se houver um 3º jôgo, será em Belém com juiz neutro. O match de Leônico x Treze F.C. foi transferido para hoje, às ... horas.

-x-

A Associação Uruguaia de Futebol oficiou à CBD informando que ficou de telegrafar hoje sôbre a vinda ou não de sua seleção para atuar no 2º aniversário do Mineirão, entre 17 e 11 de setembro.

-x-

Silvio Pacheco, que responde interinamente pelo Departamento de Futebol da CBD, informou que não até o fim da semana já teria o nome dos seus árbitros ... retores, dentro da ... ganização que está ... naquele setor.

-x-

Abílio de Almeida ... fou à Confederação ... rianna de Futebol, ... como está o projeto de reforma da Taça Libertadores e quando será o Congresso que examinará o assunto.

-x-

FCF — Um sorteio ... César Coelho e Carlos ... de Andrade, feito ... sede da entidade, ... primeiro para árbitro do jôgo entre São Cristóvão e Bangu, na noite de amanhã no Maracanã, ... Gama x Portuguêsa, ... a partida de fundo ... noite de amanhã.

-x-

Jairzinho, por jôgo ... to, foi o único ... citado na súmula ... Guanabara. Os demais ... são jogadores de ... venil e o diretor ... ra, José Soares ... por ofensas morais ...

-x-

A entrega das ... dos jogadores ... Taça Guanabara ... dos concursos ... dos pela Federação ... entregues pelo governador ... Estado, em data ... cada.

-x-

Estêve ontem em visita ... cortesia à entidade ... o presidente da Federação Baiana de Futebol, sr. Carlos Alberto. O dirigente ... destina também ... apoio dos clubes cariocas ... a inclusão da Bahia ... ximo Torneio Rio-São Paulo.

RUMO A TÓQUIO — Em avião da VARIG, seguiu, ontem, para Los Angeles, de onde prosseguirá para Tóquio, a delegação da CBDU, que participará dos Jogos Mundiais Universitários. O certame começará no próximo sábado, incluindo atletismo, basquete, esgrima, ginástica, judô, natação, tênis, volibol e water-pólo. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do embarque no Aeroporto Internacional do Galeão

uma cultura em tormento (1)

O Drama Dos Judeus na União Soviética

UM RELATÓRIO ESPECIAL — Durante todo o dia 18 de março de 1966, uma Comissão Ad Hoc de Direitos dos Judeus Soviéticos colheu depoimentos de especialistas na matéria e de testemunhas oculares. Presidia à Comissão o sr. Bayard Rustin e os outros membros eram Norman Thomas, Telford Taylor, Emil Mazey, James Farmer e o padre George B. Ford. O artigo que se segue é a declaração entregue à Comissão Ad Hoc, como depoimento do dr. David W. Weiss, professor de Bacteriologia na Universidade da Califórnia (Berkeley).

Rio de Janeiro,
22-8-1967

Por DAVID H. WEISS

NO inverno de 1965 fui convidado à União Soviética pela Academia de Ciências Médicas e pela União Internacional Contra o Câncer para participar de um simpósio sôbre o tema «Antígenes Antitumores». Do convite constava que aproximadamente cinqüenta cientistas tinham sido convidados para êste encontro, sendo a metade da União Soviética e os demais de vários outros países. O convite dizia que o simpósio se realizaria entre 12 e 16 de maio, 1965, numa localidade à beira do Mar Negro, e tinha por objetivo criar uma oportunidade para o intercâmbio de informações no campo da imunologia de tumores. Eu aceitei o convite porque meus trabalhos de pesquisa tinham versado, em anos anteriores, sôbre esta área da biologia, e a ocasião parecia ser excelente para trocar idéias sôbre o tema. Houve ainda uma outra razão que me fêz aceitar o convite. Como muitos outros americanos eu tinha lido relatórios sôbre o anti-semitismo na União Soviética. Sendo eu uma pessoa que fêz uma opção pela religião e valôres culturais do Judaísmo, e, além disso, tendo experimentado pessoalmente o anti-semitismo quando em criança na Áustria, sempre mantive um ativo interêsse pelas comunidades judaicas de tôdas as partes do mundo.

Como muitos outros judeus, sempre tive a tendência de achar exagerados certos informes sôbre anti-semitismo. Talvez esta atitude cética seja uma defesa psicológica necessária para quem deseja sobreviver como judeu no século vinte. Seja como fôr, eu não tinha idéia precisa da situação que iria encontrar na União Soviética. Nunca fui simpatizante do comunismo, ou de qualquer outra forma de Marxismo, seja como filosofia ou como sistema econômico ou político. Por outro lado, sempre me causaram certa náusea as manifestações histéricas de anticomunismo. Mais ainda: em anos recentes, preocupado com a possibilidade de uma terceira guerra mundial entre as grandes potências, tomei parte em movimentos públicos cujo objetivo é reduzir a probabilidade de um tal conflito. Tudo isto eu digo para indicar que viajei à União Soviética sem fortes preconceitos e preparado mesmo a encontrar entre os judeus e em geral condições diferentes de tudo quanto eu tinha lido ou ouvido.

Permaneci 18 dias na União Soviética. Em meu itinerário estive na República de Geórgia, em Kiew e sua região, e em Moscou e cidades e subúrbios adjacentes. Como se tornará claro no meu relato adiante, já meus primeiros contatos com judeus me chocaram, e então resolvi examinar a situação com mais cuidado do que intencionara fazer originalmente. Por isso gastei aproximadamente de oito a doze horas diárias, durante tôda a minha permanência, fazendo contatos com judeus, ou falando com funcionários soviéticos sôbre assuntos judaicos. Durante minha estada conversei particularmente com pelo menos 150 judeus, de tôdas as idades e categorias.

Êstes contatos eram de três tipos. Primeiro, conversei com um grande número de cientistas soviéticos judeus. Êstes contatos eram de particular interêsse por várias razões. De acôrdo com freqüentes declarações de diversas fontes oficiais soviéticas, não existe, é claro, anticomunismo naquele país; como prova disso o govêrno soviético costuma apontar o grande número de cientistas judeus existentes na União Soviética. Ademais, como no mundo inteiro os cientistas de origem judaica tendem a se assimilar na cultura geral, não seria surpreendente que êste também fôsse o caso na União Soviética. O govêrno da União Soviética tem declarado repetidamente que os judeus jovens não têm nenhuma vontade de manter ativamente a sua identidade judaica, e que principalmente cientistas bem entrosados em suas profissões, não têm nenhuma inclinação de se associar com o Judaísmo, que, segundo o ponto de vista oficial soviético, não passa de um conjunto primitivo e arcaico de superstições. Ùltimamente têm aparecido em várias ocasiões cartas publicadas nos jornais dos Estados Unidos, escritas por cientistas judeus de destaque na União Soviética, declarando que neste país não há anti-semitismo. Como se tornará evidente na continuação dêste relato, minha experiência pessoal com cientistas judeus soviéticos, tanto jovens como idosos, forneceu-me uma imagem totalmente diferente da situação.

Minha segunda fonte de contatos com judeus na União Soviética constituiu-se das minhas visitas diárias a sinagogas, que eu fazia sistemàticamente, fôsse qual fôsse a cidade em que me achasse. Sou praticante em minha vida particular, e sempre que posso tomo parte no culto da uma sinagoga, mesmo quando viajo. Devo dizer que observei esta regra mais regularmente durante minha estada na União Soviética, do que o faria em outro país, pois eu freqüentava o culto três vêzes ao dia, como é regra no Judaísmo: pela manhã bem cedo, no fim da tarde, e no início da noite. Assim, eu encontrava judeus na sinagoga, a caminho da sinagoga, e de volta da sinagoga. Descreverei êsses contatos adiante em maior detalhe.

A terceira fonte de contatos, talvez a mais importante e característica, constituiu-se dos judeus que eu encontrava freqüentemente em meus passeios pelas ruas e jardins de diversas cidades. Eu considero êsses contatos como os mais instrutivos porque eram sempre curtos e isolados; eram sempre individuais e portanto as pessoas com quem eu conversava não tinham o menor motivo de temer falar comigo. Há vários meios pelos quais uma pessoa passeando pelas ruas ou praças de uma cidade pode tornar claro que ela é judia. Eu usei diversas dessas técnicas e elas se revelaram muito eficientes, permitindo-me continuamente encontrar judeus. Nunca eu passava mais de 10 ou 15 minutos andando numa rua de Kiew ou Moscou ou sentado num banco de jardim, sem que alguém se aproximasse de mim e dissesse em voz baixa «o senhor é judeu?» ou «o senhor é de Israel?», e isto dava início à conversa. Eu falo fluentemente o vernáculo judaico da Europa Oriental, o idiche. Também falo o hebraico.

II

Devo frisar que é com alguma hesitação que estou fazendo êste relato, e isso por várias razões. Primeiro, devo dizer que fui tratado com um espírito afável e hospitaleiro pela maior parte dos indivíduos que encontrei na União Soviética. Depois, eu ficaria muito decepcionado se meus comentários fôssem usados pelos fanáticos irracionais que só desejam exacerbar a guerra fria, e, por último, sou muito sensível ao perigo de se tirar conclusões graves do relato de uma única testemunha; e as acusações que não posso deixar de fazer à União Soviética são na verdade muito graves. Apesar disso tudo, creio que não tenho outra escolha senão a verdade, e declará-la pùblicamente, pois estou profundamente preocupado com o bem-estar, e mais, com a segurança da comunidade judaica na União Soviética.

Portanto, é com um forte senso de responsabilidade que eu apresento êste relato e posso assegurar aos membros desta Comissão que serei o mais objetivo e preciso possível. Posso também afirmar que durante a minha estada na União Soviética tomei tôdas as precauções para corroborar minhas impressões, repetindo muitas vêzes os contatos com pessoas de uma determinada categoria, ou de uma certa comunidade; e que procurei, por várias maneiras, reduzir os erros que tendem sempre a se infiltrar nos relatos baseados em impressões individuais. Como cientista, tive muitas oportunidades de exercitar-me no trabalho de compilar observações, ordená-las e relatá-las; e empreguei no tratamento da presente questão, na medida do possível, as mesmas técnicas da observação correta que constituem a minha vida profissional diária.

Pràticamente todos os judeus com que falei na União Soviética — jovens, maduros, velhos — demonstraram inconfundíveis sinais de ansiedade, provenientes de sua condição de judeus. Êstes sinais variavam de, pelo menos, uma certa inquietação e bastante incerteza quanto a seu futuro na União Soviética, a um estado de espírito que só pode ser descrito, mesmo no mais contido dos estilos, como terror.

Meus contatos foram maiores com os grupos de idade de maduro e velho, e, portanto, minha impressão de que o grupo mais jovem demonstrava os graus médios e menores de ansiedade pode ser estatisticamente incorreta. Num apanhado geral, posso afirmar que a grande maioria das pessoas com que falei tinham muito mêdo de seu futuro imediato. Quanto ao sentimento comunicado a mim por grupos de judeus, como por exemplo os que eu encontrava nas sinagogas, só posso descrevê-lo como sendo um mêdo forte e muito palpável.

Quando eu perguntava aos judeus por que tinham mêdo, as respostas revelavam um quadro muito homogêneo: êles tinham mêdo de perder o emprêgo, ou uma posição, ou o certificado de permissão de residência em determinada cidade. Havia também mêdo de ser prêso, de ser deportado e talvez até de piores conseqüência da reação do govêrno a êles como judeus. E sempre estava presente o mêdo da extinção da identidade judaica. Êsses medos provinham de duas fontes: uma é o conhecimento doloroso e vivo que tinham os judeus com que falei das perseguições anti-semitas que ocorreram no fim do período estalinista e que continuaram nos primeiros anos do regime de Khruschev. A segunda, mais recente, é a sombria presença dos processos econômicos, dos virulentos ataques aos judeus e ao Judaísmo aparecidos em jornais e em livros; das crescentes pressões que as autoridades soviéticas exercem sôbre a religião judaica e sôbre qualquer expressão de cultura judaica. A impressão nítida que eu tive foi que os judeus se sentem encurralados. Por um lado, o govêrno exerce uma pressão forte e incessante contra tôda e qualquer forma de expressão cultural e religiosa dos judeus, isto, equivale a dizer, uma pressão para uma assimilação forçada. Mas, por outro lado, os judeus são a tôda hora atacados venenosamente como judeus, étnica e racialmente, tornando a assimilação impossível, e privando-os de qualquer área de manobra psicológica. Os judeus não podem procurar refúgio ou consôlo no Judaísmo porque quase todo meio de expressar a sua identidade foi rigidamente proibido. Ao mesmo tempo, êles não são aceitos na sociedade em geral, mesmo quando dispostos a abdicar de todos os laços que os prendem às suas tradições, tanto seculares como religiosas. Os judeus na União Soviética estão agudamente cônscios do fato de que neste ponto êles não têm para onde ir nem para onde voltar.

Os judeus que encontrei na União Soviética, quase sem exceção, (tinham extrema relutância em falar comigo no primeiro contato. Esta reticência, e mêdo evidente, eram muito maiores do que a hesitação que o visitante percebe entre outros cidadãos, não judeus, na União Soviética. Devo frisar que os judeus expressavam sinais de mêdo, ansiedade, inquietação e desespêro, muito maiores do que qualquer intranqüilidade ou ansiedade que se possa perceber no seio da população em geral, inclusive outros grupos religiosos. Visitei muitas igrejas na hora da missa. Passei um dia no Seminário da Igreja Ortodoxa, em Zagorsk, perto de Moscou. Descobri que a inquietação revelada por judeus num primeiro contato com um visitante estrangeiro era nitidamente maior do que a de qualquer outro círculo de pessoas que tenha encontrado na União Soviética.

Logo nos primeiros dias de minha visita comecei a procurar meios de vencer esta reserva da parte dos judeus que eu encontrava. Tentei vários métodos e, através de erros e acertos, acabei por descobrir uma maneira quase que infalível de ganhar a confiança de meus interlocutores. Esta maneira se baseava em experiências que eu tinha tido em outros países, no sentido de que judeus de tôdas as categorias, inclusive aquêles afastados da religião, tendem a ver um irmão no judeu religiosamente praticante. Portanto, eu imaginei que se eu conseguisse comunicar nos judeus soviéticos que eu encontrava, o fato de minha própria opção religiosa e obediência aos preceitos tradicionais, talvez então eu pudesse fazer com que me reconhecessem como um amigo em quem podiam confiar.

Penso que eu melhor exemplificaria êste ponto citando um incidente que aconteceu. Na minha primeira tarde livre em Kiew, no início de minha estada na União Soviética, fiz um passeio por um dos parques da cidade e fui abordado em poucos minutos por um senhor de seus sessenta anos que perguntou se eu era judeu. Eu respondi que sim e fiz-lhe a mesma pergunta; e não sem antes de olhar para um lado e para outro, êle disse que sim, «mas só por uns minutos». Sentamos num banco de jardim, eu, êle e duas senhoras de sua idade, parentas suas, que o acompanhavam. Conversamos por sete ou oito minutos num tom agradável e despreocupado e meus interlocutores pareciam estar muito à vontade; o diálogo era animado e o senhor ria de coisas que eu dizia. Pensei então que minhas experiências precedentes na União Soviética tinham sido talvez pouco representativas, pois que aqui estava, para variar, um judeu que não demonstrava sinais de temor. Comecei a encaminhar a conversa na direção que eu tinha planejado. «Não», disse eu respondendo a uma pergunta, «não sou turista; vim convidado pela Academia Soviética de Ciências para tomar parte em um simpósio sôbre o câncer». Sei, por experiência, que quando digo a qualquer pessoa, especialmente gente idosa, que trabalho em pesquisas sôbre o câncer, surge infalìvelmente a pergunta: «mas o câncer já é curável?». E, realmente, aquêle senhor fêz esta pergunta. Isto me proporcionou a oportunidade de fazer-lhe a observação (em ídiche soa melhor) de que o homem descobrirá a cura para o câncer no momento em que o bom Deus tivesse a necessária boa vontade. O senhor deu um olhar de surprêsa e perguntou se eu acreditava mesmo em Deus. Respondi que no meu país não era totalmente fora de moda jovens cientistas terem semelhantes opiniões, inclusive sentirem fortemente sua herança de Judaísmo, e porem em prática êste sentimento. À surprêsa no seu olhar tinha-se agora juntado a dúvida. Então perguntei a êle se o surpreenderia saber que eu usava o Arbá Kanfót. (Êste é uma vesta curta que se usa ritual ou simbòlicamente e cujos quatro cantos terminam em franjas; é usada por judeus ortodoxos de acôrdo com um mandamento bíblico). O senhor disse que sim, que ficaria surpreendidíssimo com isso. Discretamente desabotoei um botão de minha camisa e mostrei a êle que de fato eu usava aquela veste. Por alguns segundos êle não disse nada, e depois continuou com nossa conversa despretensiosa; porém, depois de um minuto mais ou menos, notei que êle estava fazendo um barulho estranho. E, então, tornou-se evidente que êle estava soluçando. Suas acompanhantes, não conseguindo controlar os seus soluços, levantaram-se. Com lágrimas correndo pelo rosto, êle explodiu: «Diga em casa quando voltar que nós não aguentaremos muito tempo aqui. Diga a êles lá que precisamos desesperadamente de ajuda — é terrível, é terrível». E com isto êle foi embora.

CONTINUA AMANHÃ

ATUALIDADE CIENTÍFICA

ALGUNS RESULTADOS DE PESQUISA SÔBRE A DOR

TODOS nós achamos que sabemos bastante a respeito da dor uma vez que se trata de uma experiência humana pela qual todos passamos em vários graus de intensidade. Mas atualmente a dor é considerada uma sensação desnorteante que ninguém compreende inteiramente.

Hoje em dia, entretanto, a ciência médica — em sua procura de analgésicos novos e mais efetivos — está intensificando as pesquisas no campo da dor em todos seus aspectos... e chegando a alguns resultados imprevistos.

Está havendo uma confirmação de que havia uma base de verdade científica pelo menos em algumas das lendas antigas que falavam de dor, enquanto que ao mesmo tempo, desacreditava muitos outros mitos antigos.

Compare o leitor o que sabe a respeito da dor com o que os cientistas descobriram. Poderá ficar surprêso — e aliviado.

1. Quando se diz aguentar a dor «como homem» — não há ninguém como o homem.

Falso. A Associação Médica Britânica afirma que os homens fazem mais fita a respeito da dor que as mulheres. Recentemente foram feitos testes especiais para dor, nos EUA, pelo psicólogo Donald Petrovich, que revelaram, entretanto, que a dor atinge mais a mulher que o homem. Dor de dente, dor de estômago, dor de cabeça, seja qual fôr — uma mulher sente-a mais sensìvelmente que um homem com essa mesma dor.

Apesar dessa maior sensibilidade para a dor, os cientistas médicos são unânimes ao concordar que as mulheres suportam-na mais pacientemente que os homens. Dizem que o parto ajuda a mulher a aceitar a dor como um fato. E ao enfrentar os fatos, aprendem a «aceitá-la».

2. Uma pessoa aborrecida pode causar dor de cabeça?

Verdade. Sendo gentil e pretendendo um interêsse que não tem, significa que deve fazer um esfôrço sôbre-humano para concentrar sua atenção. Isso pode causar tensão nos músculos do pescoço e dos ombros que irá causar uma dor real de cabeça.

É sòmente imaginação quando achamos que temos mais dor à noite.

Falso. A dor de dente pode ser mais forte por volta das três da madrugada. Nossos nervos se tornam mais sensíveis à medida que o nível de oxigênio do corpo cai. E a dor se torna mais intensa porque, durante a noite, há pouca coisa que possa distrair nossa atenção, como acontece durante o dia.

4. A dor é tão mais necessária, quanto mais desagradável.

Verdade. Sem a dor, poderíamos chegar a estágios críticos de uma doença sem que o soubéssemos. A dor é o principal sistema de alarma do corpo avisando que alguma coisa está errada — doença, infecção, um ferimento oculto ou um estado de espírito perturbado. Mas uma vez dado o aviso, a dor continua é sòmente destrutiva, não adianta nada para o paciente nem para o médico.

5. Não há possibilidade de se medir a intensidade da dor.

Falso. Os cientistas americanos trabalhando sob a direção do dr. Harold Wolff, um pesquisador da companhia de drogas de Nova York, desenvolveram uma máquina de testar a dor. O instrumento é chamado «dolorimeter» e focaliza intensidades variadas de calor sôbre uma área escurecida da pele de um paciente. Wolff mede a dor interna pedindo aos pacientes para dizerem quando a dor causada pelo calor do «dolorimeter» condiz com a dor interna. Tem se verificado que as sensações de dor variam desde a percepção inicial, a mera «margem» da dor, até uma intensidade máxima, conhecida como «dols» dez e meio. Não importa qual seja o ferimento ou a causa, afirma Wolff, mas não se pode sentir mais além dessa intensidade de dez e meio dols.

6. Não há dor mais intensa que um trabalho excepcionalmente difícil. VERDADE. As experiências sôbre a dor realizadas pelo dr. Wolff na sala de parto revelaram que o trabalho freqüentemente atinge uma intensidade de dez e meio dols. Na outra extremidade da escala, muita dor de dente e nevralgias medem entre um e dois dols. A dor proveniente de dôres de cabeça de enxaqueca e de muitos ataques cardíacos varia entre quatro e cinco dols. O homem médio não sente nunca uma dor superior a seis dols em tôda a sua vida.

7. A dor sempre aparece na área do órgão atingido. FALSO. Uma dor no joelho algumas vêzes pode ser causada por uma apêndice que não está bom. Dor de ouvido pode ser causada por um dente. Distúrbios cardíacos/severos causam pontadas no braço esquerdo, enquanto que distúrbios no fígado ou vesícula biliar às vêzes produzem dor no omoplata. Os médicos designam êsses sintomas como «dôres de referência».

8. Uma pessoa pode sentir dor em qualquer parte do corpo. FALSO. A pele é dotada de milhares de terminações nervosas. Algumas respondem sòmente ao calor, frio, tato, etc. Outras, e são as mais numerosas, são os pontos de dor. Basta explorar o dorso da mão com uma agulha e encontrará lugares em que não sentirá nenhuma dor.

9. O amor pode causar dor. VERDADE. «A dor de amá-la vai além do que eu posso suportar», escreveu D. H. Lawrence. Mas, de acôrdo com os psiquiatras atuais, há uma explicação não poética para a dor de amor. Resulta, dizem, de um mêdo subconsciente de perda de um prazer intenso. Êste mêdo produz uma tensão muscular que pressiona a terminação nervosa e causa dor física. No caso de tristeza o estômago geralmente doi mais que o coração.

10. Costuma-se sentir mais dor quando está cansado. VERDADE. Qualquer coisa que nos faça sentir «infeliz» — fadiga, fome, frio, assim por diante — aumenta nossa sensibilidade à dor. Uma sensação de satisfação e bem-estar é um dos melhores antídotos para a dor. Assim, de maneira oposta, o mêdo ou pavor da dor irá causar uma angústia crescente devida à tensão física e a um estado nervoso perturbado.

11. A dor pode resultar de um choque emocional. VERDADE. E pode ser tão doloroso como um ferimento físico. Um psiquiatra de Londres cita o caso de uma môça de vinte e quatro anos, que desenvolveu uma dor crônica, muito forte, após ter terminado um longo romance. A môça foi consultar o psiquiatra depois de vários meses de tratamento médico que não havia conseguido eliminar a dor e eventualmente êle foi bem sucedido ao dignosticar a causa.

12. Trata-se apenas de uma velha lenda, o fato da condição do tempo ter um efeito sôbre as dores que sentimos. FALSO. A ciência moderna confirmou que o calo pode latejar, que muda o tempo. A pressão barométrica influencia a temperatura da superfície do corpo, que por sua vez afeta as fibras nervosas.

13. Uma dor de cabeça pode ser causada pelo contrôle do temperamento. VERDADE. Quando uma pessoa suprime uma forte emoção de cólera o sangue aflui para a cabeça. Isso faz com que os vasos sanguíneos do cérebro seguem dilatados e daí resulta a dor de cabeça. Os médicos recomendam vigorosa atividade física — cortar lenha, carpir jardim, uma partida de golfe — como o melhor método para fazer passar um acesso de raiva antes que êle possa se concretizar e provocar a dor de cabeça.

14. Pode-se melhorar a dor distraindo-se. VERDADE. E' no cérebro, que funciona como um painel de contrôle, que é «apreciada» a dor. Quando uma pessoa está ferida as células da dor inundam o painél. Qualquer distração que ocorra ao mesmo tempo que a dor irá competir por atenção no painel de contrôle do cérebro, e assim pode modificar bastante a experiência da dor.

Em alguns hospitais e centros dentários, por exemplo, tem sido fornecida música para os pacintes através de fones de ouvido para distrair sua atenção durante cirurgias pequenas. Verificou-se que em alguns casos isso pode aumentar a tolerância de uma pessoa em relação à dor, mais ou menos em trinta por cento

15. Todos os analgésicos agem da mesma maneira. FALSO. Os analgésicos são de vários tipos. Um tipo é o anestesico geral, usualmente um gás administrado através da respiração. Êsses agentes químicos atuam diretamente sôbre o cérebro, fazendo com que o paciente fique em estado de inconsciência. Outro método é a anestesia local, usada comumente em odontologia e cirurgia pequena, que age sôbre os nervos locais próximos ao local onde se localiza a dor e bloqueia a passagem dos impulsos de dor para o cérebro.

Os analgésicos formam o terceiro grupo. Sua ação precisa dentro do organismo não é ainda bem conhecida. Entorpecem a sensibilidade geral para a dor sem afetar sèriamente a consciência do paciente. O analgésico mais familiar é a aspirina, enquanto que existe um grande número de analgésicos disponíveis para cortar a dor de intensidade média. Mas o único analgésico que funciona no caso de dores fortes é a morfina. Sua grande desvantagem é que os pacientes podem tornar-se viciados. As companhias farmacêuticas do mundo todo andam despendendo grandes somas, em pesquisas de analgésicos novos e melhores. Querem drogas que atuem tão efetivamente ou melhor que a morfina, mas que não viciem.

IGUALDADE DE DIREITOS. Karla Hoppe, de 30 anos, é primeira chefe de alfândega na República Federal da Alemanha. Depois do estudo de Direito e atividade prática em várias repartições aduaneiras, ela foi encarregada da direção da alfândega de Aachen, na fronteira entre a Alemanha e a Bélgica. Karla Hoppe pertence às 68.000 funcionárias, juízas e empregadas dos serviços públicos, que representam cêrca de um quarto das mulheres que trabalham, na República Federal da Alemanha. O número delas subiu consideràvelmente nos últimos dez anos em todos os setores da administração pública Cada vez mais mulheres chegam à conclusão que uma boa preparação garante melhores oportunidades profissionais

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Corações Desesperados

UM dos mais desnorteantes cineastas de nossos dias, Jules Dassin, nascido nos Estados Unidos, inaugura nova fase em sua importante filmografia. Ela, como se sabe, inicia-se em Hollywood onde, na década de 1940, Dassin, alcançou a fama como realizador de alguns dos mais crispantes filmes de «gangsters», entre os quais «Brute Force» e «Cidade Nua» se inscrevem como obras antológicas. Transferindo residência para a Europa, no período em que a intolerância fascista do mcarthysmo afastou dos Estados Unidos diversos artistas e homens de cinema, Dassin passou diversos anos inativos, residindo, quase incógnito, na Grecia onde, finalmente, realizou «Nunca aos Domingos», ponto de partida para uma fase de glória e fortuna, da qual a atriz, e sua atual espôsa, Melina Mercouri participa com irrestrito brilhantismo.

Além de «Nunca aos Domingos», que consagrou Melina internacionalmente, Jules Dassin obteve novos triunfos artísticos e comerciais com «Rififi» e «Topkapi», onde retomou a temática do crime e de sua punição, mesclada por uma «verve» saborosa e satírica.

Tendo Melina Mercouri também como principal intérprete, Dassin realizou «Aquêle Que Deve Morrer», «A Lei» e, agora, «Corações Deseperados» («10,30 P. M. Summer»), baseado numa novela de Marguerite Duras, autora do celebrado «Hiroshima, Meu Amor».

Quem viu a famosa realização de Alain Resnais consegue reconhecer, em «Corações Desesperados» a marca estilística de Marguerite Duras, onde, como em «Hiroshima» também se narra uma dramática e intimista história de amor, fixada pelo prisma da frustração e a ambiguidade, desenvolvida em meio ao torvelinho de paixões tempestuosas e um clima abrasado e inquietante de equívocos e ameaças.

A análise humana e moral, estabelecida por Marguerite Duras e desenvolvida por ela e Jules Dassin, volta a situar-se em atmosfera de tensão espiritual, confinada a um espaço exasperante.

Enquanto, no plano geográfico, o calor sufocante e a violência de uma tempestade de verão, no interior da Espanha, se abatem sôbre uma pequena cidade, no plano espiritual e sentimental a ação se movimenta por meio de conflitos que se sucedem e se hostilizam. O poder expressivo das imagens, que ora adquirirem tonalidades ardentes, ora esmaecem em tons neo-indistintos, vem agregar-se ao universo anímico de seus heróis, agitados por anseios insopitáveis e frustrações temerárias. «Maria», por exemplo, recorre à bebida para exprimir sua derrota e sua impotência. Busca recompor-se ao tentar salvar «Palestra», o assassino acuado, para quem transfere sua vencida nobreza. Mas também êle destrói seus últimos esforços, suicidando-se.

Além de exercer sua admirável competência artesanal, o domínio dos recursos específicos da linguagem, Dassin recria uma imagem nervosa, rica de penumbra, concebida em profundidade, expressiva por seu aspecto insólito e ardente.

«Corações Desesperados» põe em destaque não sòmente a requintada visão estética e o virtuosismo do cineasta como, sobretudo, seu alto sentido de elaboração da síntese espiritual de um povo. Em vez do grego, agora é o povo espanhol, com sua vitalidade passional, quem excita a imaginação da escritora e do cineasta. Aqui e ali, fixadas como a soma fugidia de seus elementos humanos mais secretos, aparecem imagens reveladoras de uma configuração de admirável poder de síntese, como, por exemplo, a massa pictural daqueles homens reunidos no bar onde «Maria» vai ter, fugindo de si mesma, ou na admirável seqüência final, já em Madrid, ambientada no salão onde explode, como uma alucinação, a dança flamenca, entrecortada pelo alcoólico delírio do trio central da história: «Maria», «Paul», seu marido, e «Claire», a amiga íntima por quem êle se apaixona.

Dando uma dimensão insuspeitada aos novos caminhos de sua arte, Jules Dassin, com «Corações Desesperados», realiza um filme de beleza profunda e envolvente, marcada, talvez, por um certo virtuosismo recalcitrante, que quase o artificializa. O filme, contudo, é de elevada dignidade artística e um estudo humano de talento agressivo

PRÉ-ESTRÉIA

Paris Libertada Por Clément

● *No próximo dia 28, Livio Bruni, "Air France" e "Paramount Pictures" exibirão, em pré-estréia, para um grupo de convidados, no Teatro "Maison de France", a famosa superprodução de Paul Graetz, dirigida por René Clément, "Paris Está em Chamas?" Após a projeção, talvez para refrescar a platéia do fogaréu insinuado no título, e que não se consumou, para o bem da humanidade, os anfitriões oferecem um "petit souper parisien" no 13º andar da "Maison de France", durante o qual, na certa, o bom vinho francês saudará o sucesso do filme. A foto acima, onde se vêem Gert Grobe e Orson Welles, reproduz uma cena*

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — O filme «Il Tigre», dirigido por Dino Risi, com Vittorio Gasman no principal papel, conquistou o prêmio «Concha de Prata», destinado ao melhor argumento, no recente festival cinematográfico internacional de San Sebastiá, na Espanha, empatando com o filme tcheco-eslovaco «Vrazda pe Ceskỳ», de Jiry Weiss. A comunicação diz que o prêmio a «Il Tigre» foi dado «pela leveza do seu tom cômico e pela interpretação de Vittorio Gassman».

—:*:—

NA FRANÇA — Henri-Georges Clouzot escreveu o roteiro de um filme que tenciona rodar no outono. O personagem principal será um fotógrafo, inventor de um nôvo processo de fotografia em côres. De onde o título: «Spécial Photo». Clouzot concebe essa história, que será uma história de amor, como se fôra uma sinfonia lenta, com uma introdução à maneira de Haydn e uma série de movimentos diferentes.

—:*:—

NOS ESTADOS UNIDOS — George Pal, que gosta de lançar mão de assuntos inusitados para seus filmes, em que os efeitos especiais têm sempre grande importância, acaba de produzir, com o entusiasmo de sempre, «Os Poderosos» («The Powers»), mais uma contribuição sua para a programação da «Metro-Goldwyn-Mayer». Em «Os Poderosos», cuja direção se deve a Byron Haskin, George Pal reuniu George Hamilton, Susanne Pleshette, Yvonne De Carlo, Gary Merrill, Arthur O Connell e outros.

—:*:—

NO MÉXICO — Estão adiantados os trabalhos de filmagem, no México, da produção Jacques Bar para o «Metro», com Henri Verneuil na direção, intitulada «Canhões de San Sebastian». No elenco estão Anthony Quinn, Charles Bronson, Anjanette Comer, Silvia Piñal, Sam Jaffe e Jaime Fernandez. No filme Anthony Quinn vive a impressionante personalidade do líder rebelde Leon Alastray».

Acontecimentos

CINEMA, COQUETEL — O terceiro secretário e vice-cônsul da Embaixada do Canadá, sr. F.W. O. Morton, convida para a «premiore» do filme «Helicopter Canada» e entrega do prêmio conferido ao filme «Kenojuac» pelo Clube de Diretores de Arte do Brasil, quinta-feira, às 18 horas, no 6º andar da Presidente Wilson, 165.

★

CINEMA, PÔRTO ALEGRE — De regresso da VI Jornada Nacional de Cineclubes, e após demorada visita a cidades do nordeste, estêve no Rio um dos principais animadores do movimento cultural do cinema em Pôrto Alegre, o Irmão Marista Luiz Andolfi, dirigente do serviço de Cinema Educativo, SERCE, da Secretaria de Educação do Govêrno do Rio Grande do Sul. Irmão Andolfi visitou o Instituto Nacional do Cinema e articulou, com seus dirigentes, um plano de ação comum, visando integrar a ação do órgão federal no movimento cultural e cineclubista gaúcho.

★

CINEMA, ESCOLA — A Escola Superior da Universidade Católica de Minas Gerais, dirigida pelo padre Massote, acaba de receber valioso equipamento cinematográfico da Alemanha, composto de câmaras, refletores e aparelhagem sonora. O equipamento se destina aos trabalhos práticos de filmagem dos cursos mantidos pela Escola, a mais ativa e importante, inquestionàvelmente, das que, no momento, funcionam no Brasil.

★

CINEMA, REVISTA — Em novembro circulará o primeiro número da revista «Cinema Nôvo», órgão oficial do movimento cinematográfico brasileiro conhecido por esta denominação. A nova publicação pretende enfatizar três aspectos: problemas do cinema nôvo, pròpriamente dito, com o aprofundamento da discussão de seus problemas; cobertura da renovação da linguagem cinematográfica de todo o mundo, com ênfase especial dada ao cinema do chamado «terceiro mundo» (América Latina e África) e, finalmente, estudos sôbre a mitologia do cinema comandado pelo fenômeno 007.

★

CINEMA, ANECY — A atriz Anecy Rocha participará do elenco de «As Amorosas», o nôvo filme de Válter Hugo Khouri, do qual começam a dizer muitas novidades, inclusive que inicia uma nova tendência do talentoso diretor paulista, agora buscando novos rumos temáticos e estéticos.

GENTE DA TELA

A Mulher Multiplicada

"Sete Vêzes Mulher" é o nôvo filme de Shirley MacLaine, anunciado pela "Fox" para breve lançamento no Rio. Dirigido por Vittorio De Sica, com roteiro de Cesare Zavattini, "Sete Vêzes Mulher", como o título indica, faz Shirley viver sete diferentes papéis, conquistando novas chances para impor um dos mais versáteis talentos de intérprete da atualidade. Ao lado da grande atriz estão Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Robert Morley, Elsa Martinelli e Anita Ekberg. Eis, na foto, Shirley MacLaine, numa das sete mulheres que transitam nesta comédia promissora

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«O Bravo Soldado Schweik» no Carioca

O TEATRO Carioca de Arte, fundado por Antônio Pedro, Betty Faria e Cláudio Marzo, inicia seu oportuno programa de uma atividade dramática com preocupação artística apresentando no simpático Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, quase praia de Botafogo, uma teatralização de Antônio Pedro e Roberto Marinho de Azevedo do famoso romance de Jaroslav Hasek "O Bravo Soldado Schweik". O livro do escritor tcheco é uma famosa sátira ao belicismo e mesmo ao militarismo, reação compreensível no após-guerra de 1918. "As Aventuras do Soldado Schweik" data de 1920 e Otto Maria Carpeaux em sua "História da Literatura Ocidental" define a obra como "genialmente humorística" e a considera "a epopéia picaresca da guerra".

Em 1928, Erwin Piscator já apresentara uma teatralização da obra que Silvio d'Amico aponta como "o expoente do antimilitarismo na Berlim social democrática da primeira República de Weimar" ("História do Teatro Universal"). O próprio Piscator, em seu "Teatro Político" (onde dedica a êsse espetáculo todo o capítulo XIX), conta como não podendo utilizar a adaptação de Max Brod e Hans Reiman, que a seu ver anulava o espírito da obra de Hasek, realizou uma sua reelaboração com a ajuda de Brecht, Gasbarra e Lania. Aliás, em 1942 e 1943, Brecht retomaria o romance, reescrevendo-o como fez com tantos outros textos, criando a peça "Schweik na Segunda Guerra Mundial".

A sátira à desumanidade e estupidez da guerra, estreiteza de vistas e intolerancia do militarismo e à opressão política têm momentos magníficos em "O Bravo Soldado Schweik", como quando o protagonista explica: "Eu fui expulso do exército por estupidez congênita e declarado idiota por uma comissão oficial. Sou um cretino oficializado", ao que um policial retruca: "Você é acusado de alta traição, lesa-majestade, insulto aos membros da família imperial e apologia do assassinio. Todos êstes delitos provam que você está em pleno exercício das faculdades mentais". Em outro trecho o protagonista indaga: "De que adiantaria a polícia se ela não cassasse as más línguas? O país precisa de ordem. Onde que a gente iria parar se todo mundo pudesse dizer o que quisesse sem nem ao menos ser interrogado?"

Acreditamos que essas réplicas já mostraram a extraordinária atualidade dêsse livro cinqüentenário. Mas, que dizer da previsão que encerra a peça: "Antigamente teve uma guerra de trinta anos. Morreu muita gente. Mas agora nos somos muito mais inteligentes. Essa aí vai durar só cinco anos. É verdade que vai morrer muito mais gente, mas isso não faz mal. A inteligencia acima de tudo! Um dia nem vai valer mais a pena fazer guerra. Os homens vão se tão inteligentes que êles vão durar trinta segundos?" Apesar de seu clima cômico permanente, essa sátira tem seus lampejos trágicos...

O espetáculo de câmara dirigido por Antônio Pedro é muito vivo, inteligente e bem realizado. Perde, apenas, um pouco o interêsse no decorrer da segunda parte, mas aí parece-nos que é sobretudo o texto que fraqueja, apresentando episódios menos originais e incisivos. O tom crítico e muito bem conseguido pela montagem, sem quaisquer excessos ou exageros, principalmente pelos intérpretes mais eficientes. A encenação, inclusive, resolveu muito bem o problema da mudança de elementos cênicos no palco, com os próprios artistas, concebendo marcações integrativas na representação, como quando para o final isso é feito numa sugestão de batalha.

Hélio Ari está muito bom no protagonista. Não se limita a procurar uma comicidade exterior, atingindo uma interiorização que permite alto rendimento sem quaisquer efeitos ou recursos. Confirma dotes percebidos em outros trabalhos e se evidencia um ator de muitas possibilidades no gênero. Cláudio Marzo está excelente no tenente Lukasch, de que se desincumbe com extraordinário humor, revelando-se um intérprete inteligente e não apenas um galã de muita pinta. Seu médico mostra cuidado e propriedade no desempenho de um pequeno papel. José de Freitas, com várias composições bem realizadas, entre as quais se destaca o inspetor de polícia, executado com muita economia, consolida sua posição como "ator característico" — como se diz em nosso velho jargão teatral — talentoso e competente, como já se vinha mostrando em trabalhos anteriores.

Antônio Pedro, que substituiu Modesto de Sousa, acidentado três dias antes da estréia, e que fazia bastante convencionalmente o velho Duque de Salzburgo, vai bem como Pallvec e, sobretudo, tem uma interpretação magnífica no capelão, que é um trabalho de uma eficiência, meticulosidade e acabamento raros. Betty Faria está bem na Senhora Müller. Nos demais papéis atua ainda a insatisfatòriamente. Não chega, porém, a prejudicar o espetáculo, dadas as pequenas dimensões de suas intervenções. O mesmo acontece com Victor di Mello e Fernando José, bem mais fracos que seus outros companheiros de elenco, embora fôssem desejáveis desempenhos mais convincentes no conjunto e no oficial a cargo do último.

O cenário "transformável" de Joel de Carvalho resolve com muito gôsto, propriedade e funcionalmente o problema de sugerir numerosos ambientes no pequeno palco do Teatro Carioca, da mesma forma que as roupas de Ana Letícia indicam bem, em sua simplicidade, as diferentes personagens que a maioria dos intérpretes tem de compor. A sonoplastia de Jorge Karan é excelente, completando muito bem o clima do espetáculo, a que felizmente, segundo deduzimos da freqüência verificada no dia em que o assistimos, não está faltando o interêsse e indispensável apoio representados pela presença do público, sem os quais todo o esfôrço e diretrizes do nôvo conjunto se perderiam lamentàvelmente.

EM ÚLTIMOS DIAS — Fauzi Arap juntamente com Nélson Xavier dirige e interpreta a peça de Plínio Marcos, "Dois Perdidos numa Noite Suja", que está em últimos dias de cartaz no teatro de arena do Grupo Opinião, em Copacabana

Aracy Cardoso volta ao palco em "De Feydeau a ... o Mini-Teatro. Estréia dia seis

Show

NEY MACHADO

Entrevista Com CLÁUDIO MARZO

— COMECEI minha carreira sem saber muito bem porque, aos 18 anos de idade, na televisão Tupi, de São Paulo. Transferi-me, depois de três anos e meio, para o Teatro Oficina, onde comecei a perceber o sentido e a importância da profissão de ator. Neurótico e perfeccionista que sou, atrasei um pouco meu aprendizado, mas vou aprendendo a cada nova peça em que participo.

— De "Pequenos Burguêses" (minha estréia em Teatro e que me valeu o Prêmio Revelação de Ator em 64), ao "Bravo Soldado Schweik", no Teatro Carioca, tendo aprendido muito. Não o suficiente, é lógico. Um bom aprendizado não se faz, apenas, trabalhando, mas pesquisando, estudando e observando. É muito difícil para um ator fazer um bom aprendizado se não puder levar suas experiências até às últimas conseqüências. Ao formar um grupo de teatro, pretendo realmente pesquisar, estudar e observar até o fim, na dissecação a que nos propusemos.

— O Teatro Carioca de Arte sempre que abrir o pano a cada nova história estará, sem dúvida, apresentando um trabalho tanto quanto possível realizado, completo; no entanto, queremos pesquisar, experimentar e ousar.

PLANOS

— Temos para o futuro os planos mais pretensiosos possíveis (somos pretensiosos conscientes). Pretendemos encontrar uma linguagem própria para que o teatro brasileiro tenha um meio mais direto de comunicação com o seu público. "O Bravo Soldado Schweik", nossa peça de estréia, é um exemplo, talvez tímido, do que pretendemos. Uma peça tcheca que se passa no Império Austro-Húngaro, em 1914, faz rir e vibrar o público carioca de 1967.

TEVÊ

— Na televisão o público chora e torce com "A Rainha Louca", onde faço o amado-odiado Índio Robledo. Eu, particularmente, divirto-me muito. Aliás, gosto da minha profissão e me divirto com os personagens que interpreto. Teòricamente, poderíamos dizer que um ator é uma criança com Q. I. adulto.

A Novela Das Novelas

Enquanto o chefe da censura do Departamento de Polícia Federal, sr. Romero Lago, determina a revisão da censura da telenovela «Prisão de mulheres», de propriedade de uma emissora de São Paulo e cujo «vídeo tape» está em exibição no Rio, o Juizado de Menores do Estado da Guanabara proibe sua exibição na TV-Tupi. Com a proibição despertou ainda mais o interêsse do público, a gravação em «tape» de «Presídio de mulheres» prossegue em São Paulo.

TV EDUCATIVA DE SÃO PAULO

Em declarações à imprensa, o governador Abreu Sodré disse que a TV Educativa vai funcionar ainda êste ano, no seu Estado, mais não em têrmos de escola, o que acontecerá em 1968. Acrescentou que «A Universidade de São Paulo ficará integrada na Fundação que dirigirá os destinos da TV e da Rádio».

O governador esclareceu, ainda, que, no próximo ano, «a TV deverá estar preparada para funcionar durante o ano letivo».

NOTÍCIAS DO CANAL 2

«Qual é a Música» é o programa que César de Alencar apresenta aos domingos, com participação de cantores, comediantes e do público. Automóveis, Viagem à Europa e um Kart são alguns dos prêmios que serão entregues nos vencedores no programa.

—:●:—

Já está no ar o «Jornal da Cidade». De segunda a sexta-feira, às 14 horas, o Canal 2 informa o que acontece na Guanabara e no Brasil, com Hélio Polito comandando uma experiente equipe de repórteres.

—:●:—

«APLUB APRESENTA SANDRA CAVALCANTI» é o nôvo programa que estreou na quarta-feira, dia 16, às 20h30m, no Canal 2. Produção de Alcino Diniz, redação do jornalista Airton Baffa e direção da própria Sandra.

—:●:—

«Noite de Gala» estreará mesmo no dia 2 de

setembro, com um programa especial apresentando os maiores cartazes da música popular brasileira. Maurício Shermann e Alcino Diniz são os responsáveis pelo lançamento dêste programa na TV-Excelsior, que apresentará, também no dia 2, o ex-governador Carlos Lacerda.

—:●:—

Pelos corredores da TV-Excelsior circulou a notícia de um sério atrito entre César de Alencar e Carlos Imperial. Motivo: «A Praça» e outras coisas que andam acontecendo na praça...

—:●:—

E no próximo sábado, o Canal 2 estará lançando um nôvo programa: — «Condomínio da Alegria». A direção é de Paulo Celestino e no elenco estão Ari Leite, Dedé Santana, Castrinho, Costinha, Mensueto, Rossana Ghessa, Zélia Martins, Tutuca e o próprio Paulo Celestino.

—:●:—

A TV-Excelsior apresentou quinta-feira, às 20h30m, uma edição especial de seu programa «Noite de Gala», quando Alcino Diniz entrevistou, com exclusividade, «Gaguinho», o matador de Luz Del Fuego.

—:●:—

Henrique Laufer comanda o programa «Domingo Alegre», às 11 horas. No programa, Laufer apresenta a sua tradicional «Poda de Fogo», com conjuntos de música jovem, e um quadro com calouros mascarados. O programa tem a duração de duas horas e é apresentado, ao vivo, no auditório do Canal 2.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

Uma pequena biografia pitoresca do Padre José Maurício será o tema de hoje em «Homens e Fatos da Nossa História», um programa que vai ao ar às terças-feiras, às 10h25m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, em redação de Lícia Perlingeiro.

—:●:—

As peças de hoje, do programa «Momentos Musicais», às 10 horas, serão «Concêrto de Brandenburgos» nº 2, em fá maior, de Bach; «Valsa em si menor, e em lá bemol maior e Póstuma em mi menor, de Chopin, e «Canção do Carreiro», de Vila-Lôbos.

NÉLSON FREIRE

No próximo dia 5 de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um grande Concêrto Sinfônico da Osquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro argentino Juan Martini, diretor da Orquestra do Teatro Colón de Buenos Aires. Será solista o pianista patrício Nélson Freire.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Cêrca de 100 radioatores foram selecionados por Floriano Faissal, para a nova série de «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», de segunda a sexta-feira, às 20 horas. Nos papéis principais estão Celso Guimarães, Paulo Gracindo, Tina Vita, Brandão Filho, Rafael de Almeida e outros. Locução a cargo de Lúcia Helena.

—:●:—

Graciete Santana está informando que, às 18 horas, a Rádio Nacional é campeã em audiência, no Brasil, com o seriado «Jerônimo, o Herói do Sertão». Atualmente está terminando a série «Os Crimes da Pantera Negra», devendo entrar, a partir de setembro próximo, «Laços de Sangue», de Moisés Weltman, que explica por que Jerônimo se tornou o herói do sertão. Nos principais papéis, Milton Rangel e Cahuê Filho.

—:●:—

Lúcia Helena e Ester de Abreu continuam com suas incursões a todos os recantos das terras lusitanas, aos sábados, das 9 às 10 horas no programa «Portugal-Jardim da Europa à Beira Mar Plantado»

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.35 (6) Fúria (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrossel
15.00 (6) Jetson (filme)
15.45 (6) [illegible]
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da Tarde
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(4) Capitão Furacão
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.30 (9) Programa infantil
17.45 (2) Novela
17.50 (9) Clube da aventura
18.20 (9) Vamos aprender inglês
(2) Casa de Família
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) 004 [illegible] Longra
(13) Super-heróis
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
(2) Ultranotícias
(9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Notícias Continental
20.20 (6) [illegible] Show
20.30 (9) Em busca da verdade
(2) Rio Op-67
20.35 (4) Festival de Show [illegible]
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (6) Novela
(4) Novela
(9) Sessão das 9 e meia
22.00 (4) Jornal de Verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) [illegible] Repórter
(13) O Barão (filme)
22.2. (4) Sessão [illegible]
22.30 (9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (6) A carteira [illegible]
(2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.05 (2) Missão impossível
(6) Atualidades
24.00 (2) Sessão Bang-Bang

MÚSICA

MADALENA TAGLIAFERRO NO MUNICIPAL — A pianista Madalena Tagliaferro dará um recital, hoje à noite, no Teatro Municipal. Na primeira parte executará páginas de autores franceses e na segunda, o ciclo completo das Baladas, de Chopin.

Audição de Composições de Francisco Mignone, na E.N.M.

Hoje, às 21 horas, haverá na Escola Nacional de Música, uma audição de composições do maestro Francisco Mignone, dentro da série comemorativa do 119º aniversário dessa escola.

Tomam parte os seguintes intérpretes: — Glória Queirós, (cantora), Airton Barbosa e Noel Devos (fagote).

Ao piano o autor.

No programa 4 Modinhas para canto — Sonata número 2, para 2 fagotes — 4 Lendas Sertanejas e 4 Líricas Brasileiras, para canto.

Guiomar Novais na Sala Cecília Meireles

Dentro da série "Jornadas do 1º Aniversário", a Sala Cecília Meireles, apresentar-se-á, dia 30, à noite, a pianista Guiomar Novais, num recital.

Istomin e Eleazar Inauguram as "Jornadas do Primeiro Aniversário"

PARA a inauguração das «Jornadas do Primeiro Aniversário», a Sala Cecília Meireles convidou o pianista Tugene Istomin e maestro Eleazar de Carvalho e a Orquestra Sinfônica Brasileira que estarão reunidos amanhã, dia 23, às 21h30m, na execução de duas obras primas do repertório: os Concertos para piano e orquestra em dó menor, nº 2 de Chopin.

Istomin, que Pablo Casals considera «um dos maiores pianistas do nosso tempo», foi discípulo de Karina Siloti, Horszowski e Rudolf Serkin.

Visitou o Brasil pela primeira vez em 1955, dez anos depois de sua estréia vitoriosa como solista da Sinfônica de Filadélfia, executando justamente o Concêrto de Chopin que tocará quarta-feira no Rio e cuja gravação é um dos grandes sucessos dos catálogos fonográficos internacionais.

O pianista permanecerá no Rio durante uma semana e será apresentado novamente pela Sala Cecília Meireles em recital marcado para as 21h30m, da próxima sexta-feira, dia 25.

"Glória" e Quatro Concertos na "Evocação de Vivaldi"

O segundo programa das "Jornadas do Primeiro Aniversário" da Sala Cecília Meireles, a serem inauguradas, quarta-feira, por Eleazar de Carvalho, Eugene Istomin e a Sinfônica Brasileira, será uma "Evocação de Vivaldi", marcado para o dia seguinte, quinta-feira, às 21h30m, estando prevista a atuação da orquestra de câmara "Os Solistas do Rio de Janeiro", sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack.

Quatro concertos para diversas combinações instrumentais e o célebre "Glória" para soprano, contralto, côro misto e cordas figuram no programa dedicado ao "Prete Rosso".

"Cultura Para os Jovens"

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, o jovem pianista Nélson Freire realizará um concêrto, dia 25, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), em homenagem à Semana do Exército de 1967.

O espetáculo denominado "Cultura para os Jovens" é o segundo de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convites que estão sendo distribuídos graciosamente na sala 1.107 — 11º andar) do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

Academia Nacional de Música

Em prosseguimento ao Curso de Extensão "Música, Arte e Cultura" que a Academia Nacional de Música está realizando, está marcada para hoje, às 17h30m, a conferência do professor Olavo de Barros que terá como título "A Música no Teatro Musicado Popular; na Opereta; na Mágica; na Burleta; na Paródia e na Revista".

As inscrições para o referido Curso, que são gratuitas, ainda ficarão abertas, até o dia 30 do corrente mês, na Secretaria da Escola de Música, na rua do Passeio, 98.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

HOJE — Composições de Francisco Mignone. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

HOJE — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

HOJE — Guitarrista Pedro Soler. Maison de France, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Banda do Corpo de Bombeiros. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — O. S. B. Eleazar de Carvalho, pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Pianista Heitor Alimonda. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 24 — Pianista Roberto Fuchs. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 24 — Festival Vivaldi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — ABC-Pró-Arte. Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Nélson Freire. Palácio da Cultura (Ministério da Educação), às 21 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música. de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 hs.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Regente Lukas Foss. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Simes Salgado. Escola Nacional de Música, às 20h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Ulrich com Kameke. Igreja Cristo Redentor, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solistas do Rio de Janeiro. Escola Nacional de Música, 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novais. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novais. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador Maurício Nabuco, sra. Márcio Melo Franco Alves, dona Ema Negrão de Lima, Primeira Dama do Estado. (Foto Ribas).

TAXA CAMBIAL NÃO MUDA

O ministro Delfim Neto informa que o marechal Costa e Silva está consciente de tôdas as implicações tomadas pelas instruções 63 do Banco. Diz êle: «Foi um risco calculado que o govêrno decidiu assumir para proteger os interêsses da coletividade, que estavam sendo prejudicados pela ação de especuladores». E, por fim, adverte as «cassandras e agentes funerários»: A taxa cambial está firme e com o sucesso da política antiinflacionária ela continuará onde está a despeito do desejo dos especuladores.

MALA DIPLOMÁTICA

O representante do USIS no Brasil e sra. John Mowinckel convidam para «cocktails» de despedida (do cargo e não do Brasil) do Jack Wyant — êle é adido de imprensa da embaixada dos Estados Unidos. * Vão ficar vagas em princípios de 68 as representações diplomáticas nas capitais das duas potências líderes do mundo: Washington e Moscou. * Vai-se recuperando o embaixador do México. O sr. Vicente Sanchez Gavito levou um tombo em casa quebrando três costelas. * No Rio, em férias, o diplomata Heraldo Pacheco de Oliveira, cônsul-geral do Brasil em Valparaíso. * Chegou ao Rio o ministro Juan Carlos Katzenstein, da embaixada Argentina. * O embaixador Sérgio Corrêia da Costa fará hoje entrega de uma condecoração ao presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, sr. Osmar Gomes. * Será assinado hoje no Itamarati um acôrdo de suspensão de vistos em passaportes comuns de turistas da Áustria. * O embaixador Correia da Costa almoçará amanhã, como faz tôdas as quartas-feiras, em companhia de funcionários da Casa e alguns em férias no Rio.

SENGHOR NO NORDESTE

O embaixador do Senegal está no Recife como hóspede oficial do governador Nilo Coelho para uma permanência de três dias. Programa de visitas e encontros está sendo cumprido pelo embaixador Henri Senghor junto a entidades culturais e científicas, como a abertura da Exposição Folclórica do Teatro Santa Isabel, quando terá oportunidade de assistir à exibição de conjuntos e grupos regionais, especialmente de maracatu e frevo.

TEMEM CASSAÇÕES

Segundo nos informou o deputado Raul Brunini ontem em Brasília, os setores civis da política brasileira estão preocupados com a onda de cassações de mandatos de postos eletivos. Esclareceu o parlamentar que os governantes escolhidos pela vontade popular não podem ser proscritos assim e que há também uma preocupação muito grande com a permanência da ARENA e do MDB, causa dessa intranqüilidade. «O que resolve mesmo — conclui Brunini —, diante dêsses fatos, é a Frente Ampla, movimento capaz de unir o poder civil e forçar o govêrno à retomada da democracia no país».

POT-POURRI

O diretor do Teatro Municipal, sr. Antônio Vieira de Melo, fica satisfeito em constatar que as jovens demonstram grande interêsse pela ópera. Vão ao seu gabinete, pedem entradas. Vieira de Melo oferece na medida do possível: Nem só de «ié-ié-ié» vive a mocidade de hoje. * Fazendo suas compras em casa de comestíveis sábado a princesa Ragnhild. Sua Alteza é filha do rei da Noruega. * O comandante Aires da Fonseca Costa está de braço na tipóia. Quebrou o pulso. * O casal Marco Aurélio Islér tem novo herdeiro. Fabiana, já um mês e pouco, é sempre notícia. * O sr. Carlos Lacerda foi visto jantando domingo em um restaurante de Belo Horizonte, em companhia de senhores norte-americanos. CL esteve a volta hoje no Rio. * O casal Leão Godinho de Oliveira comemorando sexta-feira os 18 anos do júnior. Chico Buarque de Holanda estêve presente. * Não é mais secretário de d. Maria Abreu Sodré: o jovem Miguel Whitaker. França Pinto, que não resistiu às saudades do Rio, mudou-se definitivamente para cá. * Faltou à Justiça ontem um elemento essencial: luz. O gabinete do professor Gama e Silva e adjacências ficaram às escuras. * Como esta coluna previu, o senador Auro de Moura Andrade ingressou com grande segurança reclamando seus direitos de presidir o Congresso. O relator é o ministro Prado Kelly.

ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

Em entrevista ontem concedida, o sr. Favorino Mércio, chefe do gabinete do ministro Tarso Dutra, disse que o MEC estabeleceu três prioridades essenciais na luta contra o analfabetismo. Primeira, para analfabetos entre 10 e 14 anos considerados recuperáveis na escola comum. Segunda, nos adolescentes de 15 a 19 anos para os quais serão destinados classes especiais. Terceira, nos adultos de 20 a 29 anos que terão cursos especiais de maior objetividade. A faixa além de 30 anos aguardará uma segunda etapa de desenvolvimento do plano, justificando-se a preferência pelos mais moços em virtude da maior produtividade econômica e social que dêles se poderá esperar.

PREÇO POR ALUNO

O custo da educação do analfabeto adulto foi calculado, levando-se em conta inúmeros fatôres já apontados, em 100 cruzeiros novos anuais por aluno. Explicou o sr. Favorino Mércio que êste cálculo coincide com os levantamentos da UNESCO que avaliou o custo individual nos países em que se desenvolvem tais programas na média de 38 dólares «per capita». Partindo-se dessas premissas ainda se disse que milhões de jovens analfabetos de 10 a 14 anos poderão ser atraídos à escola comum e 2 milhões de analfabetos entre 15 e 29 anos poderão ser destinados a cursos especiais. Restaria o ensino obrigatório de oito anos, tornando obrigatório dos 7 aos 14 anos, ficando para o pais de 14 a 17 anos, conforme preceitua a Constituição.

MESADA EM DÓLAR

Apesar de todo os cuidados tomados pelo Conselho Monetário Nacional ficou muito obscura a situação dos bolsistas brasileiros no exterior que dependem de seus familiares para o envio de uma mesada complementar ao auxílio que recebem do nosso ou de governos estrangeiros. Como se sabe, os bolsistas recebem ajudas mínimas para sua manutenção no exterior. Aqui os pais se empenham em obter meios para o envio geralmente de 70 a 150 dólares mensais para que os mesmos possam ter a suficiente tranqüilidade a fim de aproveitar o tempo e a oportunidade que ganharam. Como vai o Conselho Monetário Nacional decidir sôbre esta questão? Acreditamos que os bolsistas não tenham de regressar ao país sem concluir seu curso nem tampouco sejam condenados a privações fora de casa.

BRANDO VIRÁ PARA O FESTIVAL

Segundo nos informou por telegrama o Cônsul Raul Smandek, está certa a vinda de Marlon Brando para o Festival da Canção Popular. Frank Sinatra, no entanto, não parece animado em vir. Esta coluna pode informar que após o encontro da canção haverá um festival de cinema de cujos preparativos se encarrega o sr. Moniz Viana.

QUADRINHA APETITOSA

O sátiro Alexandre dos Anjos produziu esta quadrinha: «A Abreu Sodré, que é assunto no páreo da sucessão, chamam agora o presunto, porque seu sogro é melão»...

O ANTI-ISRAEL

Foi ontem revelado, em círculo extremamente fechado: «as duas senhoras que deram estouro na praça adquirindo dólares indevidamente são nada mais nada menos que testas-de-ferro para remessa de dinheiro destinado ao Estado de Israel». Essa compra foi feita em junho. A mesma fonte, ironizando: «Travancas, sem se aperceber, revela-se um anti-Israel».

REI DA NORUEGA ESTÁ CHEGANDO

Tendo sido longos anos embaixador em Oslo, o embaixador Francisco d'Alamo Lousado ficará à disposição do rei Olav V, durante a visita que o soberano da Noruega nos fará a partir do dia 6 de setembro vindouro. Sua alteza desembarcará no Galeão naquela data, ocasião em que visitará, nas Laranjeiras, o presidente Costa e Silva. No dia 7, assistirá, ao lado do chefe do Govêrno, à Parada de 7 de setembro. No dia 8, em Brasília, será homenageado com um banquete pelo presidente da República e d. Iolanda, no Palácio Itamarati, seguindo-se de recepção. No dia 9, o Senhor Soberano agradecerá com um jantar no Hotel Nacional com recepção a seguir. Olav V irá a São Paulo devendo visitar o Butantã, a fazenda do sr. João Ademar Almeida Prado. Será homenageado pelo governador e sra. Roberto Abreu Sodré. Sua Majestade é viúvo e em tôdas as recepções se fará acompanhar de sua filha, princesa Ragnhild, que aqui reside.

RIO, CAPITAL DOS CARDEAIS

Está chegando a esta cidade uma das figuras mais eminentes da Igreja católica. Trata-se do cardeal belga Suenens, arcebispo da cidade de Malinas. O ilustre hóspede será homenageado com um jantar na embaixada da Bélgica. Sábado, o então ministro das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, oferecerá um almoço ao cardeal Suenens a realizar-se no Copacabana Palace.

CARTAS À COLUNISTA

É o nosso prezado amigo e confrade Herácliio Sales, assessor de imprensa do presidente Costa e Silva, quem nos escreve: «Prezada Pomona, como sua coluna é, de um modo geral, bem informada, vale a pena sempre, no seu caso, esclarecer o que, por equívoco, não saia bem. Refiro-me a uma pequena nota que v. publicou há poucos dias dando notícias de um suposto desentendimento do Presidente em relação ao chefe do Gabinete Civil que teria «três mil processos engavetados». Em homenagem a você, que tanto trata «informação» maliciosa, afirmo-lhe que não há descontentamento nem papéis engavetados, ao contrário, do ministro Rondon Pacheco, possivelmente pela primeira vez na história do Gabinete Civil, pôs em dia o expediente da Presidência, sem prejuízo do andamento normal dos papéis novos. **Encontrou mil trezentos e tantos processos atrasados dos quais apenas 12 se encontram em estudos na Subchefia de Assuntos de Administração.** Posso informar também que nunca se soube que haja animosidade entre as chefias dos gabinetes Civil e Militar. Dou-lhe o meu testemunho de que o que existe entre o ministro Rondon e o general Jaime Portela é harmonia absoluta, impossível de ser de uma amizade robustecida, dia a dia, pelo trabalho comum, e até por afinidade de temperamento. Desculpe estar escrevendo neste retalho de papel. Estou por horas no Rio e não quero deixar de lhe mandar êste bilhete com um abraço do confrade, leitor fiel e admirador, Heráclio».

JUBILEU DA LBA

Como parte dos festejos do jubileu de prata da LBA, o sr. Jorge Eduardo Tedesco, diretor do Departamento de Educação para o Trabalho, apresentará sua estada em São Paulo para juntamente com d. Iolanda Costa e Silva examinar a realização possível de vários convênios, inclusive o da Federação dos Círculos Operários.

DROPS

O presidente Costa e Silva almoçou ontem com o Alto Comando das Fôrças Armadas e os 8 generais recentemente promovidos. *A direção do corpo docente do Colégio Pedro II (externato) convida para a conferência a ser proferida, dia 24, às 16 horas, pela professôra Sary Hauser Steinberg, versando sôbre «Fundamentos do Método Audiovisual e Ensino da Realidade Brasileira». A apresentação da conferencista será feita pelo professor Emanuel Leontsinis. * Jantando no Nino's no fim da semana, vice-presidente Pedro Aleixo com o prefeito Guilherme Machado; sr. Joel de Paiva Cortes e João Alberto Leite Barbosa; sr. e sra. Fernando Veloso; sr. e sra. Adolfo Bloch; jornalista Válter Fontoura; sr. e sra. Gilson Amado.

Da Análise à Síntese Nos «Conversíveis» de Gastão

FUI ver os "Conversíveis" (objetos transformáveis, montáveis ou desmontáveis), que Gastão Manuel Henrique enviará à Bienal de Paris, no âmbito da representação brasileira. Encontrei o artista, num domingo à tarde, pintando o último dos seus "conversíveis" de um azul marinho sem nuanças (já que não se trata mais de pintura). Num canto da sala, os outros objetos muito bem embalados em caixas próprias (feitas pelo artista), com as instruções para montagem, etc. Destaco êste fato porque êle revela uma nova consciência profissional do artista, que saindo de uma fase romântica de criação entra noutra, mais objetiva, quase "industrial" (e a palavra não interesse ainda alguns artistas, críticos e consumidores), fundada na multiplicação e na democratização pelo preço (e a quantidade, em têrmos industriais, é qualidade). Nesta perspectiva é que se situa, também, o álbum que lançou recentemente, com tiragem de 200 exemplares, composto de cinco "pinturas" em "silk-screen" (de excelente qualidade técnica e "artística"), cujo preço é de 50 cruzeiros novos. Seus "conversíveis", que são modulados, prevêem, já no momento da criação, a multiplicação. Não se trata, portanto, simplesmente de repetir originais (como a gravura), em cópias numeradas. Feitos industrialmente, seus objetos serão todos iguais, como tôdas as geladeiras e automóveis são idênticas, e novas, como criação.

DURAR POUCO

Os "Conversíveis" de Gastão Manuel Henrique significam um salto muito importante na sua obra, na verdade, tão grande, que o próprio artista está assustado. A continuar com suas pesquisas atuais — e é o que a crítica de vanguarda deseja — aproveitando tôdas as potencialidades de seus objetos atuais, Gastão provàvelmente poderá um mercado mais ou menos tranqüilo dos consumidores das pinturas de antes ou mesmo de suas "formas" recentes), assim como deverá ruir um edifício, sólido e calmamente construído com idéias platônicas e estéticas, onde o Belo tinha um valor absoluto e a obra de arte uma duração física e espiritual, que ultrapassa a própria época e o tempo. Agora Gastão se pergunta, entre assustado e ainda temeroso, se o espectador tem o direito de jogar fora seu "Conversível", quando dêle se entediar ou vier o fastio. Claro que tem, é minha resposta. Por que deve a obra de arte durar mais que os outros objetos que consumimos hoje e que são igualmente necessários ao espírito, à inteligência e à cultura, formadores que são de nossa "visão do mundo"? Por que deve ser a arte um valor que dure, quando todos os demais se caracterizam precisamente pela precariedade e transitoriedade? Se para o seu novo apartamento está comprando móveis com aquêle sentimento "bem, eu hoje estou aqui, amanhã me mando, ou sei lá o que vai acontecer", por que não criar sua arte da mesma maneira?

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

DA ANÁLISE À SÍNTESE

De um ensaio a ser publicado brevemente, e que denominei "A Arte, o Jôgo e o Rito", transcrevo êste trecho sôbre Gastão Manuel:

— "Seus objetos, verdadeiras anticaixas, constituem-se de toquinhos à maneira dos jogos de armar das crianças, que não são outra coisa senão figuras geométricas, que podem ser unidas ou desunidas, numa atividade meramente lúdica e participante. Correspondem, num certo sentido, àquela simplificação desejada por Cezanne, que recomendava ver a natureza pelo cone, pela esfera e pelo cilindro. Reduzida a natureza às suas formas mais simples e básicas, construído o cristal, houve a necessidade, logo após, de fraturá-lo, quebrá-lo, atomizá-lo para melhor análise, donde, mais uma vez, se fará a síntese, em nova dimensão, e com novos conteúdos. Os "Conversíveis", de Gastão Manuel Henrique permitem, portanto, cumprir todo o roteiro da análise à síntese e dessa à análise novamente, numa dialética espacial altamente expressiva. Pintando seus "cubos" de branco, Gastão Manuel impede que se busque nos seus objetos qualquer expressividade da matéria ou da côr, ou ainda da textura, limitando o jôgo às suas regras, determinando um campo específico de ação.

"Conversíveis", os objetos atuais de Gastão Manuel Henrique, possibilitam inúmeras soluções plásticas ou escultóricas, como a que se vê na foto, e que será vista em Paris

A evolução do artista é clara: do conteúdo à forma, desta à estrutura; ou ainda, da forma fechada e exclusiva à forma aberta e transformável, do monólogo (de suas quase talhas) ao diálogo atual. Situa-se, hoje, portanto, entre os precursores dêste novo artesanato (do futuro). Afinal, o homem necessita de brinquedos, e é isto que Gastão está se propondo fazer. O que não impede — eis uma sugestão — de levar seus "Conversíveis" à praça pública, e ali deixá-los, à mercê das crianças."

EDUCAÇÃO É INTEGRAL: DEPENDE DE AMBIENTE

O ciclo de conferências sôbre educação, promovido pelo CEAT, (Centro de Estudos e Atividades), foi ontem encerrado com palestra feita pela professôra Maria Teresa Rosauro, que discorreu sôbre o tema «Educação Integral», afirmando a necessidade de formação do meio ambiente para motivação de professôres e alunos no ensino e aprendizagem das matérias estudadas.

Com exposição de trabalhos artísticos realizados por mais de 150 crianças, será encerrada, hoje, a semana comemorativa do primeiro aniversário do CEAT, órgão ligado à Campanha Nacional da Criança, presidida pela sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, que se dispõe a ministrar instrução à infância no setor das artes.

CONFERÊNCIAS

A diretora do CEAT ao fazer sua palestra de encerramento do ciclo de conferências sôbre educação, no auditório da ABI, disse que «a ação educativa deve ser cuidada com muita atenção uma vez que, depois de estruturadas, se tornam difíceis de desaparecer as atitudes não aceitáveis socialmente».

— Para uma educação tipo integral — prosseguiu a conferencista — exige-se uma escola com locais apropriados às múltiplas tarefas educativas, com flexibilidade de funcionamento para atender às diferenças individuais, tanto das crianças como dos professôres que muitas vêzes são levados a realizar tarefas para as quais não têm entusiasmo nem formação adequada.

A Suécia Anda à Direita

ESTOCOLMO (Do correspondente) — Em três de setembro o tráfego na Suécia passará a correr como na Europa continental, e terá desaparecido a tradição local de mão à esquerda. Há muitos anos fizeram um plebiscito para saber a opinião popular: a maioria esmagadora optou pela manutenção do sistema. Dia 3 de setembro, o Parlamento preferiu votar a lei sem consulta direta, e desde logo iniciaram-se os preparativos para a grande data. Nas cidades, estradas e vilarejos, o turista desinformado encontrará sempre cartazes anunciando a proximidade do Três de Setembro, e talvez fique pensando tratar-se do aniversário do rei ou da data de independência do país. Nada disso; a publicidade intensa revela apenas a preocupação do Govêrno, no momento em que se altera um costume arraigado na população.

Desde muitos anos os automóveis suecos são produzidos como se a mão fôsse à direita: o volante situa-se como no carro brasileiro e não como nos ingleses. Pretendia-se com isso encaminhar a população à mudança de mão. Os resultados parecem, no entanto, negativos: os motoristas acostumaram-se a dirigir grudados no meio-fio, e agora com a mudança de mão, vários estão comprando carros britânicos, para com isso continuarem a dirigir junto ao meio-fio, tal como se haviam acostumado... Pensaram em proibir a irregularidade, mas em um país livre como êste, proibir alguma coisa é assunto muito sério, e acabaram reconhecendo o direito de cada um de ficar com o carro que bem queira o volante de seu carro.

No ano passado foi votado pelo Parlamento um crédito inicial de 100 milhões de dólares para as despesas iniciais decorrentes da mudança de mão. Pelo que se vê nas ruas, o crédito já se deve ter esgotado há muito tempo. Todo o tráfego foi cuidadosamente reestudado em cada grande cidade, com o auxílio de computadores e especialistas. Foram, então, refeitas as mãos de rua, e em alguns casos, a construção de nova sinalização. É como aqui trânsito é quase todo feito, tamanho de fazer obras em quase tôdas as esquinas, a fim de adaptar os ângulos às novas direções do trânsito. Resultado: durante meses Gotemburgo, Estocolmo e outras cidades pareciam saídas de bombardeios, esburacadas e com escombros em tôda parte.

Raras são as esquinas em que não se vêem postes, embrulhados com matéria plástica, à espera de brilharem a partir de setembro. Também as ruas já estão pintadas com as novas indicações de tráfego. Milhares de ônibus e bondes que ainda não podem ser substituídos, e ainda não substituídos com portas no outro lado.

Para que a população se fôsse acostumando, as autoridades de trânsito tomaram providências curiosas. Fecharam alguns cruzamentos importantes, e reduziram a velocidade máxima permitida na área. Os motoristas passaram a confiar menos em suas reações e nos sinais, e começaram a ficar mais atentos no trânsito. As fôrças armadas estão-se preparando para auxiliar o trânsito nas ruas e reservas foram mobilizadas nas mesmas cidades. Afinal, compreendendo-se a necessidade de ganhar reflexos novos, grande número de motoristas resolveram passar suas férias na Europa Continental, e levaram seus automóveis para ir treinando no trânsito.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES

Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

AVISOS RELIGIOSOS

Luiz Oscar de Mello Nóbrega

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Pires de Amorim, Othon Moacyr Garcia e Hélio Amorim Ferreira da Rocha, cunhados e sobrinhos de LUIZ OSCAR DE MELLO NÓBREGA, convidam seus amigos e parentes para a missa que, por sua alma, será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

Luiz Oscar de Mello Nóbrega

(MISSA DE 7º DIA)

Ondina de Amorim Nóbrega, Arthur Luiz de Amorim Nóbrega e Jorge Carlos Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), viúva, filhos e netos de LUIZ OSCAR DE MELLO NÓBREGA, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor, da Igreja de N. S. do Carmo.

José Higino Homem de Lucena

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOSÉ HIGINO HOMEM DE LUCENA, convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por intenção de sua alma, na Igreja de Santa Teresinha, Túnel Nôvo, hoje, têrça-feira, dia 22, às 17h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Davina Magrassi Nicolini

(MISSA DE 7º DIA)

Roberto Magrassi Nicolini, senhora e filho, e Adalberto da Fonseca Araújo e senhora agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, 474.

CLEMENTE DE OLIVEIRA RAMOS SOBRINHO

(SINHÔ)
(MISSA DE 7º DIA)

Olga de Azevedo Ramos, Maria Luisa de Azevedo Ramos, Ulisses Smolka, Major Acr. Jair de Azevedo Ramos, Therezinha de Jesus Cardoso Ramos e Major Exército Darcy de Azevedo Ramos agradecem sensibilizados os votos de pesar recebidos por ocasião da morte do seu inesquecível e saudoso esposo, pai e sogro, e convidam parentes e demais amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor, da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

MARINHEIRO ENÉAS TEIXEIRA CAMPOS

(MISSA DE 7º DIA)

O Superintendente da Frota Nacional de Petroleiros (Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS) convida os parentes, amigos e colegas do inditoso tripulante, vitimado em acidente no serviço, para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. João Bandeira
Clínica Geral de Adultos e Crianças. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina. CONSULTAS: NCr$ 5,00.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones:
42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-0408 e 27-4057.
OCULAR

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane
Curso completo com direito ao livro «O Sistema Retangular». Concedo diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Tel. 22-5601 — Filial Tijuca — Tel. 58-1233.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

MODISTA PORTUGUESA — Executa com «CHARME» todos os modelos p/ todos os tipos, pelos melhores figurinos. Tem prontos e faz sob medida — Tel. 25-9429

Sapatinho de linha libra para bebê. Aceito encomendas. Tenho produtos. Miguel Lemos, 74/502. Copacabana. Favor não chamar telefone de vizinhos.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5, e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário de Gouveia, 30/603 — 56-4296 — MIRTES.

PERUCAS (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá
Poltronas e colchões. Faço capas e cortinas. Facilito — OLIVEIRA — 32-8744 e 22-5921.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTONIO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Aplique bem seu dinheiro com segurança absoluta comprando letras de câmbio das melhores financeiras e maior taxa. Inf. 36-7724.

Renda mensal 3% ou letras de câmbio, garantia e segurança. Informações com João Luiz Matos — Rua da Alfândega, 40, loja. Tels. 23-9838 e 23-2640

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146

DIVERSOS

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 54, sala 205. Telefones: 36-7718 e 57-5369.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis planos e etc. Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de águas mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas de irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da URO FORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. — Nas Farmácias e Drogarias.

O MERCADO DE AÇÕES

O COMPORTAMENTO DOS FUNDOS DE C.C.A.

Herbert Cohn

Os negócios de ações sofreram um brusco declínio no seu volume na têrça-feira. Houve uma recuperação parcial nos dias subseqüentes, mas o hiato abalou o ambiente das Bôlsas do Rio e de São Paulo, e deixou um saldo de pontos negativos em quase todos os papéis ao finalizar a semana. O fato demonstra claramente a precariedade da ajuda trazida ao mercado de ações pelos recursos do Decreto 157 e que, desde já, pesa sôbre as Bôlsas o vácuo de após outubro, quando a terceira parcela tiver sido aplicada.

Mas há, também, outras queixas.

a) Um recrudescimento da taxa de juros, sentido pela nova pressão vendedora dos mercadores de letras de câmbio, que volta a oferecer uma taxa prefixada maior, além de maiores comissões.

b) A redução da taxa de juros e comissão das Obrigações Reajustáveis do Tesouro não surtiu o desejado efeito em relação aos aportes de numerário para as ações: há excesso de outros papéis que mantêm taxas altíssimas, notadamente as letras imobiliárias, afora emissões estaduais circulando ou ameaçando.

c) A diversidade de critérios adotados com a aplicação dos fundos recolhidos na forma de C.C.A. (Certificados de compra de ações) do Decreto 157.

Passados os primeiros 30 dias após a resolução 60, é possível discernir, entre as numerosas firmas e entidades que recolheram o numerário, atitudes várias, filosofia e atuação, não tôdas condizentes com as finalidades visadas, que são de estímulo ao mercado de ações.

Como as aplicações dos fundos angariados por conta do Decreto 157 são o ponto crucial da tendência, o tema merece consideração à parte.

Em primeiro lugar, relembremos que as importâncias arrecadadas não estão nas mãos dos corretores de Bôlsa, nem dos investidores donos. Por fôrça de dispositivo constituído em govêrno anterior, e irreversível por ser fato consumado, os beneficiados tiveram que delegar a administração do seu dinheiro a terceiros, quase só Bancos de Investimentos e Financeiras. Uma minoria dêstes têm experiência ou tradição, ou interêsse em ações (há grandes e felizes exceções), pois quando foram lançadas as campanhas de arrecadação, no govêrno anterior, a finalidade do Decreto 157 fôra desfigurada grandemente para a captação de capital de giro, em tôda uma escala de condições...

Derivado de sua origem, do seu caminho tortuoso, o decreto-lei 157 recebe, hoje, tratamentos numa gama de qual configuramos os dois extremos:

1º — POSITIVO — A finalidade do Decreto 157 é o fomento do mercado de ações. O decreto deve dar a oportunidade a todos os pagadores de impôsto de renda e especialmente um empate em ações. Se a experiência fôr bem sucedida, o aplicante tornar-se-á investidor espontâneo. Eticamente existe, pois, a obrigação de propiciar a melhor aplicação, o melhor rendimento, a maior liquidez em têrmos de ações. O lucro auferido neste trabalho deve valer mais como investimento: a possibilidade de conquistar definitivamente uma vasta nova clientela em ações.

A atuação em função desta atitude é a compra de ações selecionadas, sobretudo em Bôlsa, a fim de assegurar o máximo de liquidez ao investimento, pois o maior perigo, talvez desastre, reside dentro de dois anos, nas ações escolhidas como não vendáveis, caso venham parar nas mãos dos novos aplicadores. Face a esta condição, poderão desinteressar-se para sempre.

2º — NEGATIVO — A finalidade do decreto é propiciar capital de giro às emprêsas, desconsiderando o interêsse dos aplicantes. Não existiria nenhum imperativo moral para com êstes aplicantes por tratar-se de dinheiro "achado". Mais vale salvar ou ajudar uma firma do que proporcionar rendimento ao aplicante, pois êste, com dinheiro "achado", não pode fazer jus a qualquer pretensão.

O investimento despendido no angariamento das importâncias dos aplicantes deve render para a administradora sob forma de altas comissões extras, ou sob forma de troca de favores no auxílio de capital de giro. A qualidade do investimento do aplicante não é da conta dos administradores, e sim dos aplicantes que lucrarão de "qualquer forma", pois nada empataram.

Diante dêste quadro, impõe-se uma recomendação oficial, expondo claramente as intenções do govêrno em relação às finalidades do decreto 157, a fim de evitar o esvaziamento, mesmo que parcial. Impõe-se, igualmente, uma palavra tranqüilizadora sôbre a orientação e projetos oficiais em relação ao futuro imediato das ações.

O MUNDO GRÁFICA E EDITÔRA S. A.

REVISTAS, CARTAZES EM ROTOGRAVURA, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA RIACHUELO, 116 - 6º ANDAR
TEL.: 52-8100 — SR. BRAGA
DAS 9 ÀS 18 HORAS

"DN" SUBURBANO

CASCADURA, MADUREIRA, IRAJÁ E ADJACÊNCIAS

Como Vive o Suburbano

O seu «DN Suburbano» faz parte dessa casta que nos arrabaldes vive, na periferia de uma das maiores cidades do mundo, com o Rio de Janeiro. Por êsse motivo, a nossa intenção é dar destaque ao local em que vivemos, uma vêz que o «Diário de Notícias», sempre atento aos problemas do povo Carioca, fêz-se representar, com muito orgulho, por sua agência localizada num dos subúrbios da GB, bem no centro de Cascadura.

O suburbano, como muitos podem pensar, não é um recalcado. Muito ao contrário, orgulha-se de viver no subúrbio, onde tem uma sadia e salutar vivência. De um modo geral, predomina o respeito ao próximo. Tudo se torna mais tranqüilo, mais calmo e com uma vantagem sôbre os que residem na zona sul: há realmente uma esfera de compreensão mútua que se faz notar à primeira impressão. A mocinha do subúrbio é alegre como outra qualquer, é bonita e não desfazendo das meninas da zona sul, é mais compreensiva e respeitadora. Segundo o que pudemos apurar, a moça suburbana é mais dedicada aos estudos e mais compenetradas.

Sob o aspecto cultural, a zona suburbana é a mais privilegiada em matéria de colégios públicos estaduais. Em cada bairro existem no mínimo duas escolas públicas. Há realmente vagas em tôdas elas para quem se interessa pelos estudos. Para os cursos de nível médio, há de fato colégios que os ministram. Desde o ginásio até os vestibulares para faculdades. O colégio Carmela Dutra, em Madureira, tem um alto gabarito educacional. Para os que cursam ou pretendem cursar faculdades, Cascadura e Piedade oferecem ensinos superior de elevado nível.

Quanto à rêde hospitalar, temos o Hospital Getúlio Vargas, recentemente remodelado e inaugurado o pavilhão de sua maternidade. Situa-se o referido hospital na Circular da Penha. Em Marechal Hermes, há o Carlos Chagas e o Carmela Dutra. Em Jacarepaguá, SAMDU. Todos os funcionários dessas instituições são dedicados e atendem ao rico e ao pobre sem distinção de raça ou côr. Além disso, existem consultórios médicos particulares, casas de saúde para quaisquer tipos de consultas clínicas ou cirúrgicas.

Sob o aspecto jurídico, há as associações comerciais, que mantêm um corpo permanente de advogados para atendimento aos seus sócios. Na engenharia e arquitetura, encontramos as mais belas construções nos subúrbios. O que é velho vai abaixo e se renova com prédios e casas suntuosas. Existem mansões particulares que são verdadeiras artes de cultura arquitetônica.

Na religião, predomina a Igreja Católica Apostólica Romana. O católico do subúrbio é mais dedicado ao culto. Há verdadeiras romarias às igrejas, em dias de festas. Mesmo nos dias comuns o católico visita permanente sua igreja. O padre é uma figura respeitada e querida nos bairros suburbanos. Outras igrejas são de número bem acentuado, onde pregam-se cultos diversos.

Até a Umbanda tem aumentado seu número de adeptos.

Em se tratando de comércio, o subúrbio tem o mais variado possível. Tôdas as grandes casas têm filiais nos subúrbios. Açougues de primeira categoria, quitandas, sapateiros, camiseiros, eletrodomésticos, casas de comestíveis em geral etc. Constatamos que senhoras de Copacabana vêm ao subúrbio fazer compras, como é o caso das lojas Modas Perel, que têm uma vasta freguesia, em todos os recantos da GB. A rêde bancária é imensa e a Caixa Econômica, abriu agências em todos os bairros suburbanos.

Sob o aspecto social, existem grandes clubes, que atendem a seus sócios nos melhores moldes sociais. Quanto aos cinemas, conta o subúrbio com ótimo sistema de requinte e bom-gôsto. Churrascarias lanchonetes etc, oferecem o que de melhor existem em matéria de servir bem. No verão, pode o carioca suburbano ir à praia da Barra da Tijuca, uma das mais belas da GB, e à praia de Ramos. A condução para acesso a êsses logradouros, para quem não tem carro, é facílima.

E por falar em sociedade e divertimentos, há também a turma dos cabeludos, com seus conjuntos, tão excêntricos quanto aos da zona sul. Realmente, o que falta na zona suburbana são «boites». A vida noturna não existe, mas parece que o povo suburbano não faz muita questão disso. Entretanto, fazemos votos que o povo dentro em breve alguém há de se lembrar de explorar o ramo de «boites» nos nossos subúrbios, oferecendo êsse divertimento aquêles que gostam de passar horas ouvindo músicas e dançando, sem que seja necessário ir à Copacabana.

Poderíamos encher, páginas e páginas do jornal falando sôbre o subúrbio carioca. Noutra oportunidade voltaremos ao assunto.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-6800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-8861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Francisco Eugênio, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

IMÓVEIS

DESCRITIVA — MATEMÁTICA — DESENHO — Prof. militar prepara Gin., Col., Escola Militares e Vestibular. Tel. 29-1905

Friburgo

ÁREAS — Para Sítios e Granjas. Vendemos na estrada Rio-Friburgo. 1 hora do Rio. Áreas de 4.000 a 15.000 m2. Prestações a partir de NCr$ 36,00. Ótimas nascentes, matas, rio etc. Informação e visitas ao local. — Avenida Marechal Floriano, 155 1º andar, Telefone: 43-0229. — Com ASSYR - CRECI 497.

Cabeleireiros Monte Castelo
MANICURES E PEDICURES — Av. Suburbana, 10.136 — 1º andar — Tel.: 29-3311.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

HERTH'S
LANCHES — PIZZA — HOTDOG — HAMBURGER — Av. Suburbana, 10.002 — loja.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

"GENTE QUE É GENTE"

A mais jovem comerciante de Cascadura, a bonita Consuelo Aranha, dirigindo a «... Boutique».

E por falar em gente jovem, o Aberu é dos que se dedicam à eletrônica em Cascadura e Campinho.

Leopoldo, esmerando-se em atender bem a clientela, com sua recente e já famosa feijoada, nos domingos, na Churrascaria Califórnia.

O chefe de Relações Públicas da XV.RA, sr. Walter Rocha, prestigiando o «DN» Suburbano.

O sr. Negrão de Lima percorreu obras a cargo da XV RA. Ficou entusiasmado.

O ex-diretor da Dorex, sr. Paul Blanc, despedindo-se de seus auxiliares em Cascadura e Madureira e anunciando a inauguração de suas lojas de aparelhos eletrodomésticos. Na ocasião, o gerente de Madureira, sr. Gonçalves, sensibilizou-se com a despedida.

O jovem advogado sr. Jorge Billoria, defendendo causas de relêvo. Escusou-se de citá-las. Segredos da profissão.

Correspondência para a agência "DN Suburbano» — Av. Suburbana, 10.002, sala 315, GB.

Raios X e Abreugrafia
Rua Iguapé nº 10-A, loja — Dr. Aníbal Molinári.

A RUTILANTE
CALÇADOS E BOLSAS — Av. Suburbana, 10.402.

DRS. BARBOSA E FIALHO
CIRURGIÕES-DENTISTA
Prótese especializada de precisão — Av. Ernâni Cardoso, 77 — sala 302 — Cascadura.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até as 20 horas. Av. Suburbana, 10.496.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002 sala 212.

Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

CASA FRUTAS S. VICENTE
Azeite importado, maçãs, peras, alho, cebola e côco do Norte
Galeria G, lojas 212 e 214
Mercado Madureira

O REI DOS BARATEIROS
Cebola, Alho, Cenoura, Côco diretamente do Norte
Galeria G — Lojas 209 e 211
MERCADO MADUREIRA

CONCURSOS
TRIB. REG. TRABALHO
Oficial Jud., Escrevente Jud., Of. Just., Escrev. Aux. e outros
Curso Preparatório de
NANCY MENDES DE ARAGÃO
Tels. 48-7678 e 48-5385

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- O ÔLHO DO DIABO — Americano Terror. Com Deborah Kerr e David Niven. Produção Martin Ransohoff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.
- O MENINO E O VENTO — Brasileiro. Direção de Carlos Hugo Christense. Com Enio Gonçalves, Wilma Henriques, Luiz Fernando Ianelli, Germano Filho, Odilon Azevedo e outros. Drama. No Opera. Censura: 14 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- ARCO DO AMOR — Co-produção Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Helvio Soto. Com Vera Viana, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Litin e outros. Drama. No Capitólio, Rian, Paissandu, Carioca e Imperator. Censura: 18 anos.
- GALIA — Francês. Direção de Georges Lautiner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- QUE NOITE, RAPAZES — Italiano. Direção de Giorgio Capitani. Colorido. Com Philippe Leroy, Marisa Mell, Franco Fabrizi e outros. Comédia. No Cóndor Largo do Machado. Censura: 10 anos.
- GRÉCIA MEU AMOR — Alemão. Direção de Hans Albin e Peter Berneis. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger e outros. Drama. No Vitória, Copacabana e Madrid. Censura: 18 anos.
- BROTINHOS DE BIQUINI — Americano. Direção de William N. Whitney. Colorido. Com Martin West, Noreen Corcoran, Lesley Gore e outros. Comédia. No Florida, Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Saens Peña, Alfa, Mello e Bruni-Piedade.
- A PROVA DO LEÃO — Americano. Direção de Cornel Wilde. Colorido. Com Cornel Wilde, Ger Van Derberg e outros. Drama. No Kelly.

CENTRO

C... — As mulheres ... molhadas — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.

FESTIVAL — Vingança dos Vikings — 14 anos.

FLORIANO — Fabulas aventuras de um play-boy — 16 anos.

IMPERIO — Três histórias de amor — 18 anos.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Dragões da Violência (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

PRESIDENTE — O intrépido general Custer — Livre.

PALACIO — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.

REX — Suplício de uma saudade — Livre.

ZONA SUL

A... — ... ambição — 18 anos.
ALASKA — Terra em transe (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
BRUNI-COPACABANA — Corações desesperados — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
CARUSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CÔNDOR-CATETE — Profissionais do Crime (13,45; 16,30; 19,15 e 22 horas) — 18 anos.
CÔNDOR-COPACABANA — Operação Lady Chaplin (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CORAL — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
JUSSARA — A verdade vem do alto — 21 anos.
KELLY — Vidas ardentes — 18 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — A grande cidade (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Hombre (15,30; 17,40 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A morte não manda aviso — 14 anos.
PAISSANDU — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
PARIS PALACE — Vidas ardentes — 18 anos.
PIRAJÁ — A Lança Partida e um biruta em órbita — 14 anos.
POLITEAMA — A sombra de um gigante — 14 anos.
RICAMAR — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SÃO LUIS — A patrulha da esperança (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Corações desesperados — 18 anos.
ROXY — Suplício de uma saudade — Livre.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMERICA — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — Flexas incendiárias.
ART-MADUREIRA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
BRUNI-MEIER — 20.000 léguas Submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Brotinhos de Bikini — 14 anos.
CAIÇARA — Estranha caravana e O forte da traição.
CACHAMBI — A sombra de um gigante — 14 anos.
CASCADURA — A morte não manda aviso — 14 anos.
COLISEU — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
FLUMINENSE — Bom mesmo é amar — 18 anos.
LEOPOLDINA — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — O grito da terra — 18 anos.
MATILDE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
MELO-PENHA — Brotinhos de Bikini — 14 anos.
PARAISO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
RIO PALACE — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
RIO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ROSÁRIO — Vidas ardentes — 18 anos.
SANTA ALICE — A patrulha da esperança — 18 anos.
SÃO PEDRO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
TIJUCA — Suplício de uma saudade — Livre.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — A morte não manda aviso — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — "Um mais um é igual a dois", às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — "O Bravo Soldado Schweik", às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Vem no embalo comendo de galo", às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — "O Cavalo Desmaiado", às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — "O ôlho azul da falecida", às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — "A volta ao lar", às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — "Álbum de Família", às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — "Os Corruptos", às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — "Secretíssimo", às 21h30m.
MINI (57-6651) — "De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta), às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — "A Viúva Imortal", às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — "Dois Perdidos numa Noite Suja", às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — "Queridinho", às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — "Vai de manso e pega o ganso", de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — "Édipo-Rei", às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — "Vem Quente que Estou Fervendo", às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — "A úlcera de ouro", às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — "Negra Meobem", às 21h15m.

STROESSNER GANHOU MEDALHA

O professor Matheus Fernandes, escultor do Instituto Nacional de Belas Artes, e que acaba de expor vários trabalhos em Assunção, no Paraguai, para onde viajou acompanhado de sete alunas e do sr. Romilio Colunga, Ministro de Negócios da Embaixada do Paraguai no Brasil e aluno do Instituto, declarou ontem haver entregue ao presidente daquele país, General Alfredo Stroessner, «a mais alta distinção do INBL, até hoje concedida, em dezenove anos, sòmente a três pessoas, sendo elas o Imperador do Japão, o Xá do Iraque e o Rei da Bélgica».

Disse o professor que suas obras, doadas antes de seu regresso ao govêrno paraguaio, foram exibidas nos principais salões daquêle país, acrescentando que «o povo da nação irmã revela um interêsse elevadíssimo pela arte».

«São todos uns artistas natos» — afirmou, concluindo.

INSPETORES DE ENSINO SE REÚNEM

Hoje, às 17 horas, haverá uma Assembléia Geral do Centro de Inspetôres do Ensino para debaterem assuntos da classe. Os interessados devem comparecer a rua do México, 74 sala 605.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— General Raul de Albuquerque
— Brigadeiro Homero Souto de Oliveira
— Sr. Henrique Barbosa
— Dr. Eitel de Oliveira Limo
— Dr. Hélcio Paraiso Garcia
— Srta. Mirti Sueli Batista, filha da profa. Eunice Tomás Batista, completando 15 anos de idade
— Sra. Ester Dumolt de Oliveira

NASCIMENTOS

O sr. Fernando Monteiro Gonçalves e sra. Sônia Maria Gonçalves, professôra estadual, anunciam o nascimento de sua filha Adriana.

CHÁ-DESFILE:

A revista «Silhueta» e o restaurante "Le Relais», na rua General Venâncio Flôres nº 411, no Lebron, promovem, hoje, às 16 horas, um chá-desfile, com a representação da Coleção «Silhueta» Victor.

FESTAS

Relizou-se, domingo, no Salão do Bonsucesso Futebol Clube, uma audição de piano, acordeon, violão e canto coral, pelo Corpo de alunos e alunas das professôras Maria José Soares dos Santos e Lytisi dos Santos Campos. Foram executadas e muito aplaudidas, obras músicais de compositores nacionais e estrangeiros e composições de Beethoven, Straus e Chopin constituindo uma Noite de Arte Músical em homenagem aos pais dos alunos, encerrada com o Canto Coral, pelo mesmo Corpo de Alunos.

RELIGIOSOS

Missa de Santa Rita — Haverá hoje, às 9 horas, promovida pelo Pia-União de Santa Rita, a missa de todos os mêses em homenagem à padroeira. Após o Santo Sacrifício serão recebidas novas associadas no prêmio sodalício.

SOCIAIS

MISSAS:

Celebram-se, hoje as seguintes:

Gabriel Homsy. 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Haydée Celestino, 9 horas Igreja N. S. da Salete.

Luís Carlos de Moura Júnior. 11h30m. Igreja N.S. da Conceição e Boa Morte.

Antônio da Silva Carvalho. 8 horas. Igreja São José Lagoa.

Maria do Carmo Souto Vieira. 11 horas. Igreja N.S. Mãe dos Homens.

Luisa Quadros. 10 horas. Igreja Candelária.

Comandante Mário Segadas Viana. 11 horas. Catedral.

Acrisio Faria de Miranda. 11 horas. Igreja Cruz dos Militares.

DNEF Inspeciona 1.136 Quilômetros de Ferrovias

Regressou ao Rio de Janeiro o engenheiro Horácio Madureira, diretor-geral do Departamento Nacional de Estrada de Ferro, que estêve no Nordeste inspecionando os trabalhos de construção ferroviária na região Durante os sete dias de sua viagem, o sr. Horácio Madureira percorreu 1.136 quilômetros de linha, sendo 583 km na Rêde Ferroviária do Norte e 553 na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Visitou ainda o local escolhido para construção da ponte rodoferroviária entre Propriá e Colégio (ligando os Estados de Alagoas e Sergipe). Pôde também constatar a chegada da primeira composição transportando trilhos adquiridos pelo DNEF à Companhia Siderúrgica Nacional para as construções no Nordeste. Trata-se da primeira viagem ferroviária direta entre Volta Redonda e Cratéus, no Estaro do Ceará.

Ressaltou o engenheiro Horácio Madureira o esfôrço que está sendo feito pela administração da VFF Leste Brasileiro no sentido do bom funcionamento de suas oficinas de manutenção.

Informou, finalmente, que o transporte ferroviário nos subúrbios de Salvador atingiu a marca dos vinte mil passageiros por dia.

Eleições no Clube de Engenharia

Hoje, têrça-feira, serão realizadas, no Clube de Engenharia, as eleições regulamentares para preenchimento dos cargos da Diretoria, da Comissão Fiscal e do Conselho Diretor. Concorrem ao pleito vários nomes categorizados da engenharia, sendo que a chapa «Renovação», encabeçada pelo eng. Antônio Arlindo Laviola — como também, com o concurso de profissionais como Haroldo Lisboa da Cunha — Cáudio Cecil Poland — Felipe dos Santos Reis — Ângelo Murgel — Adhemar Marinho da Cunha.

A Volta ao Mundo em 80 Dias Pela Nacional

LOURIVAL FAISSAL — Sonofonia e FLORIANO FAISSAL — Diretor do Departamento de Rádio Teatro da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, são dois irmãos, cujas vidas estão ligadas a PRE-8, unidas especialmente no mesmo ideal artístico, criar sucesso na programação do teatro-cego. O assunto agora é a super e dificílima montagem do maior trabalho que já lançaram em forma de rádio-teatro, com cêrca de cem rádio-atores A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS, na série O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE, nessa emissora, de segunda à sexta-feira, às 20 horas, adaptação de Ghiaroni, locução de Lúcia Helena. O trabalho de cultura geral e recreação sadia, está a partir de hoje, dia 22, levando a todos os lares do Brasil, uma das maiores obras da literatura universal, cumprindo a promessa da PRE-8, no início do ano RÁDIO NACIONAL-67 É MAIS RECREAÇÃO E CULTURA GERAL

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

GRADES PROTETORAS TITAN (patenteadas) — Gradís de segurança para janelas, áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADÍS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orçamento sem compromisso. Material de primeira qualidade. Av. Rio Branco, 185 — s/602. MARTINS — Telefones: 23-5684. Das 6 às 12 horas. 52-1922. P/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO e «cartriges» Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTEREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Testo etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY. Fitas Gravadas Stereofônicas. Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLANDIA — Rua do Rosário, 174.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ADVOGADO E CONTADOR

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS, Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

AUTO ESCOLA Narciso — Curso especializado para senhoras e senhoritas. Amador e Profissional — Carros duplo comando. Aulas em Volks. Matrículas Grátas êste mês, presente de Aniversário. General Polidoro 330-D Tel.: 26-1943.

AFINAÇÃO (REGULAGEM) DE MOTORES. — Teste eletrônico, e garantia. Técnicos diplomados. Carburadores e peças de carbur. Material elétrico em geral. MAQUINE — Peças em geral. R. Figueira de Melo, 267-A. Tel.: 28-2468.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Elegância e precisão — RELÓGIOS MOVADO — Assistência técnica. Peças originais e vendas. Autorizado pela fábrica. — IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 1ª sobreloja, nº 236 — 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças e elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, laja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTENCIA TECNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

REFRIGERAÇÃO — Assistência técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas: geladeiras, máq. de lavar, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia. R. Visconde de Pirajá, 106 Loja-3. — Tel.: 27-7229. — Ipanema.

RESTAURANTES

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — ÇETEL.

EM NOVA IGUAÇU — CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Refeição comercial. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

GUANABARA — Aparelhos Eletro-Domésticos Ltda.: — Serviço Autorizado BENDIX. Assistência-técnica e peças de tôda a linha Bendix. Rua Aristides Lobo, 53, GB. Tels.: 54-2725 e 48-2299.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590 s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e mani cura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

DECORAÇÃO

DUCLÉR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas. Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

PELES

Limpeza de Pele ou Maquilagem. METODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins! Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48 6969 — GB.

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, é criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do

SE VOCÊ É UM BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO, TELEFONE PARA 42-7885